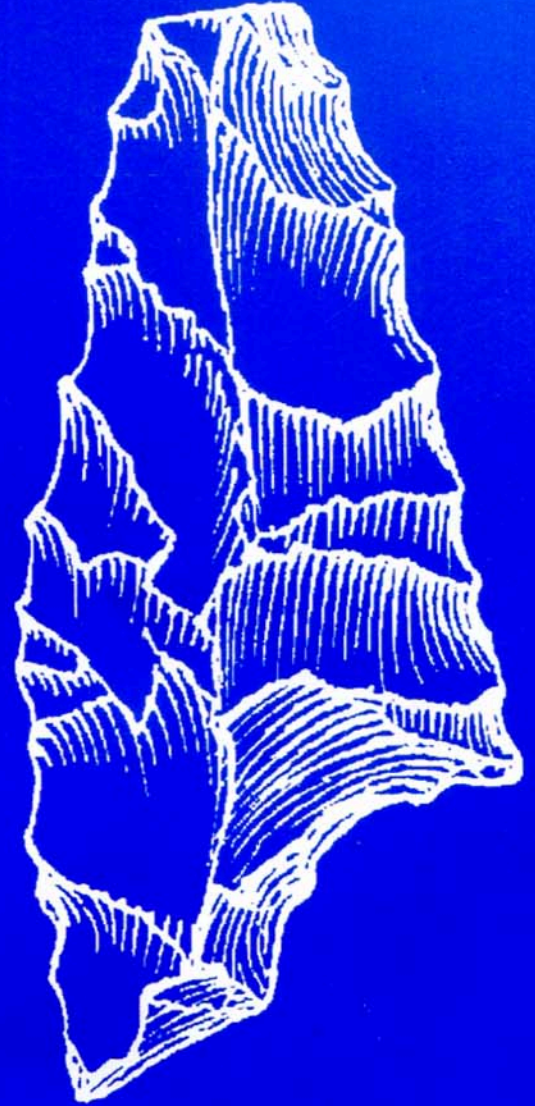


THIERRY AUBRY (ed.)



200 séculos  
da história  
do Vale do Côa:  
incursões na vida quotidiana  
dos caçadores-artistas  
do Paleolítico

THIERRY AUBRY (ed.)

# 200 séculos da história do Vale do Côa: incursões na vida quotidiana dos caçadores-artistas do Paleolítico

**MC**  
MINISTÉRIO DA CULTURA

**iges  
par**  
INSTITUTO DE GESTÃO  
DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO  
E ARQUEOLÓGICO

 **CÔA MUSEU**

TRABALHOS DE ARQUEOLOGIA; 52

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
António Marques de Faria – DIDA/DIED

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA  
Thierry Aubry

DESIGN GRÁFICO  
[www.tvmdesigners.pt](http://www.tvmdesigners.pt)

PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO  
Fergráfica, S.A.

TIRAGEM  
800 exemplares

Depósito Legal  
237 851/06

ISSN 0871-2581  
ISBN 978-989-8052-14-8

IGESPAR, IP  
LISBOA  
2009

O IGESPAR, IP, respeita os originais dos textos que lhe são enviados pelos autores, não sendo, assim, responsável pelas opiniões expressas nos mesmos, bem como por eventuais plágios, cópias, ou quaisquer outros elementos que de alguma forma possam prejudicar terceiros.

Preâmbulo	9
■ THIERRY AUBRY	
<hr/>	
<b>CAPÍTULO 1</b>	<b>13</b>
A questão da ocupação do interior da Península Ibérica durante o Paleolítico Superior	15
■ JOSEP-MARIA FULLOLA ■ JOÃO ZILHÃO	
<hr/>	
<b>CAPÍTULO 2</b>	<b>19</b>
Enquadramento geográfico	21
■ THIERRY AUBRY	
<hr/>	
<b>CAPÍTULO 3</b>	<b>29</b>
Metodologia de aquisição e caracterização dos dados arqueológicos	31
3.1. Prospecção	32
■ THIERRY AUBRY ■ JORGE DAVIDE SAMPAIO	
3.2. Escavações e sondagens	36
■ THIERRY AUBRY ■ JORGE DAVIDE SAMPAIO	
3.3. Rocha 24 da Ribeira de Piscos: contexto estratigráfico de uma rocha gravada	84
■ LUÍS LUÍS	
<hr/>	
<b>CAPÍTULO 4</b>	<b>95</b>
Os depósitos quaternários: enquadramento cronológico, processos de formação e evolução	97
4.1. Quadro cronológico e estrutural do entalhe fluvial	97
■ THIERRY AUBRY	

4.2. Les données de la séquence stratigraphique du site de Fariseu: processus de déposition et d'érosion des dépôts en limite de la plaine alluviale de la Vallée du Côa	103
■ FARID SELLAMI	
4.3. Les processus de formation, conservation et évolution des dépôts quaternaires sur les granites de Mêda-Escalhão: Olga Grande 4 et I4 de Pedras Altas	109
■ FARID SELLAMI	
4.4. Análisis micromorfológico de la secuencia sedimentaria de Cardina I (Salto do Boi, Vila Nova de Foz Côa, Portugal)	112
■ M. <sup>a</sup> MERCÈ BERGADÀ	

---

<b>CAPÍTULO 5</b>	<b>129</b>
Os artefactos: reconstituição da funcionalidade e da dinâmica de formação dos sítios	131
5.1. Os vestígios de pedra lascada	131
5.1.1. Estudo do aprovisionamento em matérias-primas	131
■ THIERRY AUBRY ■ XAVIER MANGADO LLACH ■ JORGE DAVIDE SAMPAIO	
5.1.2. Os utensílios retocados e a economia da produção lítica	170
■ THIERRY AUBRY	
5.1.3. Estudo funcional das indústrias lascadas	223
5.1.3.1. Análisis funcional de algunas piezas líticas de las ocupaciones del Gravetiense Final de Cardina I	223
■ MANUEL CALVO TRIAS	
5.1.3.2. Estudo traceológico das indústrias líticas de Olga Grande 4 e Cardina I: função, modo de funcionamento dos artefactos e outras inferências paleocomportamentais	235
■ MARINA DE ARAÚJO IGREJA	

5.1.4. Modalidades de produção dos utensílios sobre lamelas no Paleolítico Superior: elemento de caracterização cultural dos grupos humanos do Vale do Côa	247
5.1.4.1. Les systèmes de production de supports d'armatures et leur place dans la gestion des ressources lithiques: une voie privilégiée pour la compréhension des sociétés gravettiennes de la Vallée du Côa	247
■ LAURENT KLARIC	
5.1.4.2. Utensílios e suportes microlíticos do Magdalenense Final no Vale do Côa: o exemplo da U.E. 4 do Fariseu	256
■ CRISTINA GAMEIRO	
5.2. As outras categorias de vestígios líticos	269
■ THIERRY AUBRY ■ JORGE DAVIDE SAMPAIO ■ FRANÇOIS-XAVIER CHAUVIÈRE	
5.3. Premiers indices d'utilisation de roches métamorphiques pour la fabrication d'outils au Magdalénien	327
■ THIERRY AUBRY	
5.4. Caçadores-pescadores do Vale do Côa: os restos de fauna do sítio do Fariseu	331
■ SÓNIA GABRIEL ■ PHILIPPE BÉAREZ	
<hr/>	
<b>CAPÍTULO 6</b>	<b>341</b>
Cronologia da ocupação humana do Vale do Côa durante o Paleolítico Superior	343
6.1. Application des méthodes de la luminescence à la datation d'occupations paléolithiques de la Vallée du Côa	343
■ NORBERT MERCIER ■ HÉLÈNE VALLADAS ■ LAURENCE FROGET	
■ JEAN-LOUIS JORON ■ JEAN-LOUIS REYSS ■ THIERRY AUBRY	

6.2. Abordagem tipológica dos conjuntos líticos: contribuição para a definição da sequência crono-estratigráfica de ocupação humana do Vale do Côa	348
■ THIERRY AUBRY	

---

<b>CAPÍTULO 7</b>	<b>359</b>
Datação das gravuras paleolíticas do Vale do Côa	361
7.1 Datação indirecta da arte do Vale do Côa: estratigrafia, arte rupestre e móvel	361
7.1.1. Recouvrement stratigraphique et datation de l'art gravée de la Vallée du Côa	361
■ THIERRY AUBRY	
7.1.2. Grafismo mueble: las estaciones de Fariseu, Quinta da Barca Sul y Cardina I	373
■ MARCOS GARCÍA DIEZ	
7.1.3. Actualisation des données sur les vestiges d'art paléolithique sur support mobilier de la Vallée du Côa	382
■ THIERRY AUBRY	
7.2 Alguns vestígios arqueológicos encontrados nos sítios do Vale do Côa e suas possíveis relações com a arte	395
7.2.1. Los materiales colorantes en los yacimientos pleistocenos del Valle del Côa: Quinta da Barca Sul, Olga Grande 4 y Cardina I	395
■ MARCOS GARCÍA DIEZ ■ THIERRY AUBRY ■ JORGE DAVIDE SAMPAIO	
7.2.2. Analyse tracéologique de 4 pics d'Olga Grande: des outils pour les gravures de plein air?	436
■ HUGUES PLISSON	

7.3. Conservation et évolution des surfaces rocheuses gravées et piquetées de la Vallée du Côa: les données du projet «Quinta da Barca Sul»	443
■ FRANÇOIS-XAVIER CHAUVIÈRE ■ SOPHIE TYMULA ■ ANDRÉ CALAME ■ ISABELLE DECHANEZ	

---

<b>CAPÍTULO 8</b>	479
Dez anos depois da descoberta da arte do Côa: a caminho de uma contextualização?	481
■ THIERRY AUBRY	

---

<b>BIBLIOGRAFIA</b>	487
---------------------	-----

---

<b>LISTA DE AUTORES</b>	509
-------------------------	-----

faciès bien individualisés. Cette conservation coïncide avec un support très argileux qui reflète une forte pédogenèse. Cette dernière a probablement résisté aux transferts sédimentaires de surface.

### Conclusion

D'après ces résultats préliminaires, il ressort d'ors et déjà que: 1) la conservation des traces anthropiques, les plus fines, sur le plateau de Pedras Altas est nettement perceptible, notamment sur le site d'Olga Grande 4; 2) la perturbation ou la préservation des assemblages archéologiques est liée à la dégradation ou la stabilisation des conditions du milieu qui influence l'évolution du sol.

L'évolution des niveaux anthropiques est d'une manière générale liée à la nature des structures géomorphologiques locales non seulement de chaque site, mais aussi de chaque zone de site. Il est donc nécessaire de veiller régulièrement à la répartition spatiale des surfaces d'occupations, car elles peuvent être bien conservées à un endroit et remaniées à un autre sans qu'ils soient forcément distants.

## 4.4. Análisis micromorfológico de la secuencia sedimentaria de Cardina I (Salto do Boi, Vila Nova de Foz Côa, Portugal)

M.<sup>a</sup> MERCÈ BERGADÀ

### 1. Introducción y metodología

El estudio micromorfológico de los sedimentos arqueológicos permite conocer el origen del depósito (natural o antrópico) y la naturaleza de sus transformaciones durante el proceso de formación o en un momento postdeposicional. Su aplicación en el yacimiento de Cardina I tiene como objetivo reconstruir la historia evolutiva del relleno sedimentario y también estudiar las estructuras de origen antrópico.

Durante la campaña de excavación del año 2000 se muestreó micromorfológicamente la secuencia sedimentaria y consistió en la introducción en el sedimento de cajas recubiertas de escayola que permitieron obtener cuatro muestras de 13 x 5,5 cm (Fig. 4.4-1) y además se recogieron otras tres de estructuras antrópicas de las campañas de 1999, 2000 y 2001. Una vez en el laboratorio han sido impregnadas con una resina sintética de tipo poliéster. Las láminas delgadas de un grosor de 25 micras han sido fabricadas según la técnica desarrollada por el Departament de Medi Ambient i Ciències del Sòl de la Universitat de Lleida, lugar donde se elaboraron. Han sido estudiadas al microscopio óptico petrográfico y descritas siguiendo los criterios y principios propuestos por Bullock & al. (1985), Courty, Goldberg & Macphail (1989) y Bergadà (1998).



FIG. 4.4-1 – Muestreo micromorfológico del perfil Este (O – 15) de Cardina I.

Las muestras que hemos analizado corresponden a los horizontes de Prehistoria Reciente, Magdaleniense Final y Gravetiense.

## 2. Descripción e interpretación microestratigráfica (Tabs. 4.4-1 y 4.4-2)

**TAB. 4.4-1**

### Descripción micromorfológica del relleno sedimentario de Cardina I.

Niveles	Periodos culturales	Microestruc.	Masa basal	Rasgos edáficos
N. III M.2. Z= 125-142 cm	Prehistoria Reciente	Porosidad: 10%. Huecos de empaquetamiento y cavitarios. Microestructura granular/masiva.	FG/FF: 2/1. Domina la fracción de 250- 500 µm (50%) y gravas junto a cantos de morfología subredondeada (10%). La fracción fina está constituida por una fábrica de birrefringencia estriada reticulada b- fabric.	Acumulación de material fino (limos y arcillas) - Revestimientos en huecos y alrededor del material detrítico de 250 µm muy birrefringente. Oxidación-reducción - Nódulos de 50-175 µm repartidos por la masa basal. Actividad biológica - Agregados y huecos ocasionados por la fauna.
N. IV.a. M.3. Z= 146-162,5 cm	Magdaleniense Superior final	Porosidad: 10%. Huecos de empaquetamiento y cavitarios. Microestructura granular/laminar.	FG/FF: 2/1. Domina la fracción de 125-250 µm (30%) y la de 250 -500 µm (20%) junto a cantos de 1 a 3 cm y gravas (10 %) de morfología subangulosa. La fracción fina está constituida por una fábrica de birrefringencia moteada ("mosaic speckled").	Oxidación-reducción - Nódulos repartidos por la masa basal de 175 µm. - Impregnaciones en el material detrítico. - Revestimientos en el material detrítico de 50 a 75 µm. Acumulación de material fino (limos y arcillas) - Revestimientos en el material detrítico, especialmente en cantos 50 µm. Actividad biológica - Agregados y huecos ocasionados por la fauna.
N.IV. b. M.4. Z=159-176 cm	Gravetiense	Porosidad: 5%. Huecos de empaquetamiento y cavitarios. Microestructura masiva y localmente granular.	FG/FF: 2/1. Domina la fracción de 250 µm - 1 mm (20%) y la de 125-250 µm (15%) junto a gravas (5%). La fracción fina está constituida por una fábrica de birrefringencia moteada ("mosaic speckled").	Oxidación-reducción - Nódulos repartidos por la masa basal - Impregnaciones en el material detrítico. - Revestimientos en el material detrítico de 125 µm. Acumulación de material fino (limos y arcillas) - Revestimientos en huecos muy birrefringentes. - Fragmentos de costras de limos arenosos de 2 cm de grosor. Actividad biológica - Agregados y huecos ocasionados por la fauna.
N.IV. b. M.5. Z=166-183 cm	Gravetiense	Porosidad: 10%. Huecos de empaquetamiento y planares. Microestructura granular y localmente laminar.	FG/FF: 2/1. Domina la fracción de 250 µm - 1 mm (25%) y cantos de morfología subangulosa. La fracción fina está constituida por una fábrica de birrefringencia moteada ("mosaic speckled").	Acumulación de material fino (limos y arcillas) - Revestimientos alrededor del material detrítico de 50 µm. Actividad biológica - Agregados y huecos ocasionados por la fauna.

La fracción litológica y mineralógica está formada por: esquistos, filita, cuarcita, cuarzo, moscovita y microclina.

**TAB.4.4-2**

### Descripción micromorfológica del relleno sedimentario de Cardina I.

Niveles	Periodos culturales	Componentes de origen vegetal	Componentes de origen animal	Materiales antrópicos
N. III M.2. Z= 125-142 cm	Prehistoria reciente	Carbones (3%). - 625 µm en proceso de disgregación. - 250 µm de morfología tabular. - 75 µm de morfología nodular.	Huesos. - 2 mm de color amarillo, con los márgenes muy alterados y en proceso de disgregación.	Cerámica - 2 mm - 1 cm de morfología subredondeada.
N. IV. a. M.3. Z= 146-162,5 cm	Magdaleniense Superior final	Carbones (2%). - 25-75 µm de morfología tabular y nodular repartidos entre la masa basal. - 125 µm en proceso de disgregación.	Huesos (2 - 3%). - 750 µm - 1 mm de color amarillo claro de morfología subredondeada.	-
N.IV. b. M.4. Z=159-176 cm	Gravetiense	Carbones (5%). - 25-175 µm de morfología tabular y nodular. - 375 µm de morfología tabular.	Huesos (2%). - 250 - 500 µm de color amarillo con los contornos alterados.	Fragmento de cuarcita de tamaño centimétrico.
N.IV. b. M.5. Z=166-183 cm	Gravetiense	Carbones (1%) - 75 µm hasta tamaño centimétrico.	-	-

N.III. Prehistoria Reciente  
(Muestra 2. Z= 125-142 cm)

*Descripción*

Es un nivel formado por una matriz arenosa con una microestructura granular y localmente masiva. La porosidad representa el 10%. La fracción gruesa es del 5% (cantos y gravas). Los elementos litológicos y mineralógicos están representados por cuarcita, esquisto, cuarzo y moscovita. La morfología del material detrítico es subredondeada. Entre los componentes de origen antrópico, los carbones no son muy abundantes y se encuentran dispersos entre la masa basal. También aparecen en menor representación los huesos con los márgenes en proceso de alteración y fragmentos cerámicos de morfología subredondeada. La matriz es de color marrón y está constituida por una fábrica de birrefringencia estriada reticulada b-fabric. Entre los procesos postdeposicionales destacamos la acumulación de material fino muy birrefringente entre los huecos y alrededor del material detrítico (Fig. 4.4-2), la actividad biológica y los nódulos de óxidos de hierro.

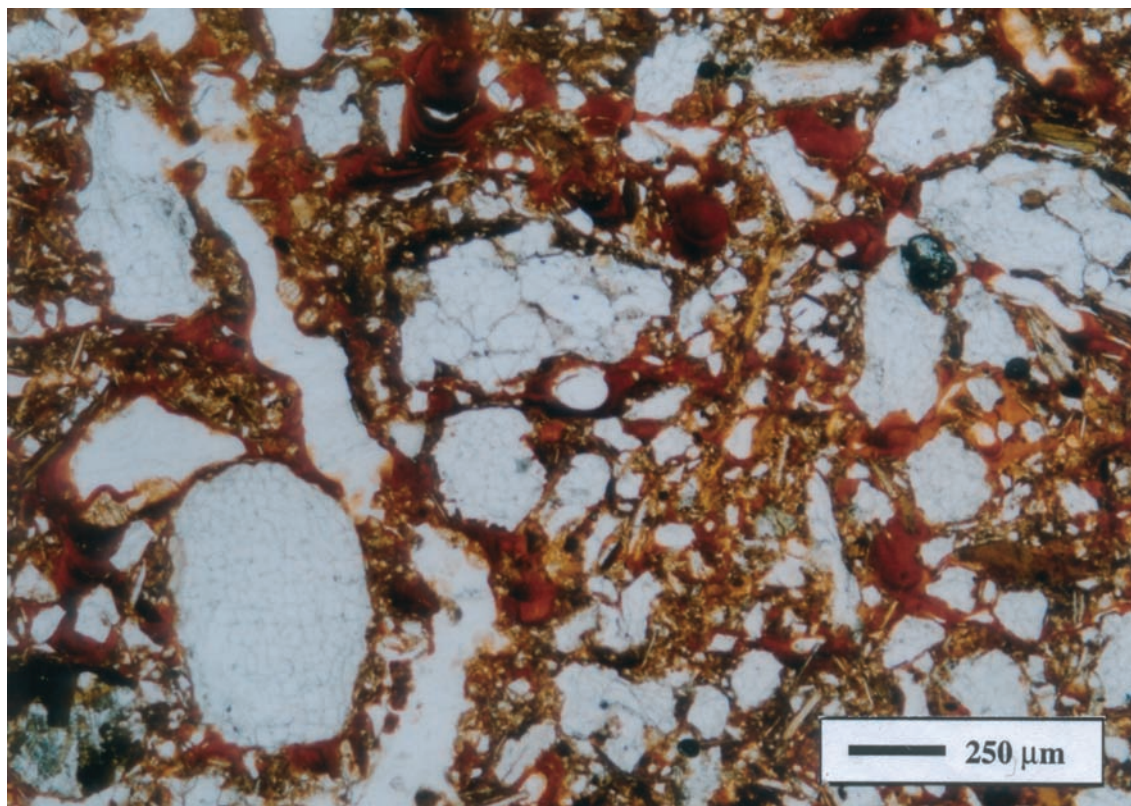


FIG. 4.4-2 – N. III. (Muestra 2). Acumulación secundaria de arcillas con dominios orientados alrededor de elementos gruesos y de huecos. LPP.

*Interpretación*

Este nivel se ha originado por un proceso de arroyada de débil intensidad. Uno de los rasgos a destacar es la aparición de acumulaciones de material fino (limos y arcillas) en huecos y alrededor del material detrítico. Este proceso está provocado por la infiltración de agua a través del sistema de huecos del sedimento que arrastra partículas finas que originan revestimientos y rellenos. En nuestro caso aparecen con dominios orientados; propios de niveles que están muy drenados y originan revestimientos masivos moderadamente birrefringentes.

N. IV. a. (Magdaleniense final)  
(Muestra 3. Z= 146-162,5 cm)

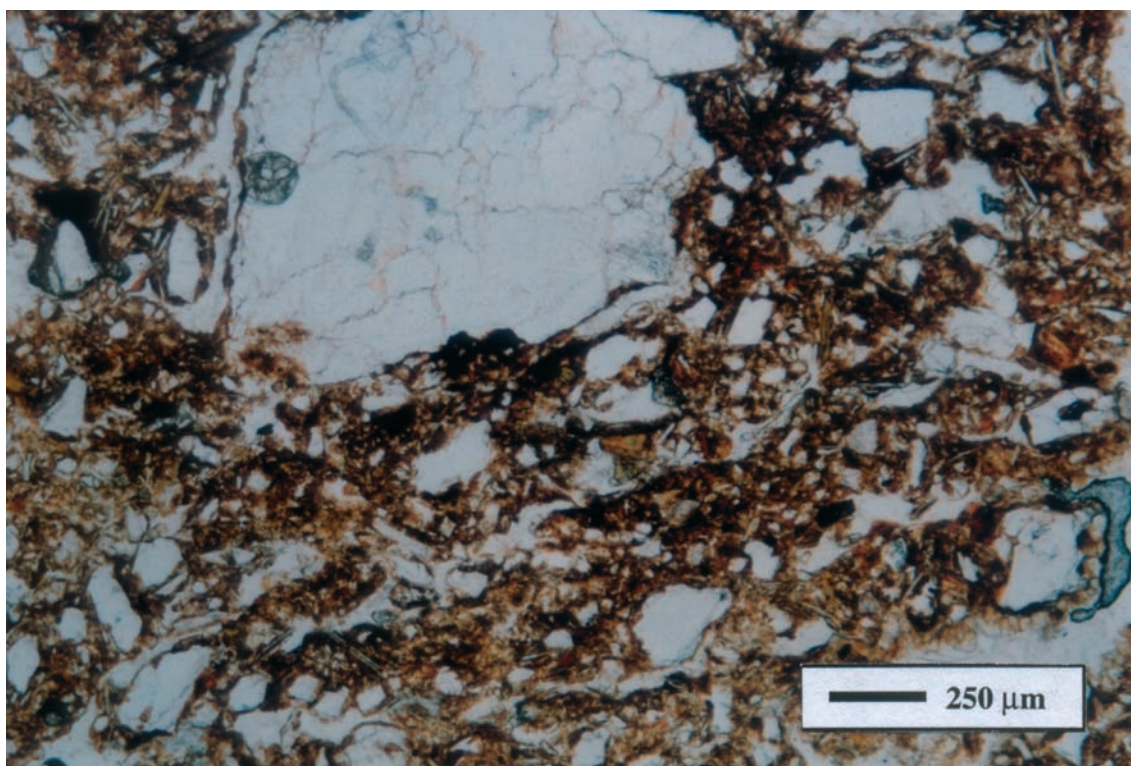


FIG. 4.4-3 – N. IV. a. (Muestra 3). Microestructura laminar. LPP.

#### *Descripción*

Está constituido por una matriz arenosa donde domina la fracción de 125 a 250  $\mu\text{m}$  junto a cantos y gravas (10%) de dimensiones que oscilan entre 1 y 3 cm. La morfología va de subangular a subredondeada. Respecto a la mineralogía y la litología, no se aprecian diferencias con el nivel anterior. En este horizonte se observa como los elementos litológicos aparecen con más rasgos de oxidación. La porosidad representa el 10% y la microestructura es granular y localmente laminar (Fig. 4.4-3). Entre los componentes de origen antrópico se distinguen los fragmentos de carbón (2%) con una morfología subredondeada, de 75 a 125  $\mu\text{m}$ , con algún fragmento óseo. La matriz es de color marrón con una fábrica de birrefringencia moteada (“mosaic speckled”). Con referencia a los procesos postdeposicionales señalamos la acumulación de óxidos e hidróxidos de hierro en el material detrítico y material fino alrededor de los cantos sin dominios orientados.

#### *Interpretación*

Es un nivel originado por procesos de arroyada no canalizada con cierto deslizamiento de materiales, de tipo solifluidal, que refleja un ambiente húmedo y frío, condiciones que propiciaron la formación de la microestructura de tipo laminar.

También se acentúa la formación de óxidos, rasgo propio del agua de deshielo que tiene unas condiciones más óptimas para movilizar los óxidos de hierro formando nódulos mediante fenómenos de oxidación-reducción. Se documentan procesos de eluviación, dato que nos indica que este horizonte estuvo expuesto en superficie durante un tiempo y las circulaciones hídricas propias de precipitaciones percolaron en el registro y erosionaron parte del material fino de la matriz.

#### N. IV. b. Gravetiense

(Muestra 4. Z= 159 — 176 cm)

##### *Descripción*

Este nivel se caracteriza por una estructura masiva y en algunos sectores de tipo granular con una porosidad del 5%. Domina la fracción de arenas de 250  $\mu\text{m}$ -1 mm (20%) y a continuación destaca la fracción de 125 a 250  $\mu\text{m}$ , así como la fracción de gravas (5%). Entre los fragmentos carbonosos (5%) destacan los de tamaño 25-175  $\mu\text{m}$ . Los huesos, 2%, aparecen con diferentes trazas de combustión. La matriz es de color marrón con una fábrica de birrefringencia moteada (“mosaic speckled”). Se localiza algún fragmento de sílex. También hay fragmentos de costras (de 2 cm de grosor) de arenas finas y medianas (Fig. 4.4-4).

Entre los procesos postdeposicionales se distinguen las impregnaciones de óxidos e hidróxidos de hierro en la masa basal y algunas acumulaciones de material fino (limos y arcillas) muy birrefringentes en los huecos.

##### *Interpretación*

Es un depósito formado por un proceso de arroyada de mediana intensidad. Uno de los rasgos a destacar es la aparición de costras sedimentarias de limos arenosos. Este proceso se produce cuando el régimen hídrico presenta cambios de intensidad y el nivel está en exposición aérea; entonces el agua pierde la capacidad de arrastre y el material movilizado (arenas y limos) se acumula en microdepresiones.

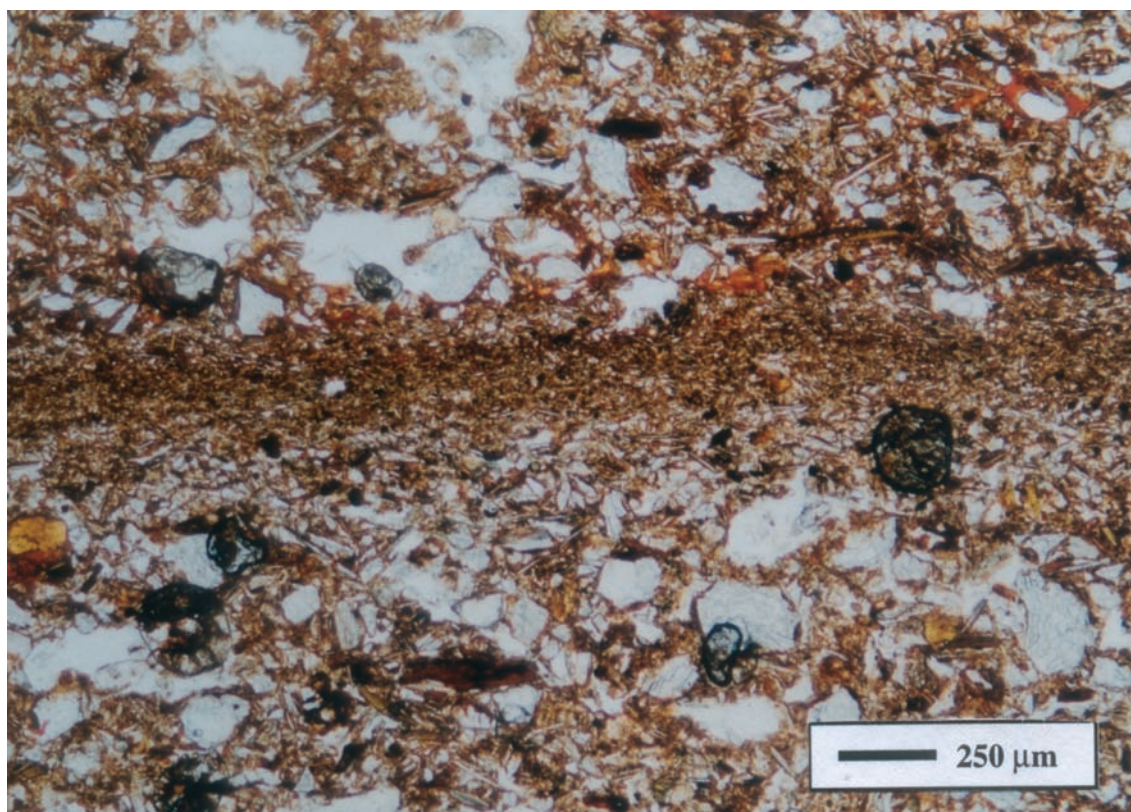


FIG. 4.4-4 — N. IV.b. (Muestra 4). Fragmento de costra sedimentaria. LPP.

N.IV. b. Gravetiense  
(Muestra 5. Z= 166 - 183 cm)

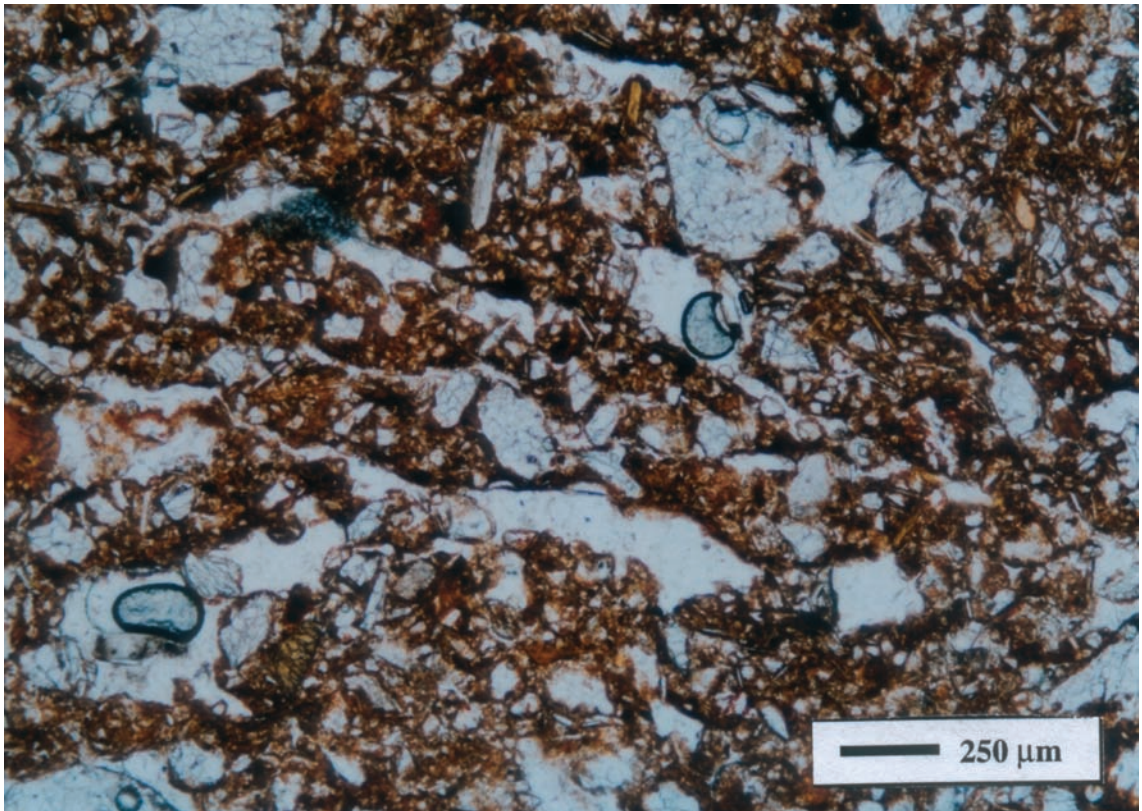


FIG. 4.4-5 – N.IV.b. (Muestra 5). Microestructura laminar. LPP.

#### *Descripción*

Es un nivel formado por arenas (250  $\mu\text{m}$ -1 mm) con limos junto a cantos y gravas de morfología subangulosa mayoritariamente de cuarzo y esquistos con una porosidad del 10% y con una microestructura granular y localmente laminar (Fig. 4.4-5). La matriz es de color marrón con una fábrica de birrefringencia moteada (“mosaic speckled”). Por lo que respecta a los componentes de origen antrópico no son demasiado frecuentes, pero destacamos los carbones (1%) en proceso de disgregación.

En cuanto a los procesos postdeposicionales, cabe señalar la actividad biológica y la presencia no muy significativa de acumulaciones de material fino alrededor de los elementos de mayor grosor. En algunos sectores parece haber habido un lavado de la matriz fina (Fig. 4.4-6).

#### *Interpretación*

El origen sedimentario de este nivel se debe a un proceso de arroyada de mediana a fuerte intensidad. La microestructura que se desarrolla es de tipo laminar propia de unas condiciones de hielo-deshielo (Van Vliet-Lanoë, 1987); aunque la actividad biológica ha modificado dicha estructura. El hecho que aparezcan rasgos evidentes de lavado de finos nos hace pensar que han habido procesos de eluviación; por lo tanto nos indica que ha estado expuesto en superficie durante un periodo de tiempo, en que se desarrollaría la actividad biológica.

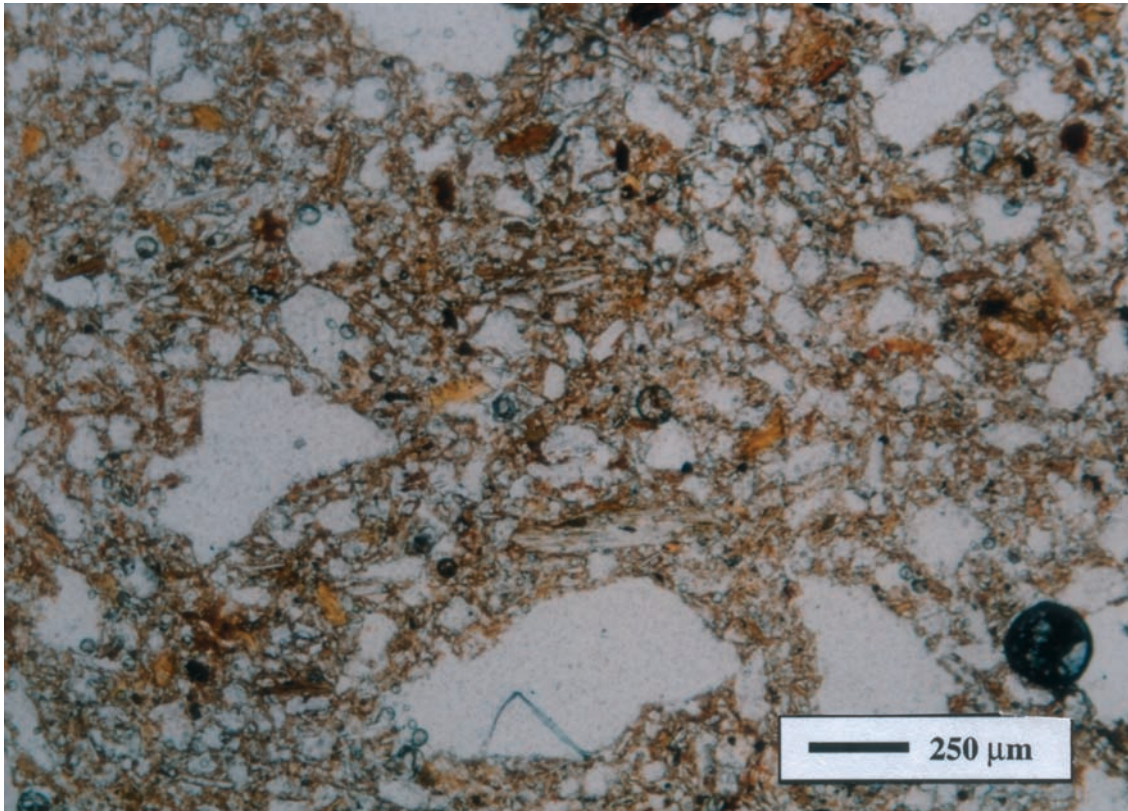


FIG. 4.4-6 – N. IV.b. (Muestra 5). Masa basal con rasgos de eluviación. LPP.

### 3. Caracteres generales de la sedimentación

Se trata de un depósito coluvional de escasa potencia (no superior a un metro) localizado al pie de una ladera. Sometido a una dinámica consistente en la acción de procesos acumulativos que proceden de la erosión de las zonas más elevadas de la misma ladera y de procesos edáficos. En toda la secuencia evolutiva del relleno intervienen dos tipos de procesos:

- Sedimentarios (formación del registro): arroyada y deslizamiento lento de materiales (soliflucción).
- Edáficos (postdeposicionales): circulaciones hídricas (que ocasionan los procesos de eluviación y de iluviación), la actividad biológica (modifica la estructura sedimentaria, disgrega los carbonos, etc.), procesos de hielo-deshielo y de oxidación-reducción.

Uno de los problemas que presenta la secuencia de Cardina I es referente a la delimitación de los niveles sedimentarios; ya que, los contactos entre horizontes no son netos especialmente en la secuencia del Pleistoceno superior, hecho que dificulta la distinción de los mismos, así como la intervención arqueológica. Creemos que este hecho viene dado por los episodios de estabilidad de la ladera, que cronoculturalmente coincidirían con las fases de hiatus, donde no se darían procesos erosivos-acumulativos y los niveles preexistentes estarían en superficie durante un largo periodo de tiempo y por lo tanto los procesos postdeposicionales como la percolación de aguas y la actividad biológica se manifestarían de forma muy acentuada. También hay que añadir que la propia litología de los materiales que configuran el depósito filita, cuarcita y esquisto; en su alteración dan fracciones arenosas y por lo tanto per-

miten una mayor porosidad. Asimismo este tipo de litologías condicionan que el medio sea ácido y por lo tanto las condiciones físico-químicas dominantes en estos suelos afectan a la conservación de los restos faunísticos y a la industria ósea; ya que, los fosfatos se solubilizan con facilidad y si el drenaje es elevado, la disolución es mucho más agresiva. Este fenómeno supone un sesgo importante en la información arqueológica del yacimiento.

#### 4. Estructuras y áreas antrópicas

##### 4.1. Secuencia magdaleniense

La estructura (E.1) fue identificada durante la campaña de 1999 y se localizó en el cuadro N-15. Estaba constituida por una gran losa de esquisto, de superficie plana y tamaño considerable (42 cm de longitud, 30 cm de anchura y 5 cm de grosor), dispuesta horizontalmente sobre un nivel infrayacente de losas, también de esquisto, alargadas y planas de menor tamaño, a las que cubría. Este segundo nivel de losas de esquisto presentaba una estructuración interesante; ya que, las que se encontraban en la periferia delimitaban un perímetro, las centrales aparecían prácticamente horizontales; en su parte inferior apareció una cubeta de relleno sedimentario que es donde se realizó el muestreo (Fullola & Mangado, 1999).

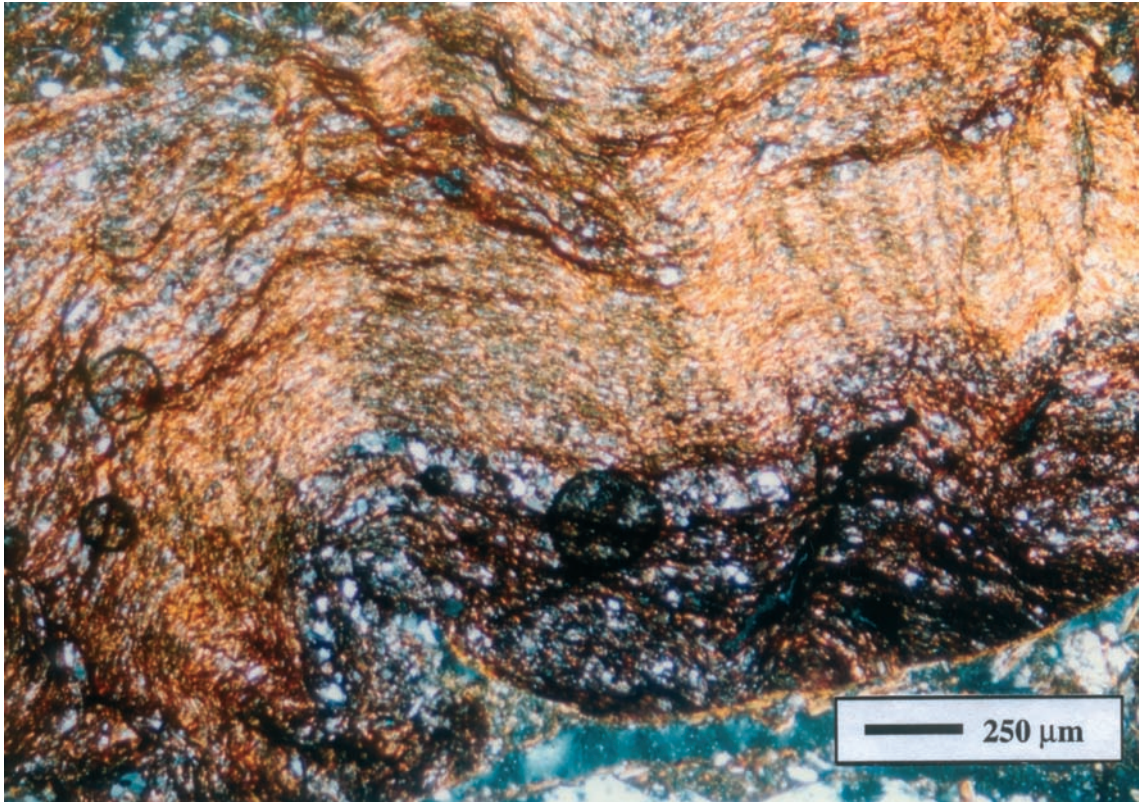


FIG. 4.47 – Estructura de combustión magdaleniense (E.1). Detalle de un fragmento de esquisto con fisuraciones e impregnaciones de óxidos de hierro. LPX.

##### Descripción

Está formada por una matriz arenosa (63-250  $\mu\text{m}$ ) y por algunas gravas con una microestructura masiva y localmente granular. La porosidad (5-10%) está constituida por huecos de empaquetamiento y por fisuras.

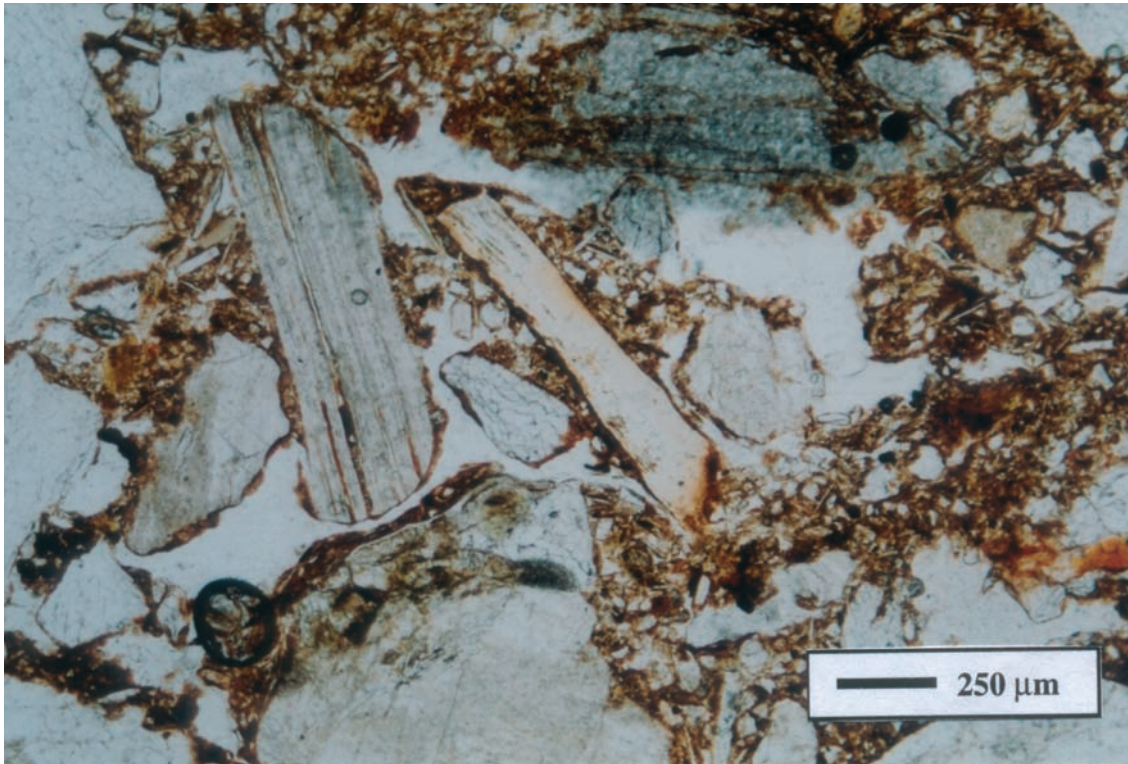


FIG. 4.4-8 – Estructura de combustión magdalenense (E.1). Restos óseos con trazas de combustión. LPP.

El material detrítico está constituido principalmente por fragmentos de roca como esquisto que presenta fisuraciones e impregnaciones de óxidos de hierro (Fig. 4.4-7). Entre los componentes de origen vegetal destacamos los carbones (5%) entre los cuales domina la fracción que oscila entre 50 y 75  $\mu\text{m}$ . Los componentes de origen animal están ampliamente representados especialmente por los huesos, que representan del 15%, donde domina la fracción entre 500  $\mu\text{m}$  y 2 mm, con trazas de combustión (Fig. 4.4-8 y Tab. 4.4.3). La matriz es de color marrón oscuro con una fábrica de birrefringencia moteada (“mosaic speckled”).

También aparecen algunos nódulos de óxidos-hidróxidos de hierro repartidos entre la masa basal como resultado de la combustión y trazas de actividad biológica.

TAB. 4.4-3

#### Descripción micromorfológica del área de combustión magdalenense (E.1.) de Cardina I.

Microestructura	Masa Basal	Rasgos edáficos
Porosidad 5-10%. Dominan las fisuras y los huecos de empaquetamiento. Microestructura masiva y localmente granular.	FG/FF: 3/1. Domina la fracción arenosa especialmente la fracción de 63 a 250 $\mu\text{m}$ junto a residuos de origen vegetal. Los cantos aparecen con fisuras y fragmentaciones como consecuencia de la actividad térmica. La fracción fina está constituida por una fábrica de birrefringencia moteada (“mosaic speckled”).	Oxidación-reducción. - Impregnaciones de óxidos e hidróxidos de hierro en la masa basal. - Nódulos de óxidos e hidróxidos de hierro distribuidos en la masa basal de 250 $\mu\text{m}$ . - Revestimientos de óxidos e hidróxidos de hierro en el material detrítico de 50 a 75 $\mu\text{m}$ . Actividad biológica. - Restos de raíces. - Agregados y cámaras ocasionados por la fauna del suelo.
Componentes de origen vegetal	Componentes de origen animal	Componentes minerales
- Carbones (5%). - de 2mm de color negro con trazas de disgregación. - de 250 $\mu\text{m}$ de color negro y de morfología nodular. - Carbones de 50 - 75 $\mu\text{m}$ de color negro de morfología tabular y nodular. Son los que más dominan.	Fragmentos de huesos de 250 $\mu\text{m}$ -2mm (15%) de color amarillo y anaranjado de morfología tabular con ligeras fragmentaciones y los contornos subredondeados.	El material detrítico aparece alterado por el fuego. Esta alteración se traduce por la fragmentación y fisuración; así como por la impregnación de óxidos e hidróxidos de hierro, especialmente en los esquistos.

### Interpretación

La unidad que hemos analizado corresponde a la parte inferior de la estructura de la cual deducimos que se trata de una zona de combustión que se caracteriza por presentar restos óseos con trazas térmicas. Aparecen carbones muy degradados y el material detrítico especialmente el esquisto con rasgos de oxidación más acentuado que el resto de la secuencia. La presencia de todos estos componentes nos hace plantear que en esta zona hubo una combustión que alcanzó una temperatura inferior a los 500°C. La funcionalidad probablemente fue de uso culinario.

Si situamos la muestra estudiada con el resto de la estructura, nos planteamos la hipótesis que podría corresponder a un hogar donde los alimentos no estarían expuestos directamente a la llama del fuego sino al calor de las placas de esquisto.

### 4.2. Secuencia gravetiense

#### 4.2.1. Estructura de combustión (Tab. 4.4-4) (M.6)

TAB. 4.4-4

### Descripción micromorfológica de la Estructura de combustión gravetiense de Cardina I.

Microestructura	Masa Basal	Rasgos edáficos
Porosidad 20% Dominan las fisuras y los huecos de empaquetamiento Microestructura granular.	FG/FF: 2/1. Domina la fracción arenosa limosa especialmente la fracción de 63 a 250 µm junto a residuos de origen vegetal. Los cantos aparecen con fisuras y fragmentaciones como consecuencia de la actividad térmica. La fracción fina está constituida por una fábrica de birrefringencia moteada (mosaic speckled).	Acumulación de material fino (arcillas) - con dominios orientados entre los agregados y elementos gruesos (75µm). Oxidación-reducción - Nódulos de óxidos e hidróxidos de hierro distribuidos en la masa basal. Actividad biológica. - Agregados y cámaras ocasionados por la fauna del suelo.
Componentes de origen vegetal	Componentes de origen animal	Componentes minerales
Carbones (10-15%) de 63 - 125 µm de color negro y de morfología nodular.	Algún fragmento óseo con trazas de combustión y de morfología subredondeada.	Elementos de cuarcita con impregnaciones de óxidos e hidróxidos de hierro (probablemente ocre) en su superficie.

### Descripción

Compuesto por una matriz de arenas limosas con algún canto de la misma litología que en las unidades anteriores (Fig. 4.4-12). La porosidad representa el 20% y la microestructura es granular. La matriz es de color marrón oscuro con una fábrica de birrefringencia moteada (“mosaic speckled”).

En los componentes de origen antrópico destacamos los fragmentos carbonosos (10-15%) que aparecen en algunos sectores muy concentrados. Su tamaño es muy reducido, la mayoría oscila entre 63-125 µm, su morfología es nodular, hecho que hace que sea muy difícil distinguir su estructura vegetal y que pueda definirse como polvo carbonoso (Fig. 4.4-9). También aparece algún resto óseo con alguna traza de combustión y de morfología subredondeada (Fig. 4.4-10). Se localizan fragmentos de cuarcita con una serie de impregnaciones de óxidos-hidróxidos de hierro (probablemente ocre) en su superficie (Fig. 4.4-11).

Por lo que respecta a los procesos postdeposicionales destacaríamos la acumulación de material fino (arcillas) de 75 µm con dominios orientados entre los agregados y elementos gruesos (Fig. 4.4-12) y la actividad biológica principalmente de lumbrídeos que se manifestaría por el desarrollo de la microestructura de tipo granular así como la aparición de cámaras. También aparecen algunos nódulos de óxidos-hidróxidos de hierro repartidos entre la masa basal como resultado de la combustión.

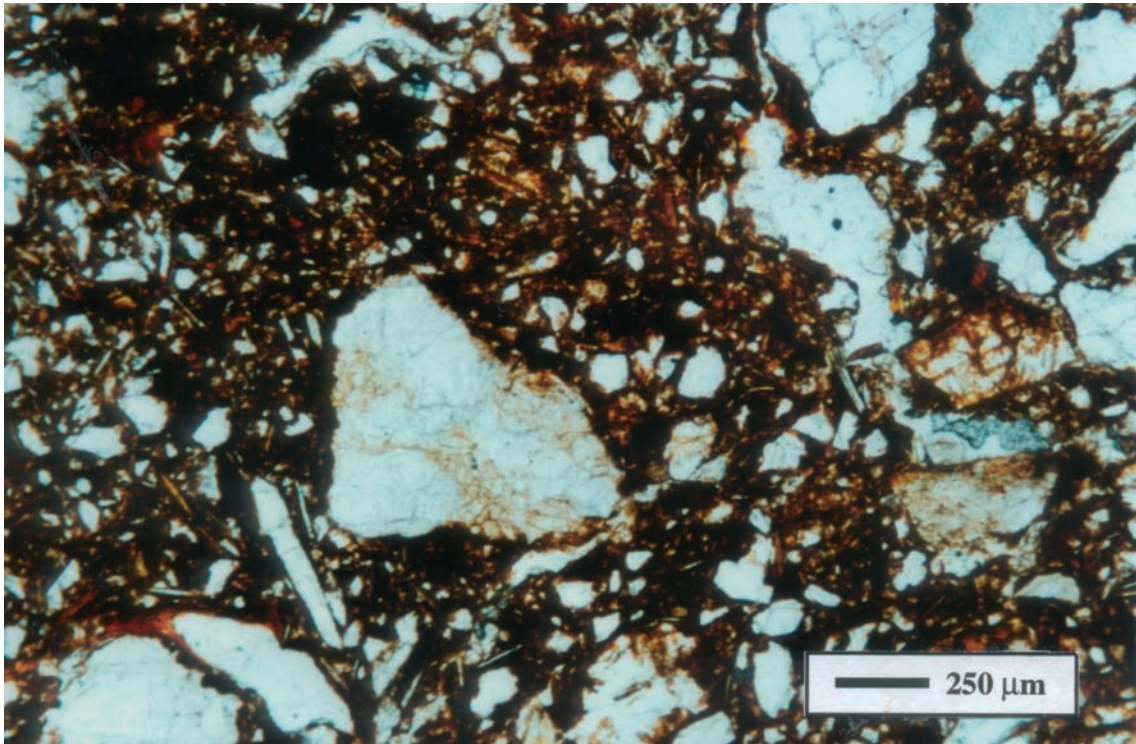


FIG. 4.4-9 – Estructura de combustión gravetiense. Acumulación carbonosa. LPP.

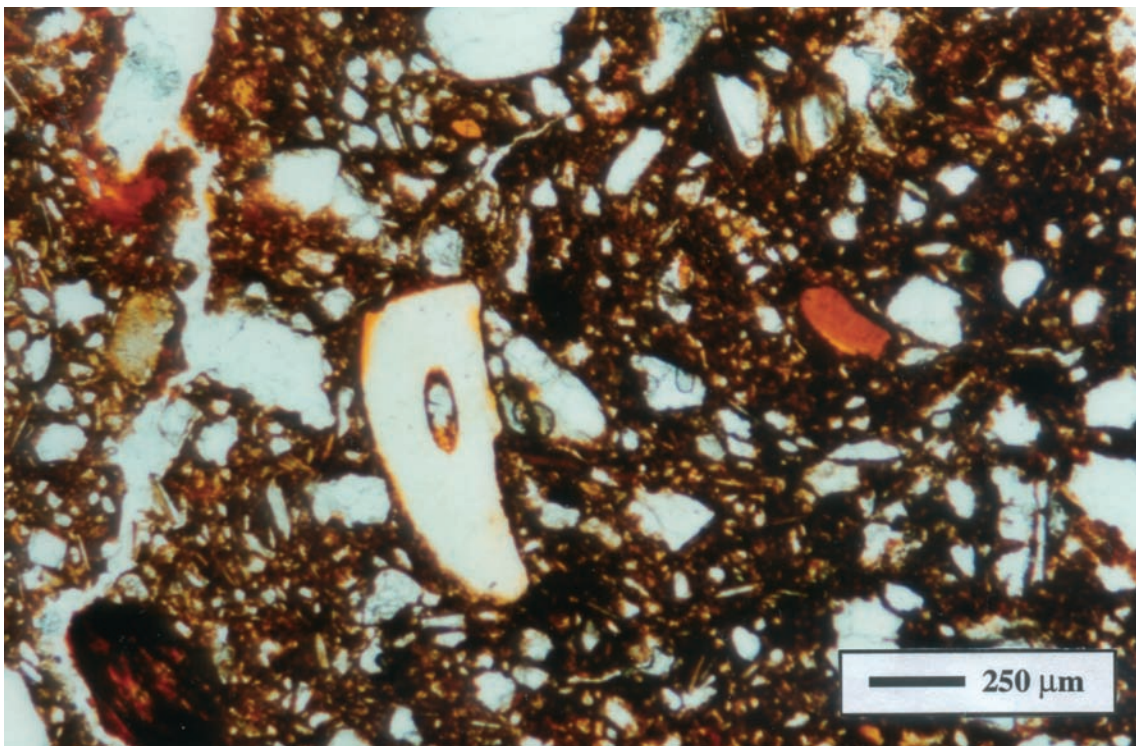


FIG. 4.4-10 – Estructura de combustión gravetiense. Fragmento óseo de morfología subredondeada. LPP.

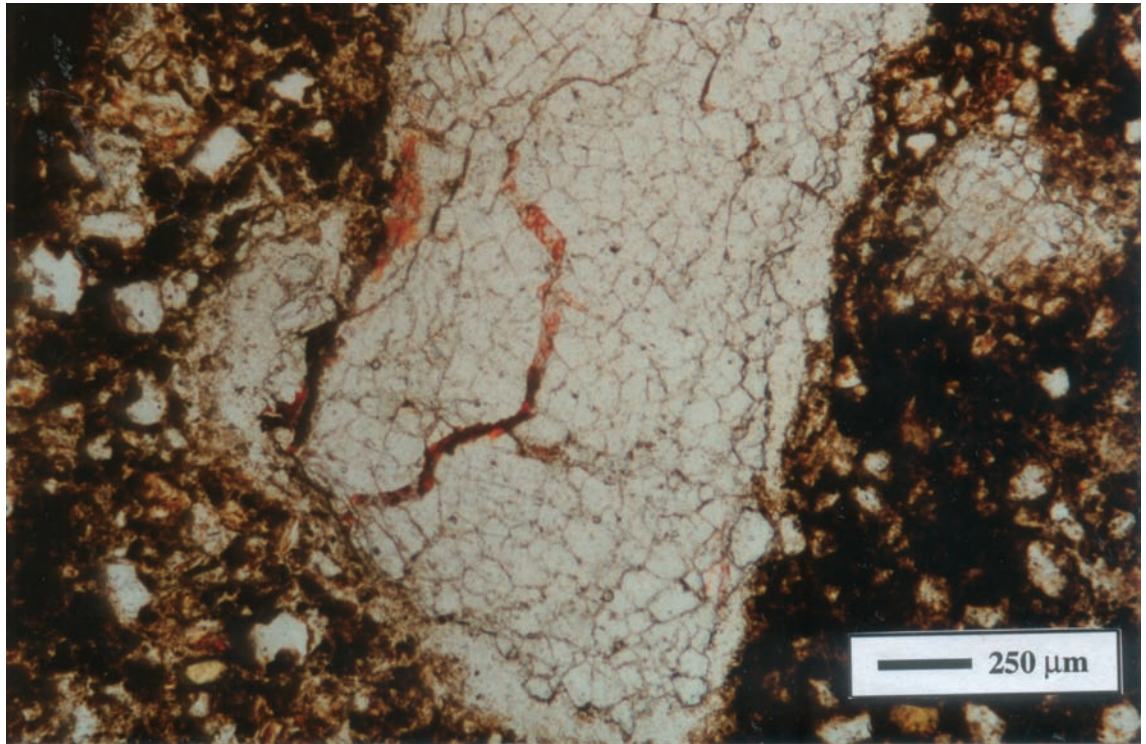


FIG. 4.4-11 – Estructura de combustión gravetiense. Fragmento de cuarcita con impregnación de óxido-hidróxido de hierro (ocre). LPP.

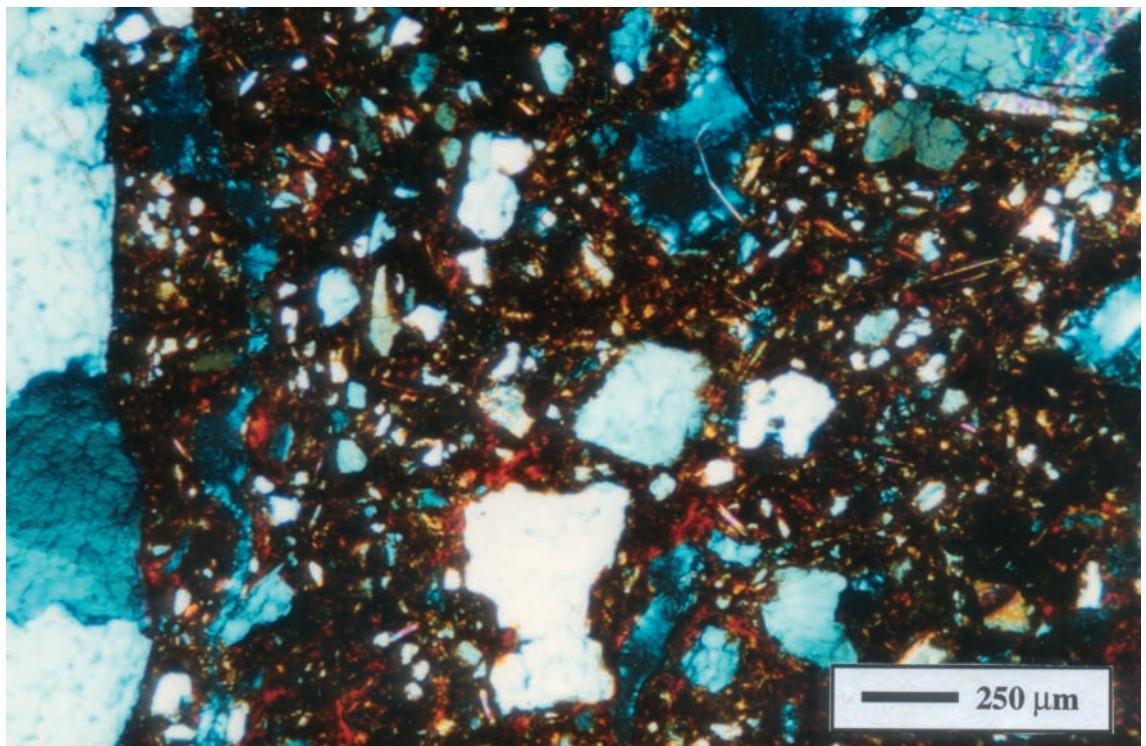


FIG. 4.4-12 – Estructura de combustión gravetiense. Acumulación secundaria de arcillas con dominios orientados alrededor de elementos gruesos. LPX.

### Interpretación

Es difícil de interpretar esta zona de combustión ya que los procesos postdeposicionales han modificado tanto la conservación de algunos componentes como su organización; pero de todas formas, intentaremos plantear a modo de hipótesis algunas consideraciones sobre su funcionamiento.

Los restos de combustión y los fragmentos de cuarcita con impregnaciones de óxidos-hidróxidos de hierro constituyen básicamente, desde el punto de vista micromorfológico, los únicos indicios que pueden dar datos sobre su funcionalidad como área de combustión.

El hecho que aparezcan elementos líticos con impregnaciones de óxidos e hidróxidos de hierro (ocre) y que también estas impregnaciones se distribuyan entre la masa basal, nos hace pensar que pudo estar relacionada con alguna actividad vinculada a la manipulación de este colorante:

- Utilización del ocre para realizar gravados;
- Tratamiento de la piel;
- Adición de colorantes en la fabricación de colas para enmangar los útiles líticos (Regert, 1993).

Los fenómenos postdeposicionales han alterado la organización inicial de dicha estructura. Las acumulaciones arcillosas que aparecen son resultado de circulaciones hídricas que percolaron en un régimen muy tranquilo y que afectaron la zona de combustión. La actividad de la fauna del suelo caracterizada por agregados y por la porosidad (cámaras) comporta una homogeneización local de los restos de combustión. Estas perturbaciones son el origen de la disgregación del material carbonoso en partículas de reducido tamaño.

Por las características que presenta esta área creemos que se produjo una combustión inferior a 500°C con unas condiciones oxidantes.

#### 4.2.2. Fosa (Tab.4.4-5)

Esta estructura fue identificada durante la campaña de 2001 y se localizó en la parte inferior del enlosado.

TAB.4.4-5

#### Descripción micromorfológica de la Estructura de fosa gravetiense de Cardina I.

Microestructura	Masa Basal	Rasgos edáficos
Porosidad 5%. Dominan las fisuras y los huecos de empaquetamiento. Microestructura masiva	FG/FF: 2/1. Domina la fracción arenosa especialmente la fracción de 125 a 250 µm seguido de la fracción de 500 µm a 2 mm (25%) junto a residuos de origen vegetal. La fracción fina está constituida por una fábrica birrefringente moteada ("mosaic speckled"). El material aparece con una disposición muy heterogénea.	Oxidación-reducción. - Impregnaciones de óxidos e hidróxidos de hierro en el material óseo. - Nódulos de óxidos e hidróxidos de hierro distribuidos en la masa basal. Acumulación de material fino (limos y arcillas) - revestimientos con dominios orientados de 75 a 125 µm. - hiporrevestimientos de 250 µm en huecos.
Componentes de origen vegetal	Componentes de origen animal	Componentes antrópicos
- Carbones (5-10%). de 50 a 75 µm de morfología nodular. - 500 µm de morfología tabular.	Fragmentos de huesos (20-25%) de 100- 625µm de color amarillo y anaranjado con ligeras fragmentaciones y con disposición heterométrica.	Elementos de cuarcitas de tamaño centimétrico con disposición inclinada.

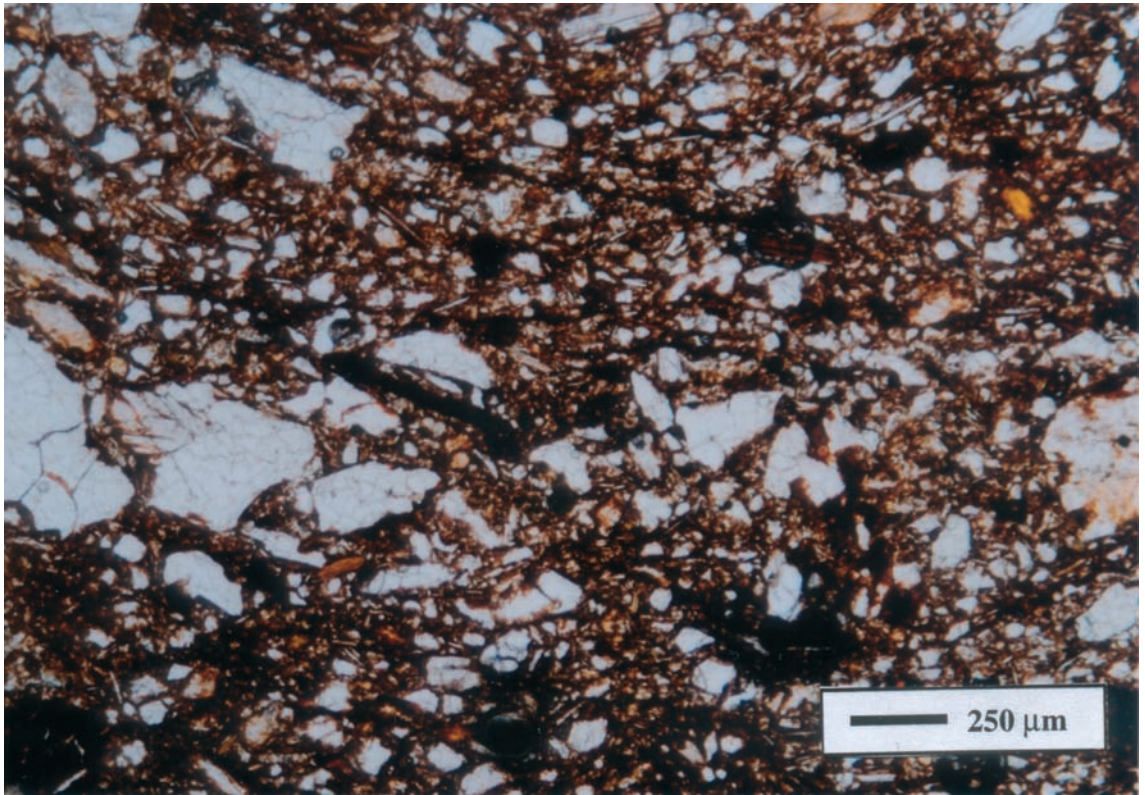


FIG. 4.4-13 – Fosa gravetiense. Restos carbonosos de morfología filiforme. LPP.

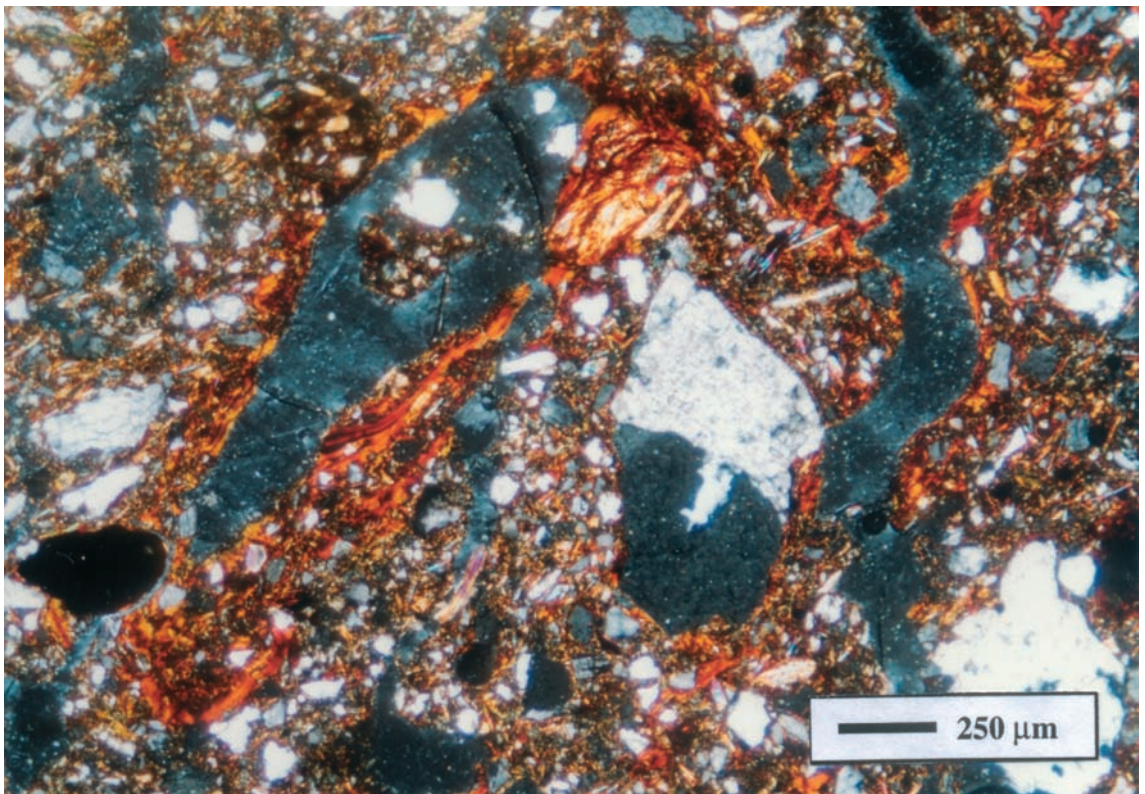


FIG. 4.4-14 – Fosa gravetiense. Revestimientos e hiporevestimientos de material fino birrefringente en los huecos. LPX.

### Descripción

Este depósito estaba formado por una matriz arenolimososa, donde domina la fracción de 125-250 µm, con una microestructura masiva/granular y una porosidad en forma de huecos de empaquetamiento y planares. Está constituida por una sola unidad. Entre los componentes que forman parte del relleno dominan los de origen vegetal y los de origen animal, destacando especialmente los carbones (5-10%) de tamaño reducido y con una morfología filiforme (Fig. 4.4-13) y los huesos (20-25%). El material presenta una disposición muy heterogénea. Uno de los rasgos más interesantes es la presencia de acumulaciones secundarias limoarcillosas de 75 µm muy birrefringentes que se localizan especialmente en los huecos (Fig. 4.4-14).

### Interpretación

Se trata de una zona de vertido antrópico ya que el material aparece en una disposición muy heterogénea, principalmente los huesos; también está muy afectada por procesos de eluviación (acumulación secundaria de arcillas) y por actividad biológica.

## 5. Conclusiones y discusión de los resultados

La secuencia estratigráfica que nos ofrece Cardina I se enmarca en el Pleistoceno superior y en el Holoceno reciente (Tab. 4.4-6).

TAB. 4.4-6

Cardina I (Salto do Boi, Vila Nova de Foz Côa).

Niveles	Periodos culturales	Tipo de depósito	Procesos edafosedimentarios	Condiciones paleoambientales
N. III M.2. Z= 125-142 cm	Prehistoria reciente	Arroyada de débil intensidad	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desplazamiento y acumulación de material fino (arcillas) con dominios orientados</li><li>- Acumulación de óxidos e hidróxidos de hierro.</li></ul>	Ambiente húmedo.
N. IV. a. M.3. Z= 146-162,5 cm	Magdaleniense superior final (11.500 B.P.)	Arroyada no canalizada de tipo solifluidal	<ul style="list-style-type: none"><li>- Microestructura granular y localmente laminar.</li><li>- Acumulación de óxidos e hidróxidos de hierro.</li><li>- Acumulación de material fino alrededor del material detrítico sin dominios orientados.</li><li>- Fenómenos de eluviación.</li></ul>	Húmedo y ciclos de hielo-deshielo poco acentuados.
N.IV. b. M.4. Z=159-176 cm	Gravetiense (22.000 - 21.500 B. P.)	Arroyada de mediana intensidad	<ul style="list-style-type: none"><li>- Formación de costras sedimentarias de tipo deposicional.</li><li>- Impregnaciones de óxidos e hidróxidos de hierro en la masa basal.</li><li>- Desplazamiento y acumulación de material fino (arcillas) con dominios orientados.</li></ul>	Ambiente más seco y probablemente con poca cobertura vegetal.
N.IV. b. M.5. Z=166-183 cm	Gravetiense (22.500 B.P.)	Arroyada de fuerte a mediana intensidad	<ul style="list-style-type: none"><li>- Microestructura granular y localmente laminar.</li><li>- Fenómenos de eluviación.</li><li>- Desplazamiento y acumulación de material fino (arcillas) con dominios orientados (muy pocos).</li></ul>	Ambiente relativamente húmedo con ciclos de hielo-deshielo (frío).

La primera unidad (Nivel IV b), gravetiense, está formada por dos episodios de arroyada de distinta intensidad que arqueológicamente corresponden a dos niveles de ocupación de dicho horizonte cultural. El primero más antiguo, datado en 22 500 BP, originado por un proceso de arroyada de fuerte a mediana intensidad donde el componente principal son arenas gruesas con cantos y con una fracción limosa. Las condiciones paleoambientales serían frías y relativamente húmedas caracterizadas por una estructura sedimentaria de tipo laminar propia de ciclos de hielo-deshielo. Este nivel estuvo expuesto en superficie durante un periodo de tiempo ya que aparecen rasgos de eluviación. Desde el punto de vista antrópico aparecen varias estructuras y el enlosado. Por lo que respecta a la estructura de combustión

presenta una fase muy avanzada de alteración y probablemente estuviera vinculada a una actividad de manipulación de colorantes (ocre). En cambio la fosa, era un depósito de vertidos de materiales removilizado por la infiltración de aguas tal como se manifiesta por la disposición de las partículas carbonosas y por la acumulación de materiales finos (limos y arcillas).

Seguidamente, el segundo episodio de acumulación originado por una arroyada de mediana intensidad, datado entre 22 000-21 500 BP, correspondería a un medio donde no hay una cubierta vegetal importante tal como se manifiesta por el hecho de documentar costras sedimentarias. Dentro de la clasificación de costras sedimentarias propuesta por Valentin & al. (1992) estarían incluidas en las de tipo deposicional que se caracterizan por ser compactas y presentar microniveles. Este tipo de costras son a menudo una combinación de un proceso de arroyada con un proceso de decantación. Creemos que se debería a un aumento de las precipitaciones de cierta intensidad en un medio donde la vegetación no era abundante. Por estas características pensamos que el ambiente debería ser más seco que el anterior nivel.

A continuación se produciría un hiatus sedimentario y cultural probablemente correspondería a un episodio de biostasia. Posteriormente se reactivarían los procesos erosivos-acumulativos, con la representación del nivel IVa, atribuido culturalmente al Magdalenense superior final, datado en 11 500 BP. Desde el punto de vista sedimentario, el origen de dicho depósito es una arroyada no canalizada con cierto deslizamiento solifluidal. Por lo tanto las condiciones son húmedas y frías, pero especialmente húmedas. Los ciclos de hielo-deshielo detectados en la microestructura sedimentaria son menos intensos que en la secuencia gravetiense (M.5). Desde el punto de vista antrópico se ha documentado una estructura singular con una preparación de losas de esquisto que a nuestro parecer su función sería de tipo culinario.

Posteriormente se daría un episodio de estabilidad de las laderas, fase de biostasia, y como consecuencia se produciría un hiatus sedimentario hasta el Holoceno reciente. Luego se produciría una fase de desestabilización de la ladera que culminaría en la acumulación sedimentaria correspondiente al nivel III, de Prehistoria Reciente (Bronce-Neolítico).

En conclusión, desde el punto de vista sedimentario el registro de Cardina I es resultado de fases acumulativas, producto de la erosión de las laderas; es decir, de episodios de rexiestasia que originarían procesos de arroyada de distinta intensidad, coincidentes con las fases culturales del Gravetiense, Magdalenense superior final y de Prehistoria reciente. Estos horizontes estuvieron expuestos en superficie durante largos periodos de tiempo y los procesos edáficos actuaron intensamente alterando los niveles de ocupación. En otras zonas atlánticas de la Península Ibérica, como es el caso de Galicia también se detectan algunas de las fases erosivas documentadas en Cardina I, especialmente durante el Dryas reciente (11 000-10 000 BP) y durante el Neolítico y la Edad de Bronce (Martínez & al., 1995). Desde el punto de vista paleoambiental la secuencia más representativa del yacimiento es la que corresponde al Pleistoceno Superior que abarcaría el período gravetiense donde las condiciones serían frías y húmedas especialmente para la secuencia datada en 22 500 BP, rasgos que coincidirían con el yacimiento de Olga Grande 14 (Aubry & al., 2002; Sellami, este volumen) y que posteriormente daría lugar a un periodo más seco. El tránsito del pleistoceno al holoceno estaría datado en 11 500 el ambiente sería más húmedo y menos frío que en la secuencia gravetiense, aunque el medio aún sería propio de un ambiente periglacial.

# Bibliografia

- AITKEN, M. J. (1985) - *Thermoluminescence dating*. London: Academic Press.
- ALCOLEA GONZÁLEZ, J. J.; BALBÍN BEHRMANN, R. de (2003) - El arte rupestre paleolítico del interior peninsular: nuevos elementos para el estudio de su variabilidad regional. In BALBÍN BEHRMANN, R. de; BUENO RAMÍREZ P., eds. - *El arte prehistórico desde los inicios del siglo XX: primer symposium internacional de arte prehistórico de Ribadesella*. Ribadesella: Asociación Cultural Amigos de Ribadesella, pp. 223-253.
- ALCOLEA & al. (1997) = ALCOLEA GONZÁLEZ, J. J.; BALBÍN BEHRMANN, R. de; GARCÍA VALERO, M. A.; JIMÉNEZ SANZ, P. J.; ALDECOA QUINTANA, A.; CASADO MATEOS, A. B.; ANDRÉS LORIENTE, B.; RUIZ PEDRAZA, S.; SAÍNZ RUBIO, P.; SUÁREZ RUEDA, N. (1997) - Avance al estudio del poblamiento paleolítico del Alto Valle del Sorbe (Muriel, Guadalajara). In *II Congreso de Arqueología Peninsular, Tomo I - Paleolítico y Epipaleolítico*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, pp. 201-218.
- ALLAIN, J.; RIGAUD, A. (1986) - Décor et fonction: quelques exemples tirés du Magdalénien. *L'Anthropologie*. Paris. 90, pp. 713-738.
- ALLAIN, J.; RIGAUD, A. (1989) - Colles et mastic au Magdalénien. In OLIVE, M.; TABORIN, Y., eds. - *Nature et fonction des foyers préhistoriques. Actes du Colloque international de Nemours (12-14 mai 1987)*. Nemours: Association pour la Promotion de la Recherche Archéologique en Île-de-France, pp. 221-223.
- ALLARD & al. (1997) = ALLARD, M.; DRIEUX, M.; JARRY, M.; POMIES, M. P.; RODIERE, J. (1997) - Perles en bois de renne du niveau 18 des Peyrugues, à Orniac (Lot): hypothèse sur l'origine du Protomagdalénien. *Paléo*. Les Eyzies-de-Tayac. 9, pp. 355-369.
- ALMAGRO GORBEA, M. (1976) - Los omóplatos decorados de la cueva de "El Castillo". Puente Viesgo (Santander). *Trabajos de Prehistoria*. Madrid. 33, pp. 9-112.
- ALMAGRO GORBEA, M. (1981) - Los grabados de trazo múltiple en el arte cuaternario español. In *Altamira Symposium*. Madrid: Ministerio de Cultura, pp. 27-70.
- ALMEIDA, F. (1995) - O método das remontagens líticas: enquadramento teórico e aplicações. *Trabalhos de Arqueologia da EAM*. Lisboa. 3-4, pp. 1-40.
- ALMEIDA, F. (2000) - *The terminal Gravettian of Portuguese Estremadura*. PhD Thesis. Dallas, TX: Southern Methodist University.
- ALMEIDA, F. (2003) - Paleotecnologia no Abrigo do Lagar Velho (Leiria): contribuição do método das remontagens líticas par o estudo tecnológico e paleoetnográfico de uma ocupação gravettense. In MATEUS, J. E.; MORENO-GARCÍA, M., ed. - *Paleoecologia Humana e Arqueociências: um programa multidisciplinar para a arqueologia sob a tutela da cultura*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 317-324.
- ALMEIDA, F.; ARAÚJO, A.; AUBRY, T. (2003) - Paleotecnologia lítica: dos objectos aos comportamentos. In MATEUS, J. E.; MORENO GARCÍA, M., eds. - *Paleoecologia Humana e Arqueociências: um programa multidisciplinar para a arqueologia sob a tutela da cultura*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 299-349.
- ALMEIDA, F.; ARAÚJO, A. C.; CUNHA-RIBEIRO, J. P. (2002) - Contribuição para o estudo do Paleolítico no Alentejo interior: resultados preliminares do Bloco I do plano de minimizações de impactes da barragem do Alqueva. *Al-madan*. Almada. 2:11, pp. 94-98.
- ALMEIDA & al. (2004) = ALMEIDA, F.; ANGELUCCI, D. E.; GAMEIRO, C.; CORREIA, J.; PEREIRA, T. (2004) - Novos dados para o Paleolítico Superior final da Estremadura portuguesa: resultados preliminares dos trabalhos arqueológicos de 1997-2003 no Lapa dos Coelho (Casais Martanes, Torres Novas). *Promontoria*. Faro. 2:2, pp. 157-192.
- ALMEIDA & al. (2007) = ALMEIDA, M.; NEVES, M. J.; AUBRY, T.; MOURA, M. H. (2007) - Prospecções arqueológicas da margem norte do Baixo Mondego: problematização, metodologia e resultados preliminares. In *Actas das I Jornadas de Arqueologia e Património do Litoral Centro, Porto de Mós, 31/05-01/07 de 2001*.
- AMORIM, A. F. (1965) - *O clima de Portugal. Fasc. XV - região demarcada do Douro*. Lisboa: Serviço Meteorológico Nacional.
- ANDERSON, P. C. (1980a) - A testimony of prehistoric task: diagnostic residues on stone tools working edges. *World Archaeology*. London. 12:2, pp. 181-194.
- ANDERSON, P. C. (1980b) - A scanning electron microscope study of microwear polish and diagnostic deposits on used stone tool working edges. *Lithic Technology*. Tulsa, OK. 9, pp. 32-33.
- ANDERSON, P. C. (1980c) - A microwear analysis of selected flint artifacts from the Mousterian of southwest France. *Lithic Technology*. Tulsa, OK. 9, p. 33.

- ANDERSON-GERFAUD, P. (1981) - *Contribution méthodologique à l'analyse des micro-traces d'utilisation sur les outils préhistoriques*. Thèse de 3ème cycle. Bordeaux: Université de Bordeaux I.
- ANGELUCCI, D. E. (2002) - The Lagar Velho rock-shelter (Lapedo, Leiria, Portugal): stratigraphic record and palaeoenvironment during the Oxygen Isotope Stage 2. In *Contribuições para a Dinâmica Geomorfológica. Actas do 1.º Seminário de Geomorfologia*. Lisboa: Associação Portuguesa de Geomorfologia, pp. 35-48.
- ANGELUCCI, D. E. (2003a) - Prazo (Freixo de Numão). In MATEUS, J. E.; MORENO GARCÍA, M., eds. - *Paleoecologia Humana e Arqueociências: um programa multidisciplinar para a Arqueologia sob a tutela da Cultura*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 49-51.
- ANGELUCCI, D. E. (2003b) - The geoarchaeological context. In ZILHÃO, J.; TRINKAUS, E., eds. - *Portrait of the artist as a child. The gravettian human skeleton from the Abrigo do Lagar Velho and its archeological context*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 58-91.
- ARMENTEROS, A. I. (1986) - *Estratigrafia y sedimentología des neógeno del sector suroriental de la Depresión del Duero (Aranda de Duero-Peñafiel)*. Salamanca: Diputación.
- AUBRY, T. (1998) - Olga Grande 4: uma sequência do Paleolítico Superior no planalto entre o Rio Côa e a Ribeira de Aguiar. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 1:1, pp. 5-26.
- AUBRY, T. (2001) - L'occupation de la basse vallée du Côa pendant le Paléolithique supérieur. In ZILHÃO, J.; AUBRY, T.; CARVALHO, A. F., eds. - *Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique: actes du Colloque de la Comissão VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22-24 octobre 1998*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 253-273.
- AUBRY, T. (2002a) - Le contexte archéologique de l'art paléolithique à l'air libre de la vallée du Côa. In SACCHI, D., ed. - *Actes du Colloque L'art Paléolithique à l'air libre. Le paysage modifié par l'image (Tautavel-Campôme, 7-9 octobre 1999)*. Carcassonne: GAEP & GÉOPRÉ, pp. 25-38.
- AUBRY, T. (2002b) - Modalités d'exploitation des ressources lithiques régionales et des silex d'origines lointaines sur les sites du Paléolithique supérieur de la Vallée du Côa (Portugal) - quels indices de productions spécialisées? In *Cahiers des thèmes transversaux ArScAn. Thème 3 - Systèmes de production et de circulation*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique; Université Paris I; Université Paris X, pp. 63-68.
- AUBRY, T. (2005) - Étude de l'approvisionnement en matières premières lithiques d'ensembles archéologiques. In VIALOU, D.; RENAULT-MISKOVSY, J.; PATOU-MATHIS, M., eds. - *Comportements des hommes du Paléolithique moyen et supérieur en Europe: territoires et milieux (actes du Colloque du G.D.R. 1945, Paris, 8-10 janvier 2003)*. Liège: Université, pp. 87-99.
- AUBRY, T. (2006) - Vallée du Côa: un art préhistorique unique. *Archéologia*. Dijon. 436, pp. 62-71.
- AUBRY, T.; ALMEIDA, M.; NEVES, M. J. (2006) - The Middle-to-Upper Palaeolithic transition in Portugal: an Aurignacian phase or not? In BAR-YOSEF, O.; ZILHÃO, J., eds. - *Towards a definition of the Aurignacian: proceedings of the symposium held in Lisbon, Portugal, June 25-30, 2002*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 95-108.
- AUBRY, T.; BAPTISTA, A. M. (2000) - Une datation objective de l'art du Côa. *La Recherche*. Paris. Hors série. 4, pp. 54-55.
- AUBRY, T.; BICHO, N. F. (2006) - Le Paléolithique supérieur du Portugal. In NOIRET, P., ed. - *Le Paléolithique supérieur européen. Bilan quinquennal 2001-2006*. Liège: Université, pp. 135-145.
- AUBRY, T.; CARVALHO, A. F. de; ZILHÃO, J. (1997a) - Quinta da Barca Sul. In ZILHÃO, J., ed. - *Arte rupestre e Pré-História do Vale do Côa, Trabalhos de 1995-1996. Relatório científico ao Governo da República Portuguesa elaborado nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/96, de 17 de Janeiro*. Lisboa: Ministério da Cultura, pp. 144-160.
- AUBRY, T.; CARVALHO, A. F. de; ZILHÃO, J. (1997b) - Arqueologia. In ZILHÃO, J., ed. - *Arte rupestre e Pré-História do Vale do Côa, Trabalhos de 1995-1996. Relatório científico ao Governo da República Portuguesa elaborado nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/96, de 17 de Janeiro*. Lisboa: Ministério da Cultura, pp. 77-209.
- AUBRY, T.; GARCÍA DIEZ, M. (2001) - Actualité sur la chronologie et l'interprétation de l'art de la vallée du Côa (Portugal). *Les Nouvelles de l'Archéologie*. Paris. 82, pp. 52-57.
- AUBRY, T.; IGREJA, M. de A. (no prelo) - Inferring on the economy of siliceous raw materials of two distinct regions. In IGREJA, M. de A.; CLEMENTE-CONTE, I., eds. - *The Côa Valley and the Massif of Sico (Portugal): a multidisciplinary perspective, Workshop "Recent Functional Studies on Non-Flint Stone Tools: Methodological Improvements and Archaeological Inferences", 23-25 Maio, Lisboa (2008)*.
- AUBRY, T.; LUÍS, L.; SAMPAIO, J. D. (2007) - Primeira datação absoluta para a arte paleolítica ao ar livre: os dados do Fariseu (Vila Nova de Foz Côa). *Al-madan*. Almada. 14, pp. 48-52.
- AUBRY, T.; MANGADO LLACH, X. (2003a) - Interprétation de l'approvisionnement en matières premières siliceuses sur les sites du Paléolithique supérieur de la vallée du Côa (Portugal). In *Actes de la table ronde d'Aurillac Les matières premières lithiques en Préhistoire (Table ronde internationale organisée à Aurillac, Cantal, du 20 au 22 juin 2002)*. Carcassonne: Association Préhistoire du Sud-Ouest (Préhistoire du Sud-Ouest; Supplément n.º 5), pp. 27-40.
- AUBRY, T.; MANGADO LLACH, X. (2003b) - Modalidades de aprovisionamento em matérias-primas líticas nos sítios do Paleolítico Superior do Vale do Côa: dos dados à interpretação. In MATEUS, J. E.; MORENO GARCÍA, M., eds. - *Paleoecologia Humana e Arqueociências: um programa multidisciplinar para a arqueologia sob a tutela da cultura*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 340-342.

- AUBRY, T.; MANGADO LLACH, X. (2006) - The Côa Valley (Portugal). From lithic raw materials characterization to the reconstruction of settlement patterns during the Upper Palaeolithic. In BRESSY, C.; BURKE, A.; CHALARD, P.; MARTIN, H., eds. - *Notions de territoire et de mobilité. Exemples de l'Europe et des premières nations en Amérique du Nord avant le contact européen. Actes de sessions présentées au Xème Congrès annuel de l'E.A.A. (Lyon, 8-11-09-2004)*. Liège: Université, pp. 41-49.
- AUBRY, T.; MOURA, M. H. (1993) - Arte do Paleolítico. *Boletim Associação de Defesa do Património Cultural de Pombal*. Pombal, pp. 13-17.
- AUBRY, T.; SAMPAIO, J. D. (1997) - Exploração dos recursos em matérias-primas líticas nas jazidas paleolíticas das bacias do Côa e da Ribeira de Aguiar. Poster. In Livro *Guia das I Jornadas do Quaternário de Portugal*. Braga
- AUBRY, T.; SAMPAIO, J. D. (2003a) - O método das remontagens de vestígios líticos: aplicação ao nível de ocupação gravettense do sítio da Olga Grande 14 (Almendra, Vila Nova de Foz Côa). In MATEUS, J. E.; MORENO GARCÍA, M., ed. - *Paleoecologia Humana e Arqueociências: um programa multidisciplinar para a arqueologia sob a tutela da cultura*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 327-330.
- AUBRY, T.; SAMPAIO, J. D. (2003b) - Remontagem de rochas termo-alteradas: um meio de reconstituição dos modos de funcionamento de estruturas de combustão no sítio de Olga Grande 4 (Almendra, Vila Nova de Foz Côa). In MATEUS, J. E.; MORENO GARCÍA, M., eds. - *Paleoecologia Humana e Arqueociências: Um programa multidisciplinar para a arqueologia sob a tutela da cultura*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 331-335.
- AUBRY, T.; SAMPAIO, J. D. (2008a) - Fariseu: cronologia e interpretação funcional do sítio. In SANTOS, A. T.; SAMPAIO, J. D., eds. - *Pré-História: gestos intemporais. III Congresso de Arqueologia de Trás-os-Montes, Alto Douro e Beira Interior: actas das sessões*. Porto: ACDR de Freixo de Numão, vol. 1, pp. 7-30.
- AUBRY, T.; SAMPAIO, J. D. (2008b) - Fariseu: new chronological evidence for open-air Palaeolithic art in the Côa valley (Portugal). *Antiquity*. York. 82:316. <http://www.antiquity.ac.uk/ProjGall/aubry/index.html>
- AUBRY, T.; SAMPAIO, J. D. (no prelo) - Chronologie et contexte archéologique des gravures paléolithiques de plein air de la Vallée du Côa. In BALBÍN BEHRMANN, R. de; BAPTISTA, A., eds. - *Actas do Curso de arte rupestre al aire libre. Investigación, protección, conservación y difusión*. Salamanca.
- AUBRY, T.; ZILHÃO, J.; ALMEIDA, F. (2008) - A propos de la variabilité technique et culturelle de l'entité gravettienne au Portugal: bilan des dernières découvertes et perspectives de recherche. In *Actes de la Table Ronde: «Entités régionales d'une paléoculture européenne: Le Gravettien»*. Les Eyzies-de-Tayac, juin 2005. *Paleo*. Les Eyzies-de-Tayac. 19, pp. 51-70.
- AUBRY & al. (1998a) = AUBRY, T.; WALTER, B.; ROBIN, E.; PLISSON, H.; BENHABDELHADI, M. (1998a) - Le site solutréen de plein-air des Maitreaux (Bossay-sur-Claise, Indre-et-Loire): un faciès original de production lithique. *Paleo*. Les Eyzies-de-Tayac. 10, pp. 163-184.
- AUBRY & al. (1998b) = AUBRY, T.; ZILHÃO, J.; ALMEIDA, F.; FONTUGNE, M. (1998) - Production d'armatures microlithiques pendant le Paléolithique supérieur et le Mésolithique du Portugal. In BALBÍN BEHRMANN, R. de; BUENO RAMÍREZ, P., ed. - *II Congreso Peninsular de Arqueología Peninsular. Tomo I - Paleolítico y Epipaleolítico*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, pp. 259-272.
- AUBRY & al. (2001a) = AUBRY, T.; BRUGAL, J.-P.; CHAUVIÈRE, F.-X.; FIGUEIRAL, I.; MOURA, M. H.; PLISSON, H. (2001) - Modalités d'occupation au Paléolithique supérieur dans la grotte de Buraca Escura (Redinha, Pombal, Portugal). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 4:2, pp. 19-46.
- AUBRY & al. (2001b) = AUBRY, T.; CALAME, A.; CHAUVIÈRE, F.-X.; DECHANEZ, I.; SAMPAIO, J.; TYMULA, S. (2001) - *Identification des processus d'évolution et de conservation des surfaces rocheuses gravées dans la Vallée du Côa à travers l'étude du site de Quinta da Barca Sul*. Relatório de Actividades 2000. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.
- AUBRY & al. (2002) = AUBRY, T.; MANGADO LLACH, X.; SAMPAIO, J. D.; SELLAMI, F. (2002) - Open-air rock-art and modes of exploitation during the Upper Paleolithic in the Côa Valley (Portugal). *Antiquity*. Cambridge. 76:291, pp. 62-76.
- AUBRY & al. (2003) = AUBRY, T.; CHAUVIÈRE, F.-X.; MANGADO LLACH, X.; SAMPAIO, J. D. (2003) - Constitution, territoires d'approvisionnement et fonction des sites du Paléolithique supérieur de la basse Vallée du Côa (Portugal). In VASILEV, S. A.; SOFFER, O.; KOSLOWSKI, J., eds. - *Perceived landscapes and built environments: the cultural geography of Late Paleolithic Eurasia. Acts of the XIVth UISPP Congress, University of Liège, Belgium, 2-8 September 2001. Colloques/Symposia 6.2 & 6.5*. Oxford: Archaeopress, pp. 83-92.
- AUBRY & al. (2004) = AUBRY, T.; MANGADO LLACH, X.; FULLOLA, J. M.; ROSSEL, L.; SAMPAIO, J. D. (2004) - The raw material procurement at the Upper Palaeolithic settlements of the Côa Valley (Portugal). In SMYNTYNA, O. V., ed. - *New data concerning modes of resource exploitation in Iberia. The use of living space in Prehistory. Papers from a session at the E.A.A. 6th Annual Meeting, Lisbon 10-17 September 2000*. Oxford: Archeopress, pp. 37-50.
- AUBRY & al. (2008a) = AUBRY, T.; ALMEIDA, M.; DIMUCCIO, L.; CUNHA, L.; NEVES, M. J. (2008a) - Archives géoarchéologiques des grottes et abris sous roches du Massif de Sicó (Portugal). In BRANDÃO, J.; CALADO, C.; COUTO, F. S., eds. - *Actas do Simpósio Ibero-Americano sobre património geológico, arqueológico e mineiro em regiões cársicas, 28 de Junho a 1 de Julho, Batalha*. Vigo: Sociedad Española para la Defensa del Patrimonio Geológico y Minero, pp. 239-251.

- AUBRY & al. (2008b) = AUBRY, T.; ALMEIDA, M.; DIMUCCIO, L.; GAMEIRO, C.; NEVES, M. J.; KLARIC L. (2008b) - Caractérisation et discontinuités des registres pédo-sédimentaires de l'Occident péninsulaire entre 30 000 et 10 000 BP. In AUBRY, T.; ALMEIDA, F.; ARAÚJO, A. C.; TIFFAGOM, M., eds. - *Proceedings of the XV World Congress UISPP (Lisbon, 4-9 septembre 2006) 21 Space and Time: which diachronies, which synchronies, which scales?/typology vs technology. Proceedings of the XV UISPP World Congress (Lisbon, 4-9 September 2006)/Actes du XV Congrès Mondial (Lisbonne, 4-9 septembre 2006) Vol. 21, Sessions C64 and C65*. Oxford: Archaeopress, pp. 9-21.
- AUDOUZE, F. (1987) - Des modèles et des faits: les modèles de A. Leroi-Gourhan et de L. Binford confrontés aux résultats récents. *Bulletin de la Société Préhistorique Française*. Paris. 84:10-12, pp. 343-352.
- AURA TORTOSA, J. E. (1995) - *El Magdaleniense mediterráneo: la Cova del Parpalló (Gandía, Valencia)*. Valencia: Diputación Provincial.
- AURA TORTOSA, J. E. (1997) - Al sur del Ebro: Badeguliense y Magdaleniense en la región mediterránea (ca. 17 000-11 000 BP). In FULLOLA, J. M.; SOLER, N., eds. - *El món mediterrani després del Pleniglacial (18 000-12 000 BP)*. Girona: Museu d'Arqueologia de Catalunya, pp. 243-253.
- AURA & al. (1998) = AURA TORTOSA, J. E.; VILLAVERDE BONILLA, V.; GONZÁLEZ MORALES, M.; GONZÁLEZ SAINZ, M.; ZILHÃO, J. (1998) - The Pleistocene-Holocen transition in the Iberian Peninsula: continuity and change in human adaptations. *Quaternary International*. New York, NY. 49-50, pp. 87-103.
- BAFFIER & al. (1982) = BAFFIER, D.; DAVID, F.; GAUCHER, G.; JULIEN, M.; KARLIN, C.; LEROI-GOURHAN, A.; ORLIAC, M. (1982) - Les occupations magdaléniennes de Pincevent. Problème de durée. In *Les habitats du Paléolithique supérieur. Pré-Actes du Colloque international en hommage au professeur A. Leroi-Gourhan*. Roanne-Villiers 22-24 juin 1982, pp. 243-271.
- BAHN, P. (1985) - Ice Age drawing on open rock faces in the Pyrenees. *Nature*. London. 313, pp. 530-531.
- BAHN, P. (1995) - Cave art without the caves. *Antiquity*. Cambridge. 69:263, pp. 231-237.
- BALBÍN BEHRMANN, R. de; ALCOLEA GONZÁLEZ, J. J. (2001) - Siega Verde et l'art paléolithique de plein air: quelques précisions sur son contenu, sa chronologie et sa signification. In ZILHÃO, J.; AUBRY, T.; CARVALHO, A. F. de, eds. - *Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique: actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP, Vila Nova de Foz Côa, 22-24 Octobre 1998*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 205-236.
- BALBÍN BEHRMANN, R. de; ALCOLEA GONZÁLEZ, J. J. (2002) - L'art rupestre paléolithique de l'intérieur péninsulaire ibérique: une revision chronoculturelle d'ensemble. In SACCHI, D., ed. - *Actes du Colloque L'art Paléolithique à l'air libre. Le paysage modifié par l'image (Tautavel-Campôme, 7 - 9 octobre 1999)*. Carcassonne: GAEP & GÉOPRÉ, pp. 139-157.
- BALBÍN BEHRMANN, R. de; ALCOLEA GONZÁLEZ, J. J.; SANTONJA, M. (1996) - *Arte rupestre paleolítico al aire libre en la cuenca del Duero: Siega Verde y Foz Côa*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- BALBÍN & al. (1991) = BALBÍN BEHRMANN, R. de; ALCOLEA GONZÁLEZ, J. J.; SANTONJA, M.; PÉREZ MARTÍN, R. (1991) - Siega Verde (Salamanca). Yacimiento artístico paleolítico al aire libre. In *Del Paleolítico a la Historia*. Salamanca: Museo, pp. 33-48.
- BAPTISTA, A. M. (1999a) - *No tempo sem tempo: a arte dos caçadores paleolíticos do Vale do Côa: com uma perspectiva dos ciclos rupestres pós-glaciares*. Vila Nova de Foz Côa: Centro Nacional de Arte Rupestre.
- BAPTISTA, A. M. (1999b) - O ciclo artístico quaternário do vale do Côa: com algumas considerações de método sobre estilos, valoração estética e crono-estratigrafia figurativa. *Arkeos*. Tomar. 6:2, pp. 197-277.
- BAPTISTA, A. M. (2001a) - Ocreza (Evendos, Mação, Portugal Central): um novo sítio com arte paleolítica de ar livre". In CRUZ, A. R.; OOSTERBEEK, L., eds. - *Territórios, mobilidade e povoamento no alto Ribatejo II - Santa Cita e o Quaternário da região*. Tomar: CEIPHAR, pp. 163-192.
- BAPTISTA, A. M. (2001b) - The quaternary rock art of the Côa Valley. In ZILHÃO, J.; AUBRY, T.; CARVALHO, A. F., eds. - *Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique: actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22-24 octobre 1998*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 237-252.
- BAPTISTA, A. M. (2003) - A fauna plistocénica na arte rupestre do Vale do Côa. *Tribuna da Natureza*. Porto. 13, pp. 14-20.
- BAPTISTA, A. M. (2004a) - A arte paleolítica no Rio Sabor. *Tribuna da Natureza*. Porto. 18, pp. 6.
- BAPTISTA, A. M. (2004b) - Arte paleolítica de ar livre no Rio Zêzere (Barroca, Fundão). *Ebrobriga*. Fundão, 1, pp. 9-16.
- BAPTISTA, A.M. (2008) - Aspectos da arte magdaleniense e tardiglaciária no Vale do Côa. In *Actas do Fórum Valorização e Promoção do Património Regional: do Paleolítico à Contemporaneidade. Estudos sobre a História da Ocupação Humana em Trás-os-Montes, Alto Douro e Beira Interior*, pp. 14-31.
- BAPTISTA, A. M.; FERNANDES, A. P. B. (2007) - Rock art and the Côa Valley Archaeological Park: a case study in the preservation of Portugal's Prehistoric parietal heritage. In PETTIT, P.; BAHN, P.; RIPOLL, S., eds. - *Palaeolithic cave art at Creswell crags in European context*. Oxford: Oxford University Press, pp. 263-279.
- BAPTISTA, A. M.; GARCÍA DíEZ, M. (2002) - L'art paléolithique dans la vallée du Côa (Portugal): la symbolique dans l'organisation d'un sanctuaire en plein air. In SACCHI, D., ed. - *Actes du Colloque L'art paléolithique à l'air libre. Le paysage modifié par l'image (Tautavel-Campôme, 7-9 octobre 1999)*. Carcassonne: GAEP & GÉOPRÉ, pp. 187-206.
- BAPTISTA, A. M.; GOMES, M. V. (1995) - Arte rupestre do Vale do Côa I. Canada do Inferno. Primeiras impressões. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto. 35:4, pp. 349-422.

- BAPTISTA, A. M.; GOMES, M. V. (1997) - Arte rupestre. In ZILHÃO, J., ed. - *Arte rupestre e Pré-História do Vale do Côa. Trabalhos de 1995-1996. Relatório científico ao Governo da República Portuguesa elaborado nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/96, de 17 de Janeiro*. Lisboa: Ministério da Cultura, pp. 213-406.
- BAPTISTA, A. M.; REIS, M. (2008) - Prospecção da arte rupestre na Foz do Côa: Da iconografia do Paleolítico à do nosso tempo, com passagem pela II Idade do Ferro. In SANTOS, A. T.; SAMPAIO, J., eds. - *Pré-História: gestos intemporais. (III Congresso de Arqueologia de Trás-os-Montes, Alto Douro e Beira Interior: Actas das sessões; Vol. 1)*. Porto: ACDR de Freixo de Numão, pp. 62-95.
- BAPTISTA & al. (2006) = BAPTISTA, A. M.; SANTOS, A. T.; CORREIA, D. (2006) - Da ambiguidade das margens na grande arte de ar livre no Vale do Côa. Reflexões em torno da organização espacial do santuário Gravetto-Solutrense na estação da Penascosa/Quinta da Barca. *Coavisão*. Vila Nova de Foz Côa. 8, pp. 156-184.
- BAPTISTA & al. (2008) = BAPTISTA, A. M.; SANTOS, A. T.; CORREIA, D. (2008) - Estruturação simbólica da arte Gravetto-Solutrense em torno do monte do Fariseu (Vale do Côa). In SANTOS, A. T., SAMPAIO, J., eds. - *Pré-História: gestos intemporais (III Congresso de Arqueologia de Trás-os-Montes, Alto Douro e Beira Interior: Actas das sessões; Vol. 1)*. Porto: ACDR de Freixo de Numão, pp. 38-61
- BAPTISTA & al. (2009) = BAPTISTA, A. M.; AUBRY, T.; SANTOS, A. T.; SAMPAIO, J. D. (2009) - Arte móvel do Fariseu. In *Resumos das comunicações do V Congresso de Arqueologia do Interior Norte e Centro de Portugal*.
- BARANDIARÁN, I. (1973) - *Arte mueble del Paleolítico cantábrico*. Zaragoza: Universidad.
- BARBOZA, B. P. (1981) - *Carta Geológica de Portugal na escala de 1/50 000: Notícia explicativa da folha 16-C, Vagos*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- BARBOZA & al. (1988) = BARBOZA, B. P.; SOARES, A. F.; ROCHA, R. B., MANUPELLA, G.; HENRIQUES, M. H. (1988) - *Carta Geológica de Portugal, na escala 1/ 50 000. Notícia explicativa da folha 19-A, Cantanhede*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- BARD & al. (1987) = BARD, E.; ARNOLD, M.; MAURICE, P.; DUPRAT, J.; MOYES, J.; DUPLESSY, J.C. (1987) - Retreat velocity of the North Atlantic polar front during the last deglaciation determined by <sup>14</sup>C accelerator mass spectrometry. *Nature*. London. 328, pp. 791-794.
- BATCHELOR, D. (1979) - The use of quartz and quartzite as cooking stones. In BOSINSKI G., ed. - *Die Ausgrabungen in Gönnersdorf 1968-1976 und die Siedlungsbefunde der Grabung 1968*. Wiesbaden: Steiner, pp. 154-165.
- BAZILLE & al. (1989) = BAZILLE, F.; GUILLERAULT, P.; MONNET, C.; ONORATINI, G. (1989) - Nouvelles approches des foyers paléolithiques: l'exemple de Fontgrasse (Gard). In OLIVE, M.; TABORIN, Y., eds. - *Nature et fonction des foyers préhistoriques: actes du Colloque international de Nemours, 12-14 mai 1987*. Nemours: APRAIF, pp. 11-18.
- BEDNARICK, R. (1995) - The Côa petroglyphs: an obituary to the stylistic dating of Palaeolithic rock-art. *Antiquity*. Cambridge. 69, pp. 877-882.
- BEHRENSMEYER, A. K. (1978) - Taphonomic and ecologic information from boné weathering. *Paleobiology*. Yale, CT. 4:2, pp. 150-162.
- BERGADÀ, M.ª M. (1998) - *Estudio geoarqueológico de los asentamientos prehistóricos del Pleistoceno Superior y el Holoceno Inicial en Catalunya*. Oxford: British Archaeological Reports.
- BERTHOUS, P.-Y. (1971) - *Le Crétacé supérieur de l'Estrémadure portugaise*. Paris: Université.
- BERTHOUS, P.-Y. (1973) - *Le Cénomani de l'Estrémadure portugaise*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- BERTRAN & al. (1998) = BERTRAN, P.; NOURISSAT, S.; BEST, C.; FRANC, O. (1998) - Rôle des processus naturels dans la constitution du site épipaléolithique et néolithique de la Duchère à Vaise (Rhône). *Paléo*. Les-Eyzies-de-Tayac. 10, pp. 211-232.
- BERTRAN, P.; TEXIER, J.-P. (1995) - Fabric analysis: application to paleolithic sites. *Journal of Archaeological Science*. London. 22, pp. 521-535.
- BEYRIES, S.; WALTER, Ph. (1996) - Raclours et colorants à Combe-Grenal. Le problème de la retouche Quina. *Quaternaria Nova*. Roma. 6, pp. 167-185.
- BICHO, N. F. (1992) - *Technological change in the Final Upper Paleolithic of Rio Maior, Portuguese Extremadura*. PhD Thesis. Dallas, TX: Southern Methodist University.
- BICHO, N. F. (1993) - Late Glacial Prehistory of Central and Southern Portugal. *Antiquity*. Cambridge. 67, pp. 761-775.
- BICHO, N. F. (1996) - The role of quartz and quartzite in the Magdalenian of Cabeço de Porto Marinho, Rio Maior, Portugal. In MALONEY, N.; RAPOSO, L.; SANTONJA, M., eds. - *Non-flint stone tools and the Palaeolithic occupation of the Iberian Peninsula*. Oxford: BAR; 649, pp. 175-181.
- BICHO, N. F. (1997a) - Magdalenian flint technology at the site of Cabeço de Porto Marinho, Rio Maior, Portugal. In RAMOS-MILLÁN, A.; BUSTILLO, M. A., eds. - *Siliceous Rocks and Culture, Proceedings of the VI International Flint Symposium, Madrid*. Granada: Universidad, pp. 419-425.
- BICHO, N. F. (1997b) - Spatial, technological, and economic organization after the Last Glacial Maximum in Portuguese Prehistory. In FULLOLA, J. M.; SOLER, N., eds. - *El món mediterrani després del Pleniglacial (18 000-12 000 BP): Colloqui Banyoles, 1995*. Girona: Museo d'Arqueologia de Catalunya, pp. 213-223.

- BICHO, N. F. (2000a) - Revisão crítica dos conhecimentos actuais do Paleolítico Superior português. In *Actas do 3.º Congresso de Arqueologia Peninsular. Vila Real, Setembro de 1999*. Porto: ADECAP, vol.2, pp. 425-442.
- BICHO, N. F. (2000b) - *Technological change in the Final Upper Paleolithic of Rio Maior*. Tomar: CEIPHAR.
- BICHO & al. (2000) = BICHO, N. F.; HOCKETT, B.; HAWS, J.; BELCHER, W. (2000) - Hunter-gatherer subsistence at the end of the Pleistocene: preliminary results from Picareiro cave, Central Portugal. *Antiquity*. Cambridge. 74:3, pp. 500-506.
- BICHO & al. (2003) = BICHO, N. F.; STINER, M.; LINDLY, C.; FERRING, C. R.; CORREIA, J. (2003) - Vale Boi. *Journal of Iberian Archaeology*. Porto. 5, pp. 51-66.
- BINFORD, L. R. (1977) - *Nunamiut ethnoarchaeology*. New York, NY; San Francisco, CA; London: Academic Press.
- BINFORD, L. R. (1983) - *In pursuit of the Past*. London: Thames & Hudson.
- BOND & al. (1993) = BOND, G.; BROECKER, W.; JOHNSEN, S.; McMANUS, J.; LABEYRIES, L.; JOUZEL, J.; BONANI, G. (1993) - Correlation between climate records from North Atlantic sediments and Greenland ice. *Nature*. London. 365, pp. 143-147.
- BOND, G. C.; LOTTI, R. (1995) - Iceberg discharges into the North Atlantic on millennial scales during the Last Glaciation. *Science*. Washington, DC. 267, pp. 1005-1009.
- BORDES, F. (1952) - Sur l'usage probable de la peinture corporelle dans certaines tribus moustériennes. *Bulletin de la Société Préhistorique Française*. Paris. 49, pp. 169-170.
- BORDES, F. (1958) - Nouvelles fouilles à Laugerie-Haute-Est, premiers résultats. *L'Anthropologie*. Paris. 62:3-4, pp. 205-244.
- BORDES, F. (1978) - Le Protomagdalénien de Laugerie-Haute-Est (fouilles F. Bordes). *Bulletin de la Société Préhistorique Française*. Paris. 75:11-12, pp. 501-522.
- BOSSSELIN, B. (1997) - *Le Protomagdalénien du Blot: les industries lithiques dans le contexte culturel du Gravettien français*. Liège: Université (Etudes et Recherches Archéologiques de l'Université de Liège; 64).
- BOSINSKI, G. (1981) - *Gönnersdorf. Eiszeitjäger am Mittelrhein*. Koblenz: Rhenania-Fachverlag.
- BRACCO, J.-P. (1997) - L'utilisation du quartz au Paléolithique Supérieur: quelques réflexions techno-économiques. *Préhistoire et Anthropologie Méditerranéennes*. Aix-en-Provence. 6, pp. 285-288.
- BRACCO, J.-P.; MOREL, P. (1998) - Outillage en quartz et boucherie au Paléolithique supérieur: quelques observations expérimentales. In *Économie préhistorique: les comportements de subsistance au Paléolithique. XVIIIe Rencontres internationales d'Archéologie et d'Histoire d'Antibes*. Antibes: Éditions APDCA, pp. 387-395.
- BRANDT, A. (1984) - *Fish catching methods of the world*. 3rd. ed. Farnham: Fishing News Books Ltd.
- BRICKER, H. M., ed. (1995) - *Le Paléolithique supérieur de l'abri Pataud (Dordogne): les fouilles de H.L. Movius Jr.: suivi d'un inventaire analytique des sites aurignaciens et périgordiens de Dordogne*. Paris: Maison des Sciences de l'Homme.
- BROADBENT, N.; KNUTSSON, K. (1975) - An experimental analysis of quartz scrapers. *Fornvännen. Tidskrift för Svensk Atikvarisk Forskning*. Stockholm. 70:3-4, pp. 113-128.
- BROWN, A. G. (1997) - *Alluvial geoarchaeology: floodplain archaeology and environmental change*. Cambridge: Cambridge University Press.
- BRUGAL, J.-P. (1994) - Introduction générale: action de l'eau sur les ossements et les assemblages fossiles. In *Outillage peu élaboré en os et en bois de cervidé, IV: taphonomie/bone modification*. Treignes: Centre d'Études et de Documentation Archéologiques, pp. 121-12.
- BRUNET, J.; VIDAL, P. (1989) - Conservation des grottes ornées. In *Art pariétal paléolithique, étude et conservation: actes du colloque de Périgueux-Le Thot, 19-22 novembre 1984*. Paris: Picard, pp. 179-190.
- BRUNET, J.; VOUVE, J. (1996) - *La conservation des grottes ornées*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique.
- BUENO RAMÍREZ, P.; BALBIN BERHMANN, R. de; ALCOLEA GONZÁLEZ, J. J. (2007) - Style V dans le bassin du Douro: Tradition et changement dans les graphies des chasseurs du Paléolithique Supérieur européen. *L'Anthropologie*. Paris. 11:4, pp. 549-589.
- BULLOCK & al. (1985) = BULLOCK, P.; FEDEROFF, N.; JONGERUIS, A.; STOOPS, G.; TURSINA, T. (1985) - *Hand-book for soil thin description*. Wolverhampton: Waine Research Publications.
- BUSTILLO REVUELTA, M. A. (1976) - Estudio petrológico de las rocas silíceas miocenas de la Cuenca del Tajo. *Estudios Geológicos*. Madrid. 32, pp. 451-497.
- BUTZER, K. W. (1982) - *Archaeology as human ecology*. Cambridge: Cambridge University Press.
- CABRAL, J. (1995) - *Neotectónica em Portugal continental*. Lisboa: Instituto Geológico e Mineiro.
- CACHO & al. (2001) = CACHO QUESADA, C.; RIPOLL LÓPEZ, S.; MUNICIO GONZÁLEZ, L. J. (2001) - L'art mobilier d'Estebanvela. In ZILHÃO, J.; AUBRY, T.; CARVALHO, A. F., eds. - *Les premiers hommes modernes de la Péninsule Ibérique: actes du Colloque de la Comissão VIII de l'UISPP. Vila Nova de Foz Côa, 22-24 octobre 1998*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 175-182.
- CACHO & al. (2003) = CACHO QUESADA, C.; RIPOLL LÓPEZ, S.; JORDÁ PARDO, J. F.; MUÑOZ IBÁÑEZ, F. J.; YRAVEDRA SAINZ DE LOS TERREROS, J.; MAICAS RAMOS, R. (2003) - Ocupaciones magdalenienses en la Meseta Norte. La Peña de Estebanvela (Segovia). *Zephyrus*. Salamanca. 56, pp. 19-47.

- CAILLEUX, A. (s.f.) - *Notice sur le code des couleurs des sols*. Paris: Boubée.
- CALAME & al. (1999) = CALAME, A.; CHAUVIÈRE, F.-X.; DECHANEZ, I.; TYMULA, S. (1999) - *Identification des processus d'évolution et de conservation des surfaces rocheuses gravées dans la vallée du Côa à travers l'étude du site de Quinta da Barca Sul. Rapport d'activité 1999*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.
- CALAME & al. (2000) = CALAME, A.; CHAUVIÈRE, F.-X.; DECHANEZ, I.; TYMULA, S. (2000) - *Le projet Quinta da Barca Sul. Interventions archéologiques 2000. Rapport préliminaire*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.
- CALLAPEZ, P. M. (1998) - *Estratigrafia e paleobiologia do Cenomaniano-Turoniano. O significado do eixo da Nazaré-Leiria-Pombal*. Tese de Doutoramento. Coimbra: Universidade.
- CALLAPEZ, P. M. (2001) - Upper Cenomanian and Lower Turonian ammonite biostratigraphy of west-Central Portugal. *Bulletin de la Société d'Étude des Sciences Naturelles d'Elbeuf*. Num. Spécial, «Colloque sur le Cénomanien», pp. 23-26.
- CALLAPEZ, P. M. (1992) - *Estudo paleoecológico dos Calcários de Trouxemil (Cenomaniano-Turoniano) na região entre Mealhada e Condeixa-a-Nova (Portugal Central)*. Coimbra: Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra; Centro de Geociências da Universidade de Coimbra; INIC.
- CALVO TRIAS, M. (1997) - Análisis funcional y actividades documentadas en el nivel II de la Cueva del Parco (Alòs de Balaguer, La Noguera). *Pyrenae*. Barcelona. 28, pp. 9-40.
- CALVO TRIAS, M. (2002) - *Útiles líticos prehistóricos. Forma función y uso*. Barcelona: Ariel.
- CALVO TRIAS, M. (2004) - *La memoria del útil. Análisis funcional de la industria lítica de la Cueva del Parco (Alòs de Balaguer, la Noguera, Lleida)*. Barcelona: Universitat.
- CAPITAN, L.; BREUIL, H.; PEYRONY, D. (1910) - *La caverne de Font-de-Gaume aux Eyzies (Dordogne)*. Peintures et gravures murales des cavernes paléolithiques, VIII, Monaco.
- CARDOSO, J. L. (1993) - *Contribuição para o conhecimento dos grandes mamíferos do Plistocénico Superior de Portugal*. Oeiras: Câmara Municipal.
- CARDOSO, J. L. (2002) - *Pré-História de Portugal*. Lisboa: Verbo.
- CARDOSO, J. L.; GOMES, M. V. (1994) - Zagaia do Paleolítico Superior de Portugal. *Portugalia*. Porto. Nova série. 15, pp. 7-31.
- CARROUÉ & al. (2002) = CARROUÉ, L.; CLAVAL, P.; DI MÉO, G.; MIOSSEC, A.; RENARD, J.-P.; SIMON, L.; VEYRET, Y.; VIGNEAU, J. P. (2002) - *Limites et discontinuités en géographie*. Paris: SEDES.
- CARVALHO, A. F. de (1998a) - Do fim do Paleolítico à aquisição da escrita no Baixo Côa. In LIMA, A. C. P., ed. - *Terras do Côa, da Malcata ao Reboreda*. Guarda: Estrela - Côa, pp. 190-195.
- CARVALHO, A. F. de (1998b) - *Talhe da pedra no Neolítico Antigo do maciço calcário das Serras d'Aire e Candeeiros (Estremadura portuguesa): um primeiro modelo tecnológico e tipológico*. Lisboa: Colibri; Associação para o Estudo da Bacia do Mondego.
- CARVALHO, A. F. de (1999) - Os sítios de Quebradas e de Quinta da Torrinha (Vila Nova de Foz Côa) e o Neolítico Antigo do Baixo Côa. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 1:2, pp. 39-70.
- CARVALHO, A. F. de (2003) - O final do Neolítico e o Calcolítico no Baixo Côa (trabalhos do Parque Arqueológico do vale do Côa, 1996-2000). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 6:2, pp. 229-273.
- CARVALHO, G. S. de (1946) - Sílex dos depósitos da Orla Mesozóica Ocidental: elementos para o estudo da sua petrografia e da sua génese. *Memórias e Notícias*. 18. Coimbra, pp. 1-39.
- CARVALHO, M. (2001) - *Using ablation-inductively coupled plasma-mass spectrometry (la-icp-m) to source archaeological lithic remains from the upper palaeolithic open-air sites of the Côa Valley, Portugal*. Dissertation degree of Master by Advanced Study in Scientific Methods in Archaeology, Department of Archaeological Sciences, University of Bradford.
- CARVALHOSA, A. (1959) - *Carta Geológica de Portugal: notícia explicativa da folha 15-D, Figueira de Castelo Rodrigo*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- CAYRE (1999) = CAYRE, O.; LANCELOT, Y.; VINCENT, E.; HALL, M. A. (1999) - Paleooceanographic reconstructions from planktonic foraminifera off the Iberian Margin: temperature, salinity, and Heinrich Events. *Paleoceanography*. Washington, DC. 14, pp. 384-396.
- CHAUCHAT & al. (1985) = CHAUCHAT, C.; NORMAND, C.; RAYNAL, J.-P.; SANTAMARIA, R. (1985) - Le retour de la pièce esquillée. *Bulletin de la Société Préhistorique Française*. Paris. 82:2, pp. 35-41.
- CHAUVIÈRE, F.-X. (2002) - Industrie et parures sur matières dures animales du Paléolithique supérieur de la Grotte de Caldeirão (Tomar, Portugal). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 5:1, pp. 5-28.
- CHAUVIÈRE & al. (1998) = CHAUVIÈRE, F.-X.; CALAME, A.; DECHANEZ, I.; TYMULA, S. (1998) - *Identification des processus d'évolution et de conservation des surfaces rocheuses gravées dans la vallée du Côa à travers l'étude du site de Quinta da Barca Sul. Projet d'étude, décembre 1998*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.
- CHAUVIÈRE & al. (2002) = CHAUVIÈRE, F.-X.; AUBRY, T.; CALAME, A.; DECHANEZ, I.; SAMPAIO, J.; TYMULA, S. (2002) - Conservation et évolution des surfaces rocheuses gravées et piquetées de la vallée du Côa, Portugal. In *L'art avant l'histoire: la conservation de l'art préhistorique*, Colloque International SFIIC, Paris, 23-24 mai 2002. poster non publié.

- CHAUVIÈRE, F.-X., RIGAUD, A. (2008) - Le travail du bois de renne à la Garenne (Saint-Marcel, Indre, France): entre conception préhistoriques et techniques magdaléniennes ou comment séparer ébauche et déchet des pointes vraies? *Préhistoire du Sud-Ouest*. Cressensac. 16:2, pp. 173-183.
- CHOFFAT, P. (1900) - *Recueil de Monographies stratigraphiques sur le système crétacique au Portugal. 2.º étude, le Crétacé supérieur au Nord du Tage*. Lisboa: Direcção dos Serviços Geológicos de Portugal.
- CHOFFAT, P. (1903) - *L'Infralias et le Sinémurien du Portugal*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- CHRISTENSEN, M.; VALENTIN, B. (2004) - Armatures de projectiles et outils: de la production à l'abandon in PIGEOT, N., ed. - *Les derniers Magdaléniens d'Étiolles: perspectives culturelles et paléohistoriques (l'unité d'habitat Q31)*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique, pp. 107-160.
- CLARK, G. (1975) - *The Earlier Stone Age settlement of Scandinavia*. Cambridge: Cambridge University Press.
- CLOTTE, J. (1993) - La conservation des sites. In Groupe de Réflexion sur les méthodes d'étude de l'art pariétal paléolithique - *L'art pariétal paléolithique: techniques et méthodes d'étude*. Paris: Comité des Travaux Historiques et Scientifiques, pp. 389-400.
- CLOTTE, J. (2000) - *Le musée des roches. L'art rupestre dans le monde*. Paris: Seuil.
- COLLADO, H.; FERNÁNDEZ, M.; GIRÓN, M. (2001) - Paleolithic rock art in Manzaner Mill area (Alconchel-Cheles, Badajoz). *Arkeos*. Tomar. 12, pp. 29-64.
- COLLEY, S. M. (1990) - Humans as taphonomic agents. In Problem solving in Taphonomy: Archaeology and palaeontological studies from Europe, Africa, and Oceania. In SOLOMON, S.; DAVIDSON, I.; WATSON, D., eds. - *Tempus: Archaeology and Material Culture Studies in Anthropology*. St. Lucia: University of Queensland Anthropology Museum, pp. 50-64.
- COLLIN, J.-P.; LAUVERJAT, P. (1974) - Ostracodes nouveaux du Cénomanien de Mamarrosa (Province de Beira Litoral, Portugal). *Revue de Micropaléontologie*. Paris. 17, pp. 1-4.
- COMBIER & al. (1982) = COMBIER, J.; AYROLE, P.; PORTE, J.-L.; GELY, B. (1982) - Etat actuel des recherches à la Vigne Brun, Villerest, Loire In *Les habitats du Paléolithique supérieur. Pré-Actes du Colloque international en hommage au Professeur A. Leroi-Gourhan*. Roanne-Villerest, 22-24 juin 1982, pp. 274-281.
- CORCHÓN, S. (1986) - *El arte mueble paleolítico cantábrico: contexto y análisis interno*. Madrid: Ministerio de Cultura.
- CORDEIRO, A. M. R. (2004) - *Dinâmica de vertentes em montanhas ocidentais de Portugal*. Dissertação de Doutoramento em Letras na área de Geografia, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- CORDEIRO, A. M. R.; REBELO, F. (1996) - Carta geomorfológica do Vale do Côa a jusante de Cidadelhe. *Cadernos de Geografia*. Coimbra. 15, pp. 11-33.
- COUDRET & al. (1989) = COUDRET, P.; LARRIÈRE, M.; VALENTIN, B. (1989) - Comparer des foyers, une entreprise difficile. In OLIVE, M.; TABORIN, Y., eds. - *Nature et fonction des foyers préhistoriques: colloque international de Nemours, 12-14 mai 1987*. Nemours: APRAIF, 1989, pp. 37-47.
- COURAUD, C. (1985) - *L'art azilien: origine, survivance*. Paris. Centre National de la Recherche Scientifique.
- COURAUD, C. (1988) - Pigments utilisés en préhistoire. Provenance, préparation, mode d'utilisation. *L'Anthropologie*. Paris. 92:1, pp. 17-28.
- COURTY, M. A.; GOLDBERG, P.; MACPHAIL, R. I. (1989) - *Soils and micromorphology in archaeology*. Cambridge: University Press.
- COUTINHO, J. E. R. (1986) - *Ansião: perspectiva global da arqueologia, história e arte da Vila e do Concelho*. Estarreja: Litográfica Estarrejense.
- CREMASCHI, M.; SEVINK, J. (1987) - Micromorphology of paleosols chronosequences on gravelly sediments in Northern and Central Italy. In FEDOROFF, N.; BRESSON, M.; COURTY, M. A., eds. - *Micromorphologie des sols - Soil Micromorphology*. Olivet: Association Française pour l'Étude du Sol, pp. 577-582.
- CRISTENSEN, M.; VALENTIN, B. (2004) - Armatures de projectiles et outils: de la production à l'abandon. In PIGEOT, N., ed. - *Derniers Magdaléniens d'Étiolles: perspective techno-culturelle*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique, pp. 107-160.
- CRISTIANI & al. (no prelo) = CRISTIANI, E.; CURA, S.; CURA, P.; GRIMALDI, S.; OOSTERBEEK, L.; ROSINA, P. (no prelo) - Use-wear analysis and experimental archaeology: the Middle Pleistocene site of Ribeira da Atalaia. In IGREJA, M. de A.; CLEMENTE-CONTE, I., eds. - *The Côa Valley and the Massif of Sicó (Portugal): a multidisciplinary perspective. Workshop "Recent Functional Studies on Non-Flint Stone Tools: Methodological Improvements and Archaeological Inferences"*, 23-25 Maio, Lisboa (2008).
- CRIVARQUE (2001) - *Relatório dos trabalhos arqueológicos do projecto de aproveitamento hidroeléctrico do Alto Côa*.
- CROSAZ-GALLETI, R. (1979) - Étude stratigraphique et micropaléontologique du cénomanien calcaire de la région de Vila Nova de Ourém. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*. Lisboa. 65, pp. 47-104.
- CUNHA-RIBEIRO, J. P. (1992-1993) - Contribuição para o estudo do Paleolítico do vale do Lis no seu contexto crono-estratigráfico. *Portugalia*. Porto. Nova Série. 13-14, pp. 7-137.
- CZIESLA & al. (1990) = CZIESLA, E.; EICKOFF, S.; ARTS, N.; WINTER, D., eds. (1990) - *The «Big Puzzle», International Symposium on refitting stone artefacts. Monrepos, 1987* Bonn: Holos.

- D'ERRICO, F. (1994) - *L'art gravé azilien. De la technique à la signification*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique.
- D'ERRICO & al. (no prelo) = D'ERRICO, F.; VANHAEREN, M.; SÁNCHEZ GOÑI, M. F.; GROUSSET, F.; VALLADAS, H.; RIGAUD, J. P. (no prelo) - Les possibles relations entre l'art des cavernes et la variabilité climatique rapide de la dernière période glaciaire. In *Actes du Colloque "Datations XXI Rencontres Internationales d'Archéologie et d'Histoire d'Antibes"* 19-21 octobre 2000.
- DANGSGAARD & al. (1993) = DANGSGAARD, W.; JOHNSEN, S. J.; CLAUSEN, H. B.; DAHL-JENSEN, D.; GUNDESTRUP, N. S.; HAMMER, C. U.; HVIDBERG, C. S.; STEFFENSEN, J. P.; SVEINBJÖRNSDOTTIR, A. E.; JOUZEL, J.; BOND, G. C. (1993) - Evidence for general instability of past climate from a 250-kyr ice-core record. *Nature*. London, 364, pp. 218-220.
- DAVEAU, S. (1971) - La glaciación de la Serra da Estrela. *Finisterra*. Lisboa. 11, pp. 5-40.
- DAVEAU, S. (1973) - Quelques exemples d'évolution quaternaire des versants au Portugal. *Finisterra*. Lisboa. 15, pp. 5-47.
- DAVEAU, S. (1977) - *Répartition et rythme des précipitations au Portugal*. Lisboa: Centro de Estudos Geográficos.
- DAVEAU, S. (1985) - *Mapas climáticos de Portugal. Nevoeiro e nebulosidade, contrastes térmicos*. Lisboa: Centro de Estudos Geográficos.
- DE KOE & al. (1997) = DE KOE, T.; SEQUEIRA, M. M.; BENTO, J.; ARANHA, J.; VAREJÃO, E. (1997) - Habitats naturels et de espèces da flora de Portugal (Continente). Oeste de Trás-os-Montes, Alto Douro e Norte da Beira Alta. *Douro Internacional Relatório Final*. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- DESSE, J. (1984) - Propositions pour une réalisation collective d'un corpus: fiches d'identification et d'exploitation métrique du squelette des poissons. In DESSE-BERSET, N., ed. - *2<sup>èmes</sup> Rencontres d'Archéo-Ichthyologie*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique, pp. 67-86.
- DIAS, J. M. A. (1985) - Registos da migração da linha de costa nos últimos 18 000 anos na plataforma continental portuguesa setentrional. In *Actas da I Reunião do Quaternário Ibérico*. Lisboa: Grupo de Trabalho Português para o Estudo do Quaternário. 1, pp. 281-295.
- DIAS, M. J. M.; ANDRADE, A. A. S (1970) - Portuguese uranium deposits. *Memórias e Notícias*. Coimbra. 70, pp. 1-22.
- DOMINGO MARTÍNEZ, R. A. (2003) - *La funcionalidad de los microlitos geométricos. Su aplicación a yacimientos del valle del Ebro*. Tesis doctoral. Zaragoza: Universidad.
- DONAHUE, R. (1988) - Microwear analysis and site function of Paglici Cave, level A4. *World Archaeology*. London. 19, pp. 357-375.
- DORN, R. I. (1996) - A change of perception. *La Pintura*. 23:2, pp. 10-11.
- DORN, R. I. (1997) - Constraining the age of the Côa valley (Portugal) engraving with radiocarbon dating. *Antiquity*. London. 71, pp. 105-115.
- DRIESCH VON DEN, A. (1976) - *A guide to measurement of animal bones from archaeological sites*. Cambridge, MA: Harvard University.
- ELLWOOD & al. (1998) = ELLWOOD, B. B.; ZILHÃO, J.; HARROLD, F. B.; BALSAM, W.; BRURKART, B.; LONG, G. J.; DÉBENATH, A.; BOUZOUGGAR, A. (1998) - Identification of the Last Glacial Maximum in the Upper Palaeolithic of Portugal using magnetic susceptibility measurements of Caldeirão Cave sediments. *Geoarchaeology*. Boulder, CO. 13:1, pp. 55-71.
- ESCALON DE FONTON, M. (1969) - La pièce esquillée, essai d'interprétation. *Bulletin de la Société Préhistorique Française*. Paris. 66, pp. 76.
- FABIÁN GARCÍA, J. F. (1986) - La industria lítica del yacimiento de la Dehesa en El Tejado de Béjar (Salamanca). Una industria de tipología magdalenense en la Meseta. *Numantia*. Valladolid. 2, pp. 101-143.
- FABIÁN GARCÍA, J. F. (1997) - La difícil definición del Paleolítico Superior en la Meseta. El yacimiento de la Dehesa (Salamanca) como exponente de la etapa Magdalenense final. In *II Congreso de Arqueología Peninsular, Tomo I - Paleolítico y Epipaleolítico*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, pp. 219-237.
- FEDEROFF, N.; COURTY, M. A. (1987) - Paleosols. In MISKOVSKY, J. C. - *Géologie de la Préhistoire*. Paris: Association pour l'Etude de l'Environnement Géologique de la Préhistoire, pp. 195-205.
- FEDEROFF, N., COURTY, M. A. (1994) - Organisation du sol aux échelles microscopiques. In M. BONNEAU, M.; SOUCHIER, B., eds. - *Pédologie 2. Constituants et propriétés du sol*. Paris: Masson, pp. 349-375.
- FEDEROFF, N.; COURTY, M. A. (1995) - Le rôle respectif des facteurs anthropiques et naturels dans la dynamique actuelle et passée des paysages méditerranéens. Cas du bassin de Véra, sud-est de l'Espagne. In VAN DER LEEUW, S. E., ed. - *L'homme et la dégradation de l'environnement. Actes des XV Rencontres Internationales d'Histoire et d'archéologie d'Antibes, Juan-les-Pins 20-22 octobre 1994*. Juan-les-Pins: Éditions APDCA, pp. 115-142.
- FERNANDES, A. P. B. (2004) - O programa de conservação do Parque Arqueológico do Vale do Côa. Filosofia, objetivos e ações concretas. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 7:1, pp. 5-37.
- FERNANDES, A. P. B. (2006) - Métodos de mapeamento das dinâmicas erosivas em ação nos painéis de arte rupestre do Vale do Côa. *Côavisão*. Vila Nova de Foz Coa. 8, pp. 50-59.
- FERNANDES, A. P. B. (2008) - Aesthetics, ethics and rock art conservation: how far can we go? The case of recent conservation tests carried out in un-engraved outcrops in the Côa Valley, Portugal. In HEYD, T.; CLEGG, J., eds. - *Aesthetics and Rock Art III Symposium*. Oxford: Archaeopress, pp. 85-92.

- FERNANDES, A. P. B.; RODRIGUES, J. D. (2008) - Stone consolidation experiments in rock art outcrops at the Côa Valley Archaeological Park, Portugal. In RODRIGUES, J.; MIMOSO, J. M., ed. - *Stone consolidation in cultural heritage: Research and practice (Proceedings of the International Symposium)*
- FERREIRA, A. B. (1965) - *O clima de Portugal. Fascículo XV, região demarcada do Douro*. Lisboa: Serviço Meteorológico Nacional.
- FERREIRA, A. B. (1971) - O rebordo ocidental da Meseta e a depressão tectónica da Longroiva. *Finisterra*. Lisboa. 6:12, pp. 196-217.
- FERREIRA, A. B. (1978) - *Planaltos e montanhas do Norte da Beira. Estudos de Geomorfologia*. Lisboa: Centro de Estudos Geográficos.
- FERREIRA, A. B. (1993) - Manifestações geomorfológicas glaciárias e periglaciárias em Portugal. In CARVALHO, G. S.; FERREIRA, A. B.; SENNA-MARTINEZ, J. C., eds. - *O Quaternário em Portugal: balanço e perspectivas*. Lisboa: Colibri, pp. 75-84.
- FIGUEIRAL, I. (1993) - Cabeço de Porto Marinho: une approche paléocéologique. Premiers résultats. In FUMANAL, M. P.; BERNABEU, J., eds. - *Estudios sobre Cuaternario: medios sedimentarios, cambios ambientales, habitat*. Valencia: Asociación Española para el Estudio del Cuaternario, pp. 167-172.
- FLOOD, J. (1980) - The Moth Hunters. Arbooriginal Prehistory of the Australian Alps. *Australian of Arbooriginal Studies*, Canberra, 388 p.
- FONTANA & al. (no prelo) = FONTANA, L.; DIGAN, M.; AUBRY, T.; MANGADO LLACH, X.; CHAUVIÈRE, F.-X. (no prelo) - Exploitation des ressources et territoires dans le Massif central français au Paléolithique supérieur: approche méthodologique et hypothèses. In *Actes du XVème Congrès international de la U.I.S.P.P. 4/9-09-2006*, Lisboa.
- FORENBAHER, S. (1999) - *Production and exchange of bifacial flaked stone artifacts during the Portuguese Chalcolithic*. Oxford: Archaeopress.
- FORTEA PÉREZ, J. (1978) - Arte paleolítico del Mediterráneo español. *Trabajos de Prehistoria*. Madrid. 35, pp. 99-149.
- FORTEA PÉREZ, J. (1986) - El Paleolítico Superior y Epipaleolítico en Andalucía. Estado de la cuestión cincuenta años después. In *Homenaje a D. Luis Siret (1934-1984)*. Sevilla: Junta de Andalucía, pp. 67-78.
- FORTEA & al. (1990) = FORTEA PÉREZ, J.; CORCHÓN, M. S.; GONZÁLEZ MORALES, M. R.; RODRÍGUEZ ASENSIO, A.; HOYOS, M.; LAVILLE, H.; DUPRÉ, M.; FERNÁNDEZ TRESGUERRES, J. (1990) - Travaux récents dans les vallées du Nalon et du Sella (Asturies). In *L'art des objets au Paléolithique. Tome 1. L'art mobilier et son contexte*. Paris: Direction du Patrimoine, pp. 219-244.
- FULLOLA, J. M.; MANGADO LLACH, X. (1999) - *Informe de la campaña 1999 en el yacimiento al aire libre de Cardina I - Salto do Boi (Santa Comba, Vila Nova de Foz Côa, Portugal)* Barcelona: Universitat.
- FULLOLA, J. M.; VIÑAS, R.; GARCÍA ARGÜELLES, P. (1990) - La nouvelle plaquette gravée de Sant Gregori (Catalogne, Espagne). In *L'art des objets au Paléolithique. Colloque International d'Art mobilier paléolithique, 1*. Paris: Direction de Patrimoine, pp. 279-286.
- GABRIEL, S. M. (2008) - Fauna mamalógica do sítio do Fariseu. In SANTOS, A. T.; SAMPAIO, J. D., edS. - *Pré-História: gestos intemporais* (III Congresso de Arqueologia de Trás-os-Montes, Alto Douro e Beira Interior: Actas das sessões; Vol. 1). Porto: ACDR de Freixo de Numão, pp. 31-37.
- GAMEIRO, C. (2003) - *L'industrie lithique de la couche 3 de Lapa dos Coelhos (Torres Novas, Portugal). L'usage des matières premières et la spécificité du débitage lamellaire dans le Magdalénien final de L'Estremadura portugaise*. Paris: Université de Paris 1 - Panthéon-Sorbonne (Mémoire de DEA).
- GAMEIRO, C.; ALMEIDA, F. (2004) - A ocupação da camada 3 da Lapa dos Coelhos (Casais Martanes, Torres Novas). Novos elementos sobre a produção de suportes lamelares durante o Magdalenense final da Estremadura Portuguesa. *Promontoria*. Faro. 2:2, pp. 193-238.
- GAMEIRO, C.; AUBRY, T.; ALMEIDA, F. (2008) - L'exploitation des matières premières lithiques au Magdalénien final en Estrémadura portugaise: données sur les sites de Lapa dos Coelhos et de l'Abri 1 de Vale dos Covões. In AUBRY, T.; ALMEIDA, F.; ARAÚJO, A. C.; TIFFAGOM, M., eds. - *Proceedings of the XV World Congress UISPP (Lisbon, 4-9 September 2006) 21 Space and Time: Which Diachronies, which Synchronies, which Scales?/Typology vs Technology Proceedings of the XV UISPP World Congress (Lisbon, 4-9 September 2006)/Actes du XV Congrès Mondial (Lisbonne, 4-9 Septembre 2006) Vol. 21, Sessions C64 and C65*. Oxford: Archaeopress, pp. 57-67.
- GARCÍA ARGÜELLES & al. (1992) = GARCÍA ARGÜELLES, P.; ADSERIAS, M.; BARTOLÍ, R.; BERGADÀ, M.; CABRIÀ, A.; DOCE, R.; FULLOLA, J. M.; NADAL, J.; RIBÉ, G.; RODÓN T.; VIÑAS, R. (1992) - Síntesis sobre los primeros resultados del programa sobre Epipaleolítico en la Cataluña central y meridional. In UTRILLA, P., ed. - *Aragón/Litoral Mediterráneo: Intercambios culturales durante la Prehistoria*. Zaragoza: Institución "Fernando El Católico", pp. 269-284.
- GARCÍA DIEZ, M. (2002) - *Comportamiento gráfico durante el Paleolítico Superior en el Alto Asón: análisis de los dispositivos iconográficos rupestres*. Departamento de Estudios Clásicos, Facultad de Filología, Geografía e Historia, Universidad del País Vasco. Tesis doctoral.
- GARCÍA DIEZ, M. (no prelo) - El grafismo mueble del Molí del Salt (Vimbodí, Tarragona) y la figuración mueble durante el Tardiglaciario en la vertiente mediterránea de la Península Ibérica.

- GARCÍA DIEZ, M.; AUBRY, T. (2003) - Grafismo mueble en el Valle de Côa (Vila Nova de Foz Côa, Portugal): la estación arqueológica de Fariseu. *Zephyrus*. Salamanca. 55, pp. 157-182.
- GARCÍA DIEZ & al. (2000) = GARCÍA DIEZ, M.; BAPTISTA, A. M.; ALMEIDA, M.; BARBOSA, F.; FÉLIX, J. (2000) - Observaciones en torno a las grafías de estilo paleolítico de la Gruta de Escoural y su conservación (Santiago de Escoural, Montemor-o-Novo, Évora). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 3:2, pp. 5-14.
- GARCÍA ROBLES, M. R.; VILLAVARDE BONILLA, V. (2002) - Quelques conventions caractéristiques des niveaux anciens du Parpalló. Les graphismes du Gravettien et du Solutréen ancien, comparaison avec l'art rupestre du Côa. In SACCHI, D., ed. - *Actes du Colloque L'art paléolithique à l'air libre. Le paysage modifié par l'image (Tautavel-Campôme, 7-9 octobre 1999)*. Carcassonne: GAEP & GÉOPRÉ, pp. 59-64.
- GERASSIMOV, M. M. (1958) - *Paleolititscheskaja stojanka Malta*, Sovetskaja etnografia, 3.
- GIBAJA BAO, J. F. (2002) - *La función de los instrumentos líticos como medio de aproximación socio-económica. Comunidades neolíticas del V-IV milenio cal BC en el noreste de la Península Ibérica*. Tesis doctoral, Departament d'Antropologia Social i Prehistòria. Facultat de Lletres. Universitat Autònoma de Barcelona.
- GIBAJA BAO, J. F.; CARVALHO, A. F. de (2005) - Reflexiones en torno a los útiles tallados en cuarcita: el caso de algunos asentamientos del Neolítico Antiguo del Macizo Calcáreo Extremeño (Portugal). *Zephyrus*. Salamanca. 58, pp. 183-194.
- GIBAJA BAO, J. F.; CARVALHO, A. F.; DINIZ, M. (2002) - Traceologia de peças líticas do Neolítico Antiguo do Centro e Sul de Portugal: primeiro ensaio. In CLEMENTE, I.; RISCH, R.; GIBAJA BAO, J. F., eds. - *Análisis funcional. Su aplicación al estudio de sociedades prehistóricas*. Oxford: Archaeopress, pp. 215-226.
- GIBAJA BAO, J. F.; VALERA, A. C. (2008) - Análisis traceológica de los materiales líticos del neolítico antiguo de Penedo da Penha 1 y Buraco da Moura de São Romão (Beira Alta, Portugal). In *Apontamentos de Arqueologia e Património, Maio de 2008 (2.º quadrimestre)*. Lisboa: NIA- ERA Arqueologia, SA.
- GOMES, J. P. (1898) - Mineraes descobertos em Portugal. *Comunicações da Direção dos Trabalhos Geológicos*. Lisboa. 2:2, pp. 199-209.
- GOMES, M. V. (2002) - Arte rupestre em Portugal - perspectiva sobre o último século". *Arqueologia & História*. Lisboa. 54, pp. 139-194.
- GONZÁLEZ ECHEGARAY, J.; FREEMAN, L. G. (1977) - *Cueva Morín: excavaciones 1966-1968*. Santander: Patronato de las Cuevas Prehistóricas de la Provincia de Santander.
- GONZÁLEZ SAINZ, C. (1989a) - Algunas reflexiones sobre el hecho artístico al final del Paleolítico Superior. In GONZÁLEZ MORALES, M. R., ed. - *Cien años después de Sautuola*. Santander: Diputación Regional de Cantabria, pp. 231-261.
- GONZÁLEZ SAINZ, C. (1989b) - *El Magdaleniense Superior-Final de la región cantábrica*. Santander: Universidad de Cantabria.
- GONZÁLEZ SAINZ, C.; UTRILLA, P. (2005) - Problemas actuales en la organización del Magdaleniense de la Región Cantábrica. In *Actas do VI Congresso de Arqueologia Peninsular: o Paleolítico*. Faro: Universidade do Algarve, pp. 39-45.
- GONZÁLEZ URQUIJO, J.; IBÁÑEZ ESTÉVEZ, J. J. (1994) - *Metodología de análisis funcional de instrumentos tallados en sílex*. Bilbao: Universidad de Deusto.
- GRACE, R. (1989) - *Interpreting the function of stone tools. The quantification and computerisation of microwear analysis*. BAR International Series 497.
- GROUSSET & al. (1993) - GROUSSET, F. E.; LABEYRIE, L.; SINKO, J. A.; CREMER, M.; BOND, G.; DUPRAT, J.; CORTIJO, E.; HUON, S. (1993) - Patterns of the ice-rafted detritus in the glacial North Atlantic (40-55°N). *Paleoceanography*. Washington, DC. 8:2, pp. 175-192.
- GUILLAMET, E. (2002) - La conservation de la peinture rupestre au Levant espagnol. In *L'art avant l'histoire. La conservation de l'art préhistorique, 10èmes journées d'études de la Section Française de l'Institut International de Conservation, Paris, 23-24 mai 2002*, pp. 209-213.
- GUILLERMIN, P., (2006) - Les Fieux: une occupation gravettienne du causse quercinois. *Paléo*, Les Eyzies-de-Tayac. 18, pp. 69-94.
- GUROVA, M. (1998) - Analyse fonctionnelle des assemblages gravettiens de Willendorf II (Autriche). *Archaeologica Bulgarica*. Sofia. 2, pp. 29-53.
- GUROVA, M.; SCHTCHHELINSKI, V. (1994) - Etude tracéologique des outillages gravetiens et epigravettiens. In KOZLOWSKI, J., LAVILLE, H., GINTER, B., eds. - *Temnata Cave. Excavation in Karlukovo Karst area, Bulgaria*. Kraków: Jagiellonian University Press, pp. 123-168.
- GUTIÉRREZ SÁEZ, C. (1996) - *Traceología. Pautas de análisis experimental*. Madrid: Foro arqueología, proyectos y publicaciones S.L.
- GUY, E. (1999) - Note sur quelques différences stylistiques entre les piquetages paléolithiques de plein air de la Vallée du Côa (Portugal) et les plaquettes de la grotte du Parpalló (Espagne)". *Préhistoire Européenne*. Liège. 14, pp. 107-113.
- GUY, E. (2000) - Des écoles artistiques au Paléolithique?. *La Recherche*. Paris. Hors-série n.º 4, pp. 60-61.
- GUY, E. (2002) - Contribution de la stylistique à l'estimation chronologique des piquetages paléolithiques de la vallée du Côa (Portugal). In SACCHI, D., ed. - *Actes du Colloque L'art Paléolithique à l'air libre. Le Paysage modifié par l'image (Tautavel-Campôme, 7-9 octobre 1999)*. Carcassonne: GAEP & GÉOPRÉ, pp. 65-72.

- HAYDEN, B. (1973) - Analysis of a taap composite knife. *Archaeological and Physical Anthropology in Oceania*. Sydney 8:2, pp. 116-126.
- HOCKETT, B. (2006) - Climate, dietary choice, and the Paleolithic hunting of rabbits in Portugal. In *Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular: animais na Pré-História e Arqueologia da Península Ibérica*. Faro: Universidade do Algarve, pp. 137-144.
- HUIJZER, A. S. (1993) - *Cryogenic microfabrics and macrostructures: interrelations, processes, and paleoenvironment significance*. Academisch Proefschrift. Amsterdam: Vrije Universiteit.
- HURCOMBE, L. M. (1985) - The potential of functional analysis of obsidian tools: a closer view. In MALONE, C.; STODDART, S., eds. - *Papers on Italian Archaeology IV*. Oxford: British Archaeological Reports, pp. 50-60.
- HURCOMBE, L. M. (1986) - Residue studies on obsidian tools. *Early Man News*. Tübingen. 9/10/11, pp. 83-90.
- HUYGHE, D. (2002) - Polémique sur les méthodes de datation (suite fin). Sens archéologique parfait. *INORA*. Foix, 34, pp. 10-11.
- HUYGHE & al. (2001) - HUYGHE, D.; WATCHMAN, A.; DE DAPPER, M.; MARCH, E. (2001) - Dating Egypt's oldest "art": AM 14C determinations of rock varnishes covering petroglyphs at El-Hosh (Upper Egypt). *Antiquity*. York. 75, pp. 68-72.
- IBAÑEZ ESTÉVEZ, J. J.; GONZÁLEZ URQUIJO, J. E. (1994) - Utilización de algunos cantos rodados en Laminak II. *Kobie*. San Sebastián. 21, p. 131-155.
- IBAÑEZ ESTÉVEZ, J. J.; GONZÁLEZ URQUIJO, J. E. (1999) - La utilización de los raspadores en el final del Paleolítico Superior. Los yacimientos de Berniollo y Santa Catalina. *Nivel Cero*. Santander. 6, pp. 5-31.
- IGREJA, M. A. (2005) - *Etude fonctionnelle de l'industrie lithique d'un grand habitat gravettien en France: les unités OP10 et KL19 de La Vigne Brun (Loire), France*. Thèse de 3<sup>ème</sup> cycle, Université d'Aix-Marseille I - Université de Provence.
- IGREJA, M. A. (no prelo a) - Estudo traceológico: vestígios de uso resultantes da função e do modo de funcionamento de artefactos líticos da Barca do Xerez de Baixo. In ARAÚJO, A. C.; ALMEIDA, F. eds. - *Barca do Xerez de Baixo, um invulgar testemunho das últimas comunidades de caçadores-recolectores do Alentejo Interior*. Beja: EDIA.
- IGREJA, M. A. (no prelo b) - Traceologia das indústrias líticas de Toledo. In ARAÚJO, A. C., ed. - *O concheiro de Toledo no contexto do Mesolítico Inicial do litoral da Estremadura*. Lourinhã: Câmara Municipal
- IGREJA, M. A.; MORENO GARCÍA, M.; PIMENTA, C. (2007) - Um exemplo de abordagem experimental da interface Traceologia lítica/Arqueozoológica: Esquartejamento e tratamento da pele de um corço (*Capreolus capreolus*) com artefactos de pedra lascada. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 10:2, pp. 17-34.
- INIZAN (1995) = INIZAN, M.-L.; REDURON, M.; ROCHE, H.; TIXIER, J. (1995) - *Technologie de la pierre taillée*. Meudon: Cercle de Recherche et d'Etudes Préhistoriques.
- JACQUOT, J. (2002) - *A la recherche de l'identité culturelle des magdaléniens de la grotte Blanchard à la Garenne (Indre). Etude technologique des microlithes et de leurs modes de production*. Monografia de 'Maîtrise' apresentada à Université de Paris I, exemplar policopiado.
- JALUT, G. (1992) - Le paléoenvironnement de la moitié occidentale du versant nord des Pyrénées de 40 000 BP à l'actuel: étapes de déglaciation et histoire de la végétation. In *The Late Quaternary in the Western Pyrenean region*. Bilbao: Univesidad del País Vasco, pp. 125-142.
- JANSEN, E.; VEUM, T. (1990) - Evidence for two-step deglaciation and its impact on North Atlantic deep-water circulation. *Nature*, 343, pp. 612-616.
- JOHNSEN & al. (1992) = JOHNSEN, S. J.; CLAUSEN, H.; B., DANSGAARD, W.; FUHRER, K.; GUNDESTRUP, N.; HAMMER, C. U.; IVERSEN, P.; JOUZEL, J.; STAUFFER, B.; STEFFENSEN, J. P. (1992) - Irregular glacial interstadials in a new Greenland ice core. *Nature*. London. 359, pp. 311-313.
- JORGE & al. (1981) - JORGE, S. O.; JORGE, V. O.; ALMEIDA, C. A. F.; SANCHES, M. J.; SOEIRO, M. T. (1981) - Gravuras rupestres de Mazouco (Freixo de Espada à Cinta). *Arqueologia*. Porto. 3, pp. 3-12.
- JORGE, V. O., ed. (1995) - Dossier Côa. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto. 35:4.
- JORON, J. L. (1974) - Contribution à l'analyse par activation neutronique des éléments en traces dans les roches et les minéraux par activation neutronique. Application à la caractérisation d'objets archéologiques. *Thèse de 3ème cycle*. Université Paris - Sud.
- JOUZEL, J.; BONANI, G. (1993) - Correlation between climate records from North Atlantic sediments and Greenland ice. *Nature*. London. 365, pp. 143-147.
- JULIEN, M. (1988) - Organisation de l'espace et fonction des habitats du magdalénien du Bassin parisien. In OTTE M., ed. - *De la Loire à l'Oder. Les civilisations du Paléolithique final dans le nord-ouest européen. Actes du Colloque de Liège, décembre 1985*. Oxford, British Archaeological Reports, pp., pp. 85-123.
- JULIEN, M., KARLIN, C. (2002) - Un habitat saisonnier de plein air au Tardiglaciaire: l'exemple d'un campement à Pincevent, Seine-et-Marne. In *Géologie de la Préhistoire*. Paris: Association pour l'Étude de l'Environnement Géologique de la Préhistoire 2002. pp. 1399-1413.
- JULIEN & al. (1988) = JULIEN, M.; AUDOUZE, F.; BAFFIER, D.; BODU, P.; COUDRET, P.; DAVID, F.; GAUCHER, G.; KARLIN, C.; LARRIÈRE, M.; MASSON, P.; OLIVE, M.; ORLIAC, M.; PIGEOT, N.; RIEU, J. L., SCHMIDER, B.; TABORIN, Y. (1988) - Organisation de l'espace et fonction des habitats magdaléniens du Bassin parisien. In OTTE M., ed. - *De la Loire à l'Oder. Les civilisations du Paléolithique final dans le nord-ouest européen. Actes du Colloque de Liège, décembre 1985*. Oxford: British Archaeological Reports, pp. 85-123.

- JULIEN & al. (1992) = JULIEN, M.; KARLIN, C.; VALENTIN, B. (1992) - Déchets de silex, déchets de pierres chauffées. De l'intérêt des remontages à Pincevent (France). In HOFMAN, J. L.; ENLOE, J. G., eds. - *Piecing together the past: application of refitting studies in archaeology*. Oxford: British Archaeological Reports, pp. 287-295.
- JULIVERT & al. (1972) = JULIVERT, M.; FONTBOTE, J. M.; RIBEIRO, O.; CONDE, L. N. (1972) - *Mapa tectónico de la Peninsula Ibérica y Baleares, escala 1/1.000.000, Memória explicativa*. Madrid: Instituto Geológico y Minero.
- KARLIN, C.; BODU, P.; PELEGRIN, J. (1991) - Processus techniques et chaînes opératoires: Comment les préhistoriens s'approprient un concept élaboré par les ethnologues. *Observer l'action technique: des chaînes opératoires, pour quoi faire?*. Balfet, H., Paris, Editions du Centre National de la Recherche Scientifique, pp. 101-117.
- KEELEY, L. H. (1974a) - Technique and methodology in microwear analysis: a comment on Nance. *World Archaeology*. London. 5, pp. 323-336.
- KEELEY, L. H. (1974b) - The methodology of microwear analysis: a comment on Nance. *American Antiquity*. Washington, DC. 39, pp. 126-128.
- KEELEY, L. H. (1976) - Microwear on flint: Some experimental results. In ENGELN, ed. - *Second International Symposium on Flint...*, Staringia 3, pp. 49-51
- KEELEY, L. H. (1977) - The functions of paleolithic flint tools. *Scientific American*. Washington, DC. 237, pp. 108-126.
- KEELEY, L. H. (1978) - Microwear polishes on flint: Some experimental results. In DAVIS, D., ed. - *Lithics and subsistence: the analysis of stone tool use in prehistoric economies*. Nashville, TN: Vanderbilt University, pp. 163-168.
- KEELEY, L. H. (1980) - *Experimental determination of stone tool uses. A microwear analysis*. Chicago: University of Chicago Press.
- KITAGAWA, H., VAN DER PLICHT, J. (1998) - A 40,000 year varve chronology from the Lake Suigetsu, Japan: Extension of the <sup>14</sup>C Calibration Curve, *Radiocarbon*. Tucson, AZ. 40:1, pp. 505-517.
- KLARIC, L. (1999) - Un schéma de production lamellaire original dans l'industrie gravettienne de l'ensemble moyen du gisement du Blot à Cerzat (Haute-Loire), Mémoire de DEA, Université de Paris I.
- KLARIC, L. (2003) - *L'unité technique des industries à burin du Rayse dans leur contexte diachronique. Réflexion sur la diversité culturelle au gravettien à partir des données de la Picardie, d'Arcy-sur-Cure, de Brassempouy et du Cirque de la Patrie*. Thèse de doctorat "Préhistoire-Ethnologie-Anthropologie". Paris: Université de Paris I- Panthéon-Sorbonne.
- KLARIC, L.; GUILLERMIN, P.; AUBRY, T. (no prelo) - Des armatures variées et des modes de productions variables. Réflexions à partir de quelques exemples issus du Gravettien d'Europe Occidentale (France, Portugal, Allemagne). *Gallia Préhistoire*. Paris.
- KLÍMA, B. (1963) - *Dolní V stonice. V zkum tábo i t lovc mamut v letech 1947-1952*. Praha: Academia.
- KNUTSSON, K. (1986) - SEM-analysis of wear features on experimental quartz tools. *Early Man News*. Tübingen. 9/10/11, pp. 35-46.
- KNUTSSON, K. (1988a) - *Patterns of tool use. Scanning Electron Microscopy of experimental quartz tool*. Uppsala.
- KNUTSSON, K. (1988b) - *Chemical etching of wear features on experimental quartz tools. SEM in Archaeological conference*. Oxford: BAR Int. Series 256.
- KNUTSSON, K. (1989) - Analyse tracéologique des outillages de quartz: les enseignements du site néolithique moyen-tardif de Bjuselet, Suède septentrionale. *L'Anthropologie*. Paris. 93:3, pp. 705-738.
- LALOY, J. (1981) - Recherche d'une méthode pour l'exploitation des témoins de combustion préhistorique. *Cahiers du Centre de Recherches Préhistoriques*. Paris. 7.
- LAMBERT, R. (1996) - *Géographie du cycle de l'eau*. Toulouse: Presses Universitaires du Mirail.
- LANGLAIS, M. (2004a) - Étude techno-économique comparative des productions lamellaires au Magdalénien: l'exemple du Languedoc méditerranéen et de la Catalogne. *Pyrenae*. Barcelona. 35:1, pp. 45-73.
- LANGLAIS, M. (2004b) - Les lamelles à dos magdaléniennes du Crès (Béziers, Hérault): variabilité des modalités opératoires et stabilité typométrique. *Préhistoire du Sud-Ouest. Cressensac*. 11, pp. 23-38.
- LAUTENSACH, H. (1932) - Estudo dos glaciares da Serra da Estrela. *Memórias e Notícias*. Coimbra. 6, pp. 1-60.
- LAUTENSACH, H. (1964) - *Die Iberische Habinsel*. München: Keyser'sche Verlagsbuchhandlung.
- LE BRUN-RICALES, F. (1989) - Contribution à l'étude des pièces esquillées: la présence de percuteurs à «cupules». Correspondance scientifique. *Bulletin de la Société Préhistorique Française*. Paris. 86:7, pp. 96-200.
- LE BRUN-RICALES, F. (2006) - Les pièces esquillées: état des connaissances après un siècle de reconnaissance. *Paleo*. Les Eyzies-de-Tayac. 18, pp. 95-114.
- LE BRUN RICALES, F.; BROU, L. (2003) - Burins carénés-nucléus à lamelles: identification d'une chaîne opératoire particulière à Thèmes (Yonne) et implications. *Bulletin de la Société Préhistorique Française*. Paris. 100:1, pp. 67-83.
- LEBREIRO & al. (1996) = LEBREIRO, S. M.; MORENO, J. C.; MAC CAVE, I. N.; WEAVER, P. P. E. (1996) - Evidence of Heinrich Event Layers off Portugal (Tore Seamount, 39° N, 12° W). *Marine Geology*. Amsterdam. 131, pp. 47-56.
- LEE, R. B.; DALY, R. (1999) - *The Cambridge Encyclopedia of Hunters and Gatherers*. Cambridge: Cambridge University Press.
- LEESCH, D. (1997) - *Hauterive-Champrevéyres, 10. Un campement magdalénien au bord du lac de Neuchâtel: cadre chronologique et culturel, mobilier et structure, analyse spatiale, Secteur 1*. Neuchâtel: Musée Cantonal d'Archéologie.

- LEJEUNE, M. (1995) - L'art pariétal de la Grotte d'Escoural. In *Gruta do Escoural: necrópole neolítica e arte rupestre paleolítica*. IPPAR, pp. 123-233.
- LEMONNIER, P. (1976) - La description des chaînes opératoires: contribution à l'analyse des systèmes techniques. *Techniques & Culture*. Paris. 1, pp. 100-151.
- LEROI-GOURHAN, A. (1973) - *Séminaire sur les structures d'habitat. Témoins de combustion*. Paris: Collège de France.
- LEROI-GOURHAN, A., ed. (1979) - *Lascaux inconnu*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique.
- LEROI-GOURHAN, A. (1983) - *Los primeros artistas de Europa. Introducción al arte parietal paleolítico*. Madrid: Encuentro Ediciones.
- LEROI-GOURHAN, A.; BRÉZILLON, M. (1972) - *Fouilles de Pincevent. Essai d'analyse ethnographique d'un habitat magdalénien (la section 36)*. Paris: CNRS.
- LORBLANCHET, M. (1973) - La grotte de Sainte-Eulalie à Espagnac (Lot), *Gallia Préhistoire*. Paris. 16, 1, pp. 3-62; 16:2, pp. 233-325.
- LORBLANCHET, M. (1995) - *Les grottes ornées de la Préhistoire. Nouveaux regards*. Paris: Errance.
- LUCAS, G.; HAYS, M. (2004) - Les pièces esquillées du site paléolithique du Flageolet I (Dordogne): outils ou nucleus? Approches fonctionnelles en Préhistoire. *XXV<sup>ème</sup> Congrès Préhistorique de France (24-26 Novembre)*, Nanterre, pp. 107-120.
- LUÍS, L. (2000) - Patrimoine archéologique et politique dans la vallée du Côa au Portugal. *Les Nouvelles de l'Archéologie*. Paris. 82, pp. 47-52.
- LUÍS, L. (2003) - Sauvegarde, conservation et valorisation du patrimoine de la vallée du Côa (Portugal). In *Vestiges archéologiques en milieu extrême, table ronde internationale, Clermont-Ferrand, 3-5 octobre 2001*. Paris: Editions du Patrimoine, pp. 110-119.
- LYMAN, R. L. (1994) - *Vertebrate taphonomy*. Cambridge: Cambridge University Press.
- MAC DONALD, D.; BARRETT, P. (1993) - *Mammals of Britain and Europe (Collins Field Guide)*. London: Harper Collins Publishers.
- MANGADO LLACH, X. (2002) - *La caracterización y el aprovisionamiento de los recursos abióticos en la Prehistoria de Cataluña: las materias primas silíceas del Paleolítico Superior Final y el Epipaleolítico*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Barcelona.
- MANGIN, A.; ANDRIEUX, C. (1989) - Le karst, milieu conservatoire des oeuvres préhistoriques. Problèmes posés par leur conservation. In *Art pariétal paléolithique, étude et conservation, Actes du colloque de Périgueux-Le Thot, 19-22 nov. 1984*. Paris: Picard, pp. 171-178.
- MANSUR-FRANCHOMME, M. E. (1983) - *Traces d'utilisation et technologie lithique: exemples de la Patagonie*. Thèse de 3<sup>ème</sup> Cycle. Université de Bordeaux I.
- MANUPELLA, G., ed. (2000) - *Carta Geológica de Portugal, na escala 1/ 50 000: Notícia explicativa da folha 27-A, Vila Nova de Ourém*. Lisboa: Instituto Geológico e Mineiro.
- MANUPELLA, G.; ZBYSEWSKI, G.; FERREIRA, O. da V. (1978) - *Carta Geológica de Portugal, na escala 1/50 000: Notícia explicativa da folha 23-A (Pombal)*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- MANUPELLA & al. (1985) = MANUPELLA, G.; MOREIRA, J. C. B.; COSTA, J. R. G. e; CRISPIM, J. A. (1985) - Calcários e dolomitos do Maciço Calcário Estremenho. *Estudos, Notas e Trabalhos*. Lisboa. 27, pp. 3-48.
- MARCH, R. (1994) - *Méthodes physico-chimiques appliquées à l'étude des structures de combustion préhistoriques*. Tese de Doutoramento. Paris: Université de Paris I.
- MARCH, R.; SOLER-MAYOR, B. (1999) - Etude de cas. Analyse fonctionnelle de la structure I. In JULIEN M.; RIEU J.-L., eds. - *Occupations du Paléolithique supérieur dans le sud-est du Bassin parisien*. Paris: Maison des Sciences de l'Homme, pp. 102-129.
- MARKS, A. E.; MISHOE, M. B. (1997) - The Magdalenian of Portuguese Estremadura. In SOLER, J.; FULLOLA, N., eds. - *El món mediterrani després del pleniglacial (18 000-12 000)*. Girona: Museu d'Arqueologia de Catalunya, pp. 225-232.
- MARKS, A. E.; SHOKLER, J.; ZILHÃO, J. (1991) - Raw Material Usage in the Paleolithic: the effect of local availability on Selection and Economy. In MONTET-WHITE, A.; HOLEN, S., eds. - *Raw material economies among Prehistoric Hunter-Gatherers*. Lawrence, KA: University of Kansas, pp. 127-139.
- MARQUES, M. A. L.; COSTA, C. N. (2006) - Avaliação da estabilidade de taludes em maciço rochoso suporte de gravuras rupestres no Vale do Côa. In *10.º Congresso Nacional de Geotecnia. Vol. 3*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, pp. 833-842.
- MATEUS, J. E.; QUEIROZ, P. F. (1993) - Os estudos de vegetação quaternária em Portugal; contextos, balanços de resultados, perspectivas. In CARVALHO, G. S.; FERREIRA, A. B.; SENNA-MARTINEZ, J. C., eds. - *O Quaternário em Portugal: balanço e perspectivas*. Lisboa: Colibri, pp. 105-131.
- MAZO, C. (1991) - *Glosario y cuerpo bibliográfico de los estudios funcionales en Prehistoria*. Zaragoza: Universidad.
- MEIRELES, J.; ALMEIDA, F. (1997) - O Quaternário do vale do Côa. In ZILHÃO, J., ed. - *Arte Rupestre e Pré-História do Vale do Côa. Trabalhos de 1995-1996. Relatório Científico ao Governo da República Portuguesa elaborado nos termos da resolução do Conselho de Ministros n.º 4/96, de 17 de Janeiro*. Lisboa: Ministério da Cultura, pp. 41-54.

- MEIRELES, J.; ALMEIDA, F. (1998) - Geologia. In ZILHÃO, J., ed. - *Arte Rupestre e Pré-História do Vale do Côa. Trabalhos de 1995-1996. Relatório Científico ao Governo da República Portuguesa elaborado nos termos da resolução do Conselho de Ministros n.º 4/96, de 17 de Janeiro*. Lisboa: Ministério da Cultura, pp. 40-73.
- MENDES, J. M. A. (1995) - *Trás-os-Montes nos fins do século XVIII segundo um manuscrito de 1796*. 2.ª edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; JNICT.
- MENÉNDEZ, M.; MARTÍNEZ, A. (1992) - Excavaciones arqueológicas en la cueva de La Güelga. Campaña de 1989-1990. *Excavaciones Arqueológicas en Asturias 1987-1990*, Servicio de Publicaciones del principado de Asturias. Oviedo, pp. 75-80.
- MENÉNDEZ, M.; OLÁVARRI, E. (1983) - Una pieza singular de arte mueble de la cueva del Buxu (Asturias). *Homenaje al Prof. Martín Almagro Basch*. Madrid: Ministerio de Cultura, I, pp. 319-329.
- MENU, M.; WALTER, Ph. (1996) - Les rythmes de l'art préhistorique. *Tèchne*. Tomar. 3, pp. 11-23.
- MERCIER, N.; VALLADAS, H.; FROGET, L. (2001) - La méthode de datation par luminescence stimulée optiquement (OSL): développements récents et perspectives d'application. In BARRANDON, J. N., P. GUIBERT, P.; MICHEL, V., eds. - *Datation. Actes des XXI<sup>e</sup> rencontres d'Archéologie et d'Histoire d'Antibes, 19-21 octobre 2000*. Antibes: APDCA, pp. 49-55.
- MERCIER, N.; VALLADAS, H.; VALLADAS, G. (1992) - Observations on palaeodose determination with burnt flints, *Ancient TL*. Aberystwyth. 10, pp. 28-32,
- MERCIER, N.; VALLADAS, H.; VALLADAS, G. (1995) - Flint thermoluminescence Dates from the CFR Laboratory at Gif: Contribution to the study of the chronology of the Middle Palaeolithic. *Quaternary Science Reviews*. New York. 14, pp. 351-364.
- MERCIER & al. (2001) = MERCIER, N.; VALLADAS, H.; FROGE, L.; JORON, J.-L.; REYSS, J.-L.; AUBRY, T. (2001) - Application de la méthode de la thermoluminescence à la datation des occupations paléolithiques de la Vallée du Côa. In ZILHÃO, J.; AUBRY T.; CARVALHO, A.F. de, eds. - *Les premiers hommes modernes de la péninsule ibérique (Actes du Colloque de la Commission VIII de l'UISPP, Vila Nova de Foz Côa, 22-24 octobre 1998)*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 275-280.
- MERCIER & al. (2006) = MERCIER, N.; VALLADAS, H.; AUBRY, T.; ZILHÃO, J.; JORONS, J.L.; REYSS, J.L.; SELLAMI, F. (2006) - Fariseu: first confirmed open-air palaeolithic parietal art site in the Côa Valley (Portugal). *Antiquity* (revista on line). York. 80: 310. < <http://antiquity.ac.uk/ProjGall/mercier/index.htm> > (consultado em 25 de Setembro de 2006).
- MONTEIRO-RODRIGUES, S. (2002) - Estação pré-histórica do Prazo, Freixo de Numão: estado actual dos conhecimentos. *Côavisão*. Vila Nova Foz Côa. 4, pp. 113-126.
- MONTEIRO-RODRIGUES, S.; ANGELUCCI, D. E. (2004) - New data on the stratigraphy and chronology of the prehistoric site of Prazo (Freixo de Numão). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 7:1, pp. 39-60.
- MORENO GARCÍA, M.; PIMENTA, C. (2002) - The paleofaunal context. In ZILHÃO, J.; TRINKAUS, E., eds. - *Portrait of the artist as a child: the Gravettian human skeleton from the Abrigo do Lagar Velho and its archeological context*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 112-151.
- MOURE, A. (1982) - *Placas grabadas de la cueva de Tito Bustillo*. Valladolid: Universidad.
- MOURE, A. (1995) - Después de Altamira: transformaciones en el hecho artístico al final del Pleistoceno. In *El final del Paleolítico Cantábrico*. Santander: Universidad de Cantabria, pp. 225-258.
- MOURE, A. (1997) - Dataciones AM de la cueva de Tito Bustillo (Asturias)". *Trabajos de Prehistoria*. Madrid. 54:2, pp. 135-142.
- MOURRE, V. (1997) - Industries en quartz: précisions terminologiques dans les domaines de la pétrographie et de la technologie. *Préhistoire et Anthropologie Méditerranéennes*. Aix-en-Provence. 6, pp. 285-288.
- MURRAY, A. S., WINTLE, A. G. (2000) - Luminescence dating of quartz using an improved single-aliquot regenerative dose protocol. *Radiation Measurements*. Oxford. 32, pp. 57-73.
- NEIVA, J. M. C. (1948) - Rochas e minérios da região de Bragança-Vinhais. Lisboa: Direcção Geral de Minas e Serviços Geológico; Serviço de Fomento Mineiro.
- NEWCOMER, M.; HIVERNEL-GUERRE, F. (1974) - Nucléus sur éclat: technologie et utilisation par différentes cultures préhistoriques. *Bulletin de la Société Préhistorique Française*. Paris. 71, pp. 119-127.
- NEWELL, R. (1997) - Rôle de la recherche ethnographique dans le diagnostic du comportement à l'âge de la pierre: système et organisation des établissements. In *Le Tardiglaciaire en Europe du Nord-Ouest: actes du 119<sup>e</sup> Congrès des sociétés historiques et scientifiques, Amiens, 1994, Pré- et Protohistoire*. Paris: CTHS, pp. 455-467.
- O'FARELL, M. (2001) - Des éléments d'armature lithique dans l'Aurignacien ancien de Brassempouy et de Castanet. In LE BRUN-RICALES, F., ed. - *XIV<sup>e</sup> Congrès de l'union internationale des sciences préhistoriques et protohistoriques, Liège, 2-8 septembre 2001, Résumés des communications et fiches de renseignements du symposium 6.7: Productions lamellaires attribuées à l'Aurignacien: chaînes opératoires et perspectives technoculturelles*. Liège: Université.
- ODELL, G. H. (1983) - Problèmes dans l'étude des traces d'utilisations. *Traces d'utilisation sur les outils néolithiques du Proche Orient*. Lyon: Maison de l'Orient, pp. 17-24.
- OLÁRIA, C. (1999) - *Un modelo ocupacional del Magdaleniense superior-final en la vertiente mediterránea peninsular*. Castelló: Diputació.

- ORTI & al. (1997) = ORTI, F.; ROSELL, L.; SALVANY, J. M.; INGLÈS, M. (1997) - Chert in continental evaporites of the Ebro and Calatayud Basins (Spain): distribution and significance. In RAMOS-MILLÁN, A.; BUSTILLO, M. A., eds. - *Siliceous rocks and culture*. Granada: Universidad, pp. 75-89.
- OZOUF, J.-C. (1987) - Études expérimentales sur la gélifraction des calcaires et silex: signification climatique. In *Géologie de la Préhistoire*. Paris: Association pour l'Étude de l'Environnement Géologique de la Préhistoire, pp. 403-410.
- PANT, R. K. (1989) - Étude microscopique des traces d'utilisation sur les outils de quartz de la grotte de l'Arago, Tautavel, France. *L'Anthropologie*. Paris. 93:3, pp. 689-704.
- PELEGRIN, J. (1992) - Approche expérimentale de la technique de production lamellaire d'Orville. In *Tailler! pour quoi faire: Préhistoire et technologie lithique: recent progress in microwear studies*. Tervuren: Musée Royal de l'Afrique Centrale, pp. 149-158.
- PELEGRIN, J. (1995) - *Technologie lithique: le Châtelperronien de Roc-de-Combe (lot) et de la Côte (Dordogne)*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique.
- PELEGRIN, J. (2000) - Les techniques de débitage laminaire au Tardiglaciaire: critères de diagnose et quelques réflexions, *L'Europe Centrale et Septentrionale au Tardiglaciaire. Actes de la table-ronde internationale de Nemours, 14-15-16 mai 1997*.
- PELEGRIN, J. (2004) - Sur les techniques de retouche des armatures de projectile. In PIGEOT, N., ed. - *Les derniers Magdaléniens d'Étiolles: perspectives culturelles et paléohistoriques (l'unité d'habitat Q31)*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique, pp. 160-166.
- PELEGRIN, J.; KARLIN, C.; BODU, P. (1988) - "Chaines opératoires": un outil pour le préhistorien. In TIXIER, J., ed. - *Notes et monographies techniques*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique, pp. 55-62.
- PEREIRA, J. P. (1996) - Usewear analysis on quartzite artefacts: an experimental approach. In MOLONEY, N., L. RAPOSO, L.; SANTONJA, M., eds. - *Non-flint stone tools and the Palaeolithic occupation of the Iberian Peninsula*. Oxford: British Archaeological Reports, pp. 189-191.
- PEREIRA, M.; GONZÁLEZ ROLDÁN, L. (1997a) - Relatório inédito do Centro de Óptica da Universidade da Beira Interior. Requisição n.º 14/1997.
- PEREIRA, M.; GONZÁLEZ ROLDÁN, L. (1997b) - Relatório inédito do Centro de Óptica da Universidade da Beira Interior. Requisição n.º 7/1997.
- PÉREZ GONZÁLEZ, A. (1979) - El límite Plioceno-Pleistoceno en la submeseta meridional en base a datos geomorfológicos y estratigráficos. *Trabajos sobre Neógeno-Cuaternario*. Madrid. 9, pp. 23-36.
- PÉREZ GONZÁLEZ, A. (1982) - El Cuaternario de la región central de la cuenca del Duero y sus principales rasgos geomorfológicos. In *Actas de la 1.ª Reunión sobre la geología de la cuenca del Duero*. Tomo II. Madrid: Instituto Geológico y Minero pp. 717-740.
- PERLÈS, C. (1992) - Les "outils d'Orville": des nucléus à lamelles. In *Tailler! pour quoi faire: Préhistoire et technologie lithique: recent progress in microwear studies*. Tervuren: Musée Royal de l'Afrique Centrale, pp. 129-148.
- PETILLON, J.-M. (2006) - *Des Magdaléniens en armes. Technologie des armatures de projectiles en bois de cervidé du Magdalénien supérieur de la grotte d'Isturitz (Pyrénées-Atlantiques)*. Treignes: Cedarc.
- PEYRON & al. (1998) = PEYRON, O.; GUIOT, J.; CHEDDADI, R.; TARASOV, P.; REILLE, M.; BEAULIEU DE, J. L.; BOTTEMA, S.; ANDRIEU, V. (1998) - Climatic reconstruction in Europe for 18000 yr B.P. from pollen data. *Quaternary Research*. Duluth, MN. 49, pp. 183-196.
- PHILLIBERT, S. (1994) - L'ocre et le traitement des peaux. Révision d'une conception traditionnelle par l'analyse fonctionnelle des grattoirs ocrés de la Balma Margineda (Andorre)". *L'Anthropologie*. Paris. 98, pp. 447-453.
- PHILLIPS & al. (1997) = PHILLIPS, F. M.; FLINSH, M.; ELMORE, D.; SHARMA, P. (1997) - Maximum ages of the Côa valley (Portugal) engravings measured with Chlorine-36. *Antiquity*. York. 71, pp. 100-104.
- PIDOPLICHKO, I. G. (1976) - *Meziritchiskie jilicha iz kostej mamonta = The Mejiriche mammoth bone dwellings*. Kiev: Ukrainian Academy of Sciences (em russo).
- PIGEAUD & al. (2003) = PIGEAUD, R.; VALLADAS, H.; ARNOLD, M.; CACHIER, H. (2003) - Deux datations carbone 14 en spectrométrie de masse par accélérateur (SMA pour une représentation pariétale de la grotte Mayenne-Sciences (Thorigné-en-Charnie, Mayenne): émergence d'un art gravettien en France septentrionale? *Comptes Rendus Palevol*. Paris. 2, pp. 161-168.
- PIGEOT, N. (1987) - *Magdaléniens d'Étiolles. Economie de débitage et organisation sociale*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique.
- PINTO, F. M. (1999) - O Parque Arqueológico do Vale do Côa: projectos, iniciativas e gestão. In CRUZ, A. R.; OOSTERBEEK, L., eds. - *Perspectivas em Diálogo. 1º Curso Intensivo de Arte Pré-Histórica Europeia*, II, Tomar: Centro Europeu de Investigação da Pré-História do Alto Ribatejo, pp. 279-302.
- PLISSON, H. (1982) - Une analyse fonctionnelle des outils basaltiques In *Tailler! pour quoi faire: Préhistoire et technologie lithique: recent progress in microwear studies*. Tervuren: Musée Royal de l'Afrique Centrale, pp. 241-244
- PLISSON, H. (1985) - *Etude fonctionnelle d'outillages lithiques préhistoriques par l'analyse des micro-usures: recherche méthodologique et archéologique*. Paris: Université Paris I, Panthéon Sorbone.

- POPE, G. A. (2000) - Weathering of petroglyphs: direct assesment and implications for dating methods. *Antiquity*. York. 74, pp. 833-884.
- PRESCOTT, J. R.; HUTTON, J. T. (1994) - Cosmic ray contributions to dose rates for Luminescence and ESR dating: large depths and long-term time variations. *Radiation Measurements*. Oxford. 23:2-3, pp. 497-500.
- QUEIROZ, P.; MATEUS, J.; VAN LEEUWAARDEN, W. (2003) - The paleovegetational context. In ZILHÃO, J.; QUEIROZ, P.; VAN LEEUWAARDEN, E. - Estudos de arqueobotânica em quatro estações do Parque Arqueológico do Vale do Côa. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 6:2, pp. 275-291.
- RAPSON, D. J.; TODD, L. C. (1999) - Linking trajectories of intra-site faunal use with food management strategies at the Bugas-Holding site: attribute-based spatial analysis of a high altitude winter habitation, Wyoming, USA. In BRUGAL, J.-Ph.; DAVID, F.; ENLOE, J. G., JAUBERT, J., eds. - *Le Bison: gibier et moyen de subsistance des hommes paléolithique aux paléindiens des grandes plaines: actes du Colloque international, Toulouse 1995*. Antibes: Éditions APDCA, pp. 455-478.
- RASILLA VIVES, M. (1994) - El Solutrense en el contexto del Paleolítico Superior occidental. *Férvedes*. Villalba. 1, pp. 9-19.
- RASILLA VIVES, M.; LLANA, C. (1995) - Del Solutrense en la Península Ibérica: el Solutrense en Portugal y los inicios del Solutrense. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto. 35:4, pp. 89-103.
- REAL, F. (1985) - Reconstituição paleoclimática através dos sedimentos plistocénicos da Gruta do Caldeirão (Tomar). In *Actas da I Reunião do Quaternário Ibérico*. Lisboa: Grupo de Trabalho Português para o Estudo do Quaternário. 1, pp. 127-139.
- REBANDA, N. (1995) - *Os trabalhos arqueológicos e o complexo de arte rupestre do Côa*. Lisboa: IPPAR.
- REBELO, F.; CORDEIRO, A. M. R. (1997) - A geomorfologia e a datação das gravuras de Foz Côa - Metodologia e desenvolvimento de um caso de investigação científica. *Finisterra*. Lisboa. 32:63, pp. 95-105.
- REIS, M. (2009) - Prospecção da arte rupestre do Côa: ponto da situação em Maio 2009. In *Resumos das comunicações do V Congresso de arqueologia do Interior norte e Centro de Portugal*.
- REIS, R. P. P. dos (1981) - *La sédimentation continentale du Crétacé terminal au Miocène sur la bordure occidentale du Portugal entre Coimbra et Leiria*. Tese de dissertação de doutoramento apresentada à Universidade de Nancy I, U.E. R. Sciences de la Terre, Métallurgie; Chimie minérale.
- RENAULT, P. (1989) - Etude micromorphologique des parois décorées. In *Art pariétal paléolithique, étude et conservation, Actes du colloque de Périgueux-Le Thot, 19-22 novembre 1984*. Paris: Picard, pp. 203-205.
- RIBEIRO, M. L. (2001) - *Carta geológica simplificada do Parque Arqueológico do vale do Côa, na escala 1:80 000: Notícia explicativa*. Vila Nova de Foz Côa: Parque Arqueológico do Vale do Côa.
- RIBEIRO, O. (1971) - Publicações recentes acerca da Península Ibérica; Quarta notícia. *Finisterra*. Lisboa. 12, pp. 255-273.
- RIBEIRO, O.; LAUTENSACH, H.; DAVEAU, S. (1994) - *Geografia de Portugal, Vol. II. O ritmo climático e a paisagem*. Lisboa: Edições João Sá da Costa.
- RIBEIRO, O.; LAUTENSACH, H.; DAVEAU, S. (1998) - *Geografia de Portugal, Vol. I. A posição geográfica e o território*. Lisboa: Edições João Sá da Costa.
- RIGAUD, A. (1977) - Analyse typologique et technologique des grattoirs magdaléniens de la Garenne à Saint-Marcel (Indre). *Gallia Préhistoire*. Paris. 20, pp. 1-43.
- RIPOLL LÓPEZ, S. (1990) - Les industries solutréennes de la Cueva de Ambrosio (Velez Blanco, Sud-este de l'Espagne) et leur rapport avec les sources de matières premières. In SERONIE-VIVIEN, M.-R.; LENOIR, M., eds. - *Le silex de sa genèse à l'outil: Actes du V Colloque International sur le Silex. Bordeaux, 17 sept.-2 oct. 1987*. 2. Bordeaux: Centre National de la Recherche Scientifique, pp. 471-477.
- RIPOLL LÓPEZ, S. (2003) - El arte mueble del yacimiento de la Peña de Estebanvela (Estebanvela-Ayllón. Segovia). In BALBÍN BEHRMANN, R. de; BUENO RAMÍREZ P., eds. - *El arte prehistórico desde los inicios del siglo XX: primer symposium internacional de arte prehistórico de Ribadesella*. Ribadesella: Asociación Cultural Amigos de Ribadesella, pp. 263-278.
- RIPOLL LÓPEZ, S.; MUNICIO, L. (1992) - Las representaciones de estilo paleolítico en el conjunto de Domingo García (Segovia). *Espacio. Tiempo y Forma (UNED), Série I, Prehistoria y Arqueología*. Madrid. 5, pp. 107-138.
- RIVAS-MARTÍNEZ, S. (1987) - Introducción: nociones sobre fitosociología, biogeografía y bioclimatología. In PEINADO, M.; RIVAS-MARTÍNEZ, S., eds. - *La vegetación de España*. Alcalá de Henares: Universidad.
- ROCHA & al. (1991) = ROCHA, R.; MANUPELLA, G.; MOUTERDE, R.; RUGET, C.; ZBYSZEWSKI, G. (1981) - *Carta Geológica de Portugal, na escala 1/50 000: Notícia explicativa da folha 19-C, Figueira da Foz*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- RODRIGUES, A.; MAGALHÃES, F.; DIAS, J. A. (1991) - Evolution of the North Portuguese coast in the last 18 000 years. *Quaternary International*. New York, NY. 9, pp. 67-74.
- ROMÃO, P. M. S. (1999) - *Colonização líquênica nas rochas xistosas do Parque Arqueológico do Vale do Côa*. Relatório de deslocação, 4-5 de Maio de 1999. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.
- ROUCOUX, K. H.; SHACKELTON, N. J.; ABREU, L. (2001) - Combined marine proxy and pollen analyses reveal rapid Iberian vegetation response to North Atlantic millennial-scale climate oscillations. *Quaternary Research*. Duluth, MN. 56, pp. 128-132.

- ROUSSOT, A. (1990) - Art mobilier et art pariétal du Périgord et de la Gironde: comparaison stylistique. In *Actes des colloques de la Direction du Patrimoine, L'art des objets au Paléolithique, Tome 1: L'art mobilier et son contexte, Foix - Le Mas d'Azil, novembre 1987*, pp. 189-205.
- RUDDIMAN, A.; MCINTYRE, A. (1981) - The North Atlantic Ocean during the last deglaciation. *Paleogeography, Paleoclimatology, Paleoecology*. Amsterdam. 35, pp. 145-214.
- RUGET-PERROT, C. (1961) - *Études stratigraphiques sur le Dogger et le Malm inférieur du Portugal au nord du Tâje. Bajocien, Bathonien, Callovien, Lusitanien*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal (Memória dos Serviços Geológicos de Portugal; 7).
- SACCHI, D. (2002) - Propos liminaires. In SACCHI, D., ed. - *Actes du Colloque L'art paléolithique à l'air libre. Le paysage modifié par l'image (Tautavel-Campôme, 7 - 9 octobre 1999)*. Carcassonne: GAEP & GÉOPRÉ, pp. 7-11.
- SACCHI, D. (no prelo) - L'art paléolithique de plein air dans le sud de la France et la Péninsule Ibérique: un nouveau domaine de la recherche. *Bulletin de l'Ecole Antique de Nîmes*. Nîmes. 25.
- SACCHI & al. (1998) = SACCHI, D.; ABELANET, J.; BRULE, J. L.; MASSIAC, Y.; RUBIELLA, C.; VILETTE, P. (1988) - Les gravures rupestres de Fornols-Haut, Pyrénées-Orientales. *L'Anthropologie*. Paris. 92:1, pp. 87-100.
- SALA, R. (1993) - *Introducció d'un model reològic de les deformacions microscòpiques per ús en objectes lítics*. Tesi de Llicenciatura. Universitat de Barcelona.
- SAMPAIO, J. D. (2002) - *Análise espacial dos vestígios líticos dos níveis gravettenses do sítio de Cardina I – Salto do Boi (Santa Comba, Vila Nova de Foz Côa)*. Seminário apresentado no âmbito da Licenciatura em Ciências Históricas (ramo científico) da Universidade Portucalense.
- SÁNCHEZ GOÑI, M. F. (1996) - Les changements climatiques du Paléolithique supérieur, enquête sur le rapport entre Paléoclimatologie et Préhistoire. *Zephyrus*. Salamanca. 49, pp. 3-36.
- SANTOJA, M. (1984) - Situación actual de la investigación del Paleolítico inferior en la cuenca del Duero. *Portugalia*. Porto. Nova Série. 4-5, pp. 27-36.
- SANTOS, M. F. dos (1980-1981) - Estatueta paleolítica descoberta em Setúbal (Évora, Portugal). *Setúbal Arqueológica*. Setúbal. 6-7, pp. 29-37.
- SANTOS, M. F. dos; GOMES, M. V.; MONTEIRO, J. P. (1981) - Descobertas da arte rupestre na gruta do Escoural (Évora, Portugal). In *Altamira Symposium*. Madrid: Ministerio de Cultura, pp. 205-243.
- SCHMIDER, B. (1986) - A propos de la datation par le C14 du gisement de la Pente-des-Brosses, à Montigny-sur-Loing (S.-et-M.) (1). *Bulletin de la Société Préhistorique Française*. Paris. 83:6, pp. 163-164.
- SCHWEGLER, U. (1997) - Die Felszeichnungen von Carschenna, Gemeinde Sils im Domleschg, *Helvetia Archaeologica*. Zürich. 28:III-II2, pp. 76-126.
- SELLAMI, F. (1999) - *Reconstitution de la dynamique des sols des terrasses de la Dordogne à Creysse (bergeracois). Impact sur la conservation des sites archéologiques de plein air*. Tese de Doutoramento do INA-PG.
- SELLAMI, F. (2000) - Depositional and post-depositional soil evolution and the inferred environmental conditions of open Palaeolithic sites at Côa Valley in Portugal. In *6th Annual Meeting of the E.A.A.* Lisboa.
- SELLAMI, F. (2002) - La dynamique des sols colluviaux et son impact sur les assemblages anthropiques du site de Solutré. In COMBIER, J.; MONTET-WHITE, A., eds. - *Solutré 1968-1998*. Paris: Société Préhistorique Française, pp. 165-164.
- SELLAMI, F.; TEYSSANDIER, N.; TAHA, M. (2001) - Dynamique du sol et fossilisation des ensembles archéologiques sur les sites de plein air. Données expérimentales sur l'organisation des micro-artefacts et les traits pédo-sédimentaires, in BOURGUIGNON, L.; ORTEGA, I.; FRÈRE-SAUTOT, M.-C., eds. - *Préhistoire et approche expérimentale*, pp. 313-324. Montagnac: Editions M. Mergoïl.
- SEMENOV, S. A. (1964) - *Prehistoric Technology: an experimental study of the oldest tools and artefacts from traces of manufacture and wear*. London: Cory, Adams & Mackay.
- SEMENOV, S. A. (1973) - *Prehistoric Technology*. 3<sup>rd</sup> ed. Bath: Adam & Dart.
- SHOKLER, J. E. (2002) - Approaches to the Sourcing of Flint in Archaeological Contexts: Results of Research from Portuguese Estremadura. In HERRMANN, J. J.; HERZ, N.; NEWMAN, R., eds. - *Asmosia 5: Interdisciplinary Studies on Ancient Stone*. Londres: Archetype Publications, pp. 176-187.
- SILVA, A. F. da; RIBEIRO, M. L. (1991) - *Carta Geológica de Portugal. Notícia explicativa da folha 15-A, Vila Nova de Foz Côa*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- SILVA, A. F. da; REBELO, J. A.; RIBEIRO, M.L. (1989) - *Carta Geológica de Portugal. Notícia explicativa da folha 11-C, Moncorvo*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- SILVA, F. G. (1971) - Relações entre erosão e transporte na bacia hidrogeópica do Rio Douro em território português. *Memórias e Notícias*. Coimbra. 71, pp. 57-57.
- SILVA, F. P. da (2000) - A estação epipaleolítica-mesolítica do Cabeço Branco (Portinho, Oiã, Oliveira do Bairro). *Arqueologia*. Porto. 25, pp. 79-93.
- SOFFER, O. (1985) - Patterns of intensification as seen from the Upper Paleolithic of the central Russian Plain. In PRICE, T. D.; J.A. BROWN, J. A., eds. - *Prehistoric hunter-gatherers. The emergence of cultural complexity*. Orlando, FL: Academic Press, pp.

- 235-270. SOLER & al. (1990) = SOLER, N.; TERRADAS, X.; MAROTO, J.; PLANA, C. (1990) - Le silex et les autres matières premières au Paléolithique moyen et supérieur, au nord-est de la Catalogne. In SERONIE-VIVIEN, M.-R.; LENOIR, M., eds. - *Le silex de sa genèse à l'outil: Actes du V colloque international sur le silex: Bordeaux, 17 sept.-2 oct. 1987*. Vol. 2. Bordeaux: Centre National de la Recherche Scientifique (Cahiers du Quatenaire; 17), pp. 453-460.
- SOLER MAYOR, N. (2003) - *Estudio de las estructuras de combustión prehistóricas: una propuesta experimental*. Valencia: Servicio de Investigación Prehistórica.
- SOUSA, F. L. P. de (1903) - *Os Calcários do distrito de Leiria*. Lisboa.
- SOUSA, M. B. (1982) - *Litoestratigrafia e Estrutura do "Complexo Xisto-Grauwáquico ante-Ordovícico: Grupo do Douro (Nordeste de Portugal)*. Tese de doutoramento. Coimbra: Universidade.
- SOUSA, M. B. (1983) - Litoestratigrafia do CXG - Grupo do Douro (NE Portugal). *Memórias e Notícias*. Coimbra. 95, pp. 3-63.
- STAPERT, D. (1989) - The ring and sector method: intrasite spatial analysis of stone age sites, with special reference to Pincevent. *Palaeohistoria*. Groningen. 31, pp. 1-57.
- STAPERT, D. (1990) - Within the tent or outside? Spatial patterns in late Palaeolithic sites. *Helinium*. Wetteren. 29:1, pp. 14-35.
- STRAUS, L. G. (1983) - *El Solutrense vasco-cantábrico: una nueva perspectiva*. Madrid: Ministerio de Cultura.
- STRAUS, L. G. (1994) - Reflexiones sobre el estado de la investigación del Solutrense vasco-cantábrica. *Férvedes*. Villalba. 2, pp. 23-33.
- STRAUS, L. G. (1999) - 1998 excavation camping in el Mirón Cave (Ramales, Cantabria, Spain). *Old World Archaeology Newsletter*. Middletown, CN. 21:3, pp. 1-9.
- SUSSMAN, C. (1985) - Microwear on quartz: fact or fiction? *World Archaeology*. London. 17:1, pp. 101-111.
- SUSSMAN, C. (1988a) - *A microscopic analysis of usewear and polish formation on experimental quartz*. Oxford: British Archaeological Reports.
- SUSSMAN, C. (1988b) - Aspects of microwear as applied to quartz. In BEYRIES, S., ed. - *Industries lithiques. Tracéologie et technologie*. Oxford: British Archaeological Reports, pp. 49-63.
- TARRIÑO, A. (2001) - *El sílex en la Cuenca Vasco-Cantábrica y Pirineo Navarro: caracterización y su aprovechamiento en la Prehistoria*. Tesis de doctorado. Bilbao: Universidad del País Vasco.
- TARRIÑO, A.; AGUIRRE, M. (1997) - Datos preliminares sobre Fuentes de aprovisionamiento de rocas silíceas en algunos yacimientos paleolíticos y postpaleolíticos del sector oriental de la cuenca vasco-cantábrica. *Veleia*. Vitoria-Gasteiz. 14, pp. 101-116.
- TAYLOR, K. (1999) - Rapid climate change. *American Scientist*. New York, NY. 87, pp. 320-327.
- TEIXEIRA, C.; ZBYSZEWSKI, G.; ASSUNÇÃO, C. T. de (1978) - *Carta Geológica de Portugal, na escala 1/ 50 000. Notícia explicativa da folha 23-C, Leiria*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- TEIXEIRA & al. (1963a) = TEIXEIRA, C.; MEDEIROS, A. C. de; PILAR, A.; CARVALHOSA, A. (com a colaboração de FERRO, M. N.; ROCHA, A. T.) (1963a) - *Carta Geológica de Portugal, na escala 1/ 50 000: notícia explicativa da folha 18-A, Vila Franca das Naves*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- TEIXEIRA & al. (1963b) = TEIXEIRA, C.; MEDEIROS, A. C. de; LOPEZ, J. T.; ROCHA, T. (1963b) - *Carta Geológica de Portugal, na escala 1/ 50 000: Notícia explicativa da folha 18-B, Almeida*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- TERRADAS, X. (1997) - Estado actual de las investigaciones sobre la explotación de los recursos líticos entre grupos cazadores-recolectores prehistóricos en el estado español. In BERNABEU, J.; OROZCO, T.; TERRADAS, X., eds. - *Los recursos abióticos en la Prehistoria: caracterización, aprovisionamiento e intercambio*. Valencia: Universitat de València (Collecció Oberta. Sèrie Història; 2), pp. 73-82.
- TEXIER & al. (2006) = TEXIER, J.-P., AGSOUS, S.; KERVAZO, B.; LENOBLE, A.; NESPOULET, R. (2006) - *Sédimentogenèse des sites préhistoriques classiques du Périgord*. Association des Sédimentologistes Français. < [http://www.epoc.u-bordeaux.fr/ASF/editions/Livre\\_44.pdf](http://www.epoc.u-bordeaux.fr/ASF/editions/Livre_44.pdf) >.
- THACKER, P. T. (2000) - The relevance of regional analysis for Upper Paleolithic archaeology: A case study from Portugal. In: G.L. PETERKIN, G. L.; PRICE, H. A., eds. - *Regional approaches to adaptation in late Pleistocene western Europe*. Oxford: Archaeopress, pp. 25-45.
- THÉRY-PARISOT, I. (2001) - *Économie des combustibles au Paléolithique*. Paris: CNRS.
- TIFFAGOM, M. (2003) - *De la Pierre à l'Homme: Enquête technologique sur la dynamique évolutive des groupes solutréens de la Cova del Parpalló (Gandia, Espagne)*. Tese de dissertação de Doutoramento em Pré-história Etnologia Antropologia da Universidade de Paris I, Panthéon-Sorbonne.
- TIXIER, J.; INIZAN, M.-L.; ROCHE, H. (1980) - *Préhistoire de la pierre taillée, 1: Terminologie et technologie*. Valbonne: CREP.
- TOSELLO, G. (2003) - *Pierres gravées du Périgord magdalénien art, symboles, territoires*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique.
- VALENTIN, B. (1989) - Nature et fonction des foyers de l'habitation n.º 1 à Pincevent. In OLIVE, M.; TABORIN, Y., eds. - *Nature et fonction des foyers préhistoriques. Actes du Colloque international de Nemours (12-14 mai 1987)*. Nemours: Association pour la

- Promotion de la Recherche Archéologique en Ile-de-France, pp. 209-219. VALENTIN, B. (1995) - *Les groupes humains et leur traditions au tardiglaciaire dans le bassin parisien: apport de la technologie comparée*. Tese de dissertação de Doutoramento apresentada à Universidade de Paris I.
- VALENTIN, B. (2000) - L'usage des percuteurs en pierre tendre pour le débitage des lames. Circonstances de quelques innovations au cours du Tardiglaciaire dans le Bassin parisien. In PION, G., ed. - *Le Paléolithique supérieur récent: nouvelles données sur le peuplement et l'environnement. Table ronde de Chambéry*, 1999. Paris: Société Préhistorique Française, pp. 253-260.
- VALENTIN, B.; BODU, P. (1991) - Perspective de l'expérimentation appliquée à l'étude des foyers paléolithiques: le cas des foyers de «l'habitation n.º 1» à Pincevent (Seine-et-Marne). In *Expérimentation en archéologie: bilan et perspectives. Archéologie expérimentale, 2. La terre, L'os et la pierre. La maison et les champs. Actes du Colloque international tenu à l'archéodrome de Beaune, 6-9 avril 1988*, Paris: Errance, pp. 138-145.
- VALENTIN, B.; HANTAÏ, A. (2005) - Transformation de l'industrie lithique pendant l'Azilien. Etude des niveaux 3 et 4 du Bois-Ragot. In CHOLLET, A., ed. - *La Grotte du Bois-Ragot à Goux (Vienne) - Magdalénien et Azilien - Essais sur les hommes et leur environnement*. Paris: Société Préhistorique Française, pp. 89-182.
- VALENTIN & al. (1999) = VALENTIN, B.; BODU, P.; HANTAÏ, A.; PHILIPPE, M. (1999) - L'industrie lithique. In JULIEN, M.; RIEU, J.-L., eds. - *Occupations du Paléolithique supérieur dans le sud-est du bassin parisien*. Paris: Editions de la Maison des Sciences de l'Homme, pp. 66-94.
- VALLADAS H. (1981) - Thermoluminescence de grès de foyers préhistoriques: estimation de leur température de chauffe. *Archaeometry*. Oxford. 23:2, pp. 221-229.
- VALLADAS H. (1992) - Thermoluminescence dating of flint. *Quaternary Science Reviews*. New York, NY. 11, pp. 1-5.
- VALLADAS & al. (2001) = VALLADAS, H.; MERCIER, N.; FROGET, L.; JORON, J.-L.; REYSS, J.-L.; AUBRY T. (2001) - TL dating of Upper Palaeolithic sites in the Côa Valley (Portugal), *Quaternary Science Reviews*. New York. 20, pp. 939-943.
- VAUGHAN, P. (1985) - *Use-wear analysis of flaked stone tools*. Tucson, AZ: University of Arizona Press.
- VAUGHAN, P. (1986) - A sampling method for use wear analysis of large flint assemblages *Early Man News* 9/10/11, pp. 13-28.
- VELO, J. (1984) - Ochre as medicine: a suggestion for the interpretation of the archaeological record. *Current Anthropology*. Chicago. 25:5, p. 674.
- VERÍSSIMO, H. (2005) - Aprovisionamento de matéria-prima lítica na Pré-história do concelho de Vila do Bispo. In *Actas de IV Congresso de Arqueologia Peninsular (Faro, 14 a 19 de Setembro de 2004): o Paleolítico*. Faro: Universidade do Algarve, pp. 509-523.
- VIDAL, P. (2001) - *L'art rupestre en péril. Un patrimoine mondial à sauver*, Périgueux: Pilote 24 édition.
- VILASECA, S. (1934) - L'estació-taller de sílex de Sant Gregori. *Memoria de la Academia de Ciencias y Artes de Barcelona*. Barcelona. 23:21, pp. 415-439.
- VILLAVERDE BONILLA, V. (1985) - Hueso con grabados paleolíticos de la Cova de Les Cendres (Teulada, Alicante). *Lucentum*. Alicante. 4, pp. 7-14.
- VILLAVERDE BONILLA, V. (1992) - Principaux traits évolutifs de la collection d'art mobilier de la Grotte de Parpalló. *L'Anthropologie*. Paris. 96, pp. 375-396.
- VILLAVERDE BONILLA, V. (1994a) - *Arte paleolítico de la Cova del Parpalló. Estudio de la colección de plaquetas y cantos grabados y pintados*. València: Servei d'Investigació Prehistòrica.
- VILLAVERDE BONILLA, V. (1994b) - Arte mueble de la España mediterránea: reve síntesis y algunas consideraciones teóricas. *Complutum*. Madrid. 5, pp. 139-162.
- VILLAVERDE BONILLA, V.; AURA, J. E.; BARTON, M. (1998) - The Upper Paleolithic in Mediterranean Spain: A review of current evidence. *Journal of World Prehistory*. New York, NY. 12, pp. 121-198.
- VILLAVERDE & al. (1986) = VILLAVERDE BONILLA, V.; VELASCO, A.; ARIAS, J. M.; PORTELL, E. (1986) - Algunas precisiones sobre la técnica del grabado estriado en la Cova del Parpalló (Gandía, Valencia). *Saitabi*. Valencia. 36, pp. 101-121.
- VILLAVERDE & al. (1999) = VILLAVERDE BONILLA, V.; MARTÍNEZ, R.; BADAL, E.; GUILLEN, P. M.; GARCÍA, R.; MENARGUES, J. (1999) - El Paleolítico Superior de la Cova de Les Cendres (Teulada-Moraira, Alicante). Datos proporcionados por el sondeo efectuado en los cuadros A/B-17. *Archivo de Prehistoria Levantina*. Valencia. 23, pp. 9-65.
- WATCHMAN, A. (1995) - Recent petroglyphs, Foz Côa, Portugal. *Rock Art Research*. Melbourne. 12:2, pp. 104-108.
- WATCHMAN, A. (1996) - A review of the theory and assumptions in the AM dating of the Foz Côa petroglyphs, Portugal. *Rock Art Research*. Melbourne. 13:1, pp. 21-30.
- WATCHMAN, A. (2002) - Polémique sur les méthodes de datation (suite et fin). Réponse à Whitley et Simon. *International Newsletter on Rock Art*. Foix. 34, pp. 11-12.
- WATTEZ, J. (1992) - *Dynamique de formation des structures de combustion de la fin du Paléolithique au Néolithique moyen*. Tese da Universidade de Paris I.
- WEISS & al. (1993) = WEISS, H.; COURTY, M. A.; WETTERSTROM, W.; MEADOW, R.; GUICHAR, F.; SENIOR, L.; CURNOW, A. (1993). - The genesis and collapse of third millenium north Mesopotamian civilization. *Science*. Washington, DC. 261, pp. 995-1004.

- WHITLEY, D. S.; SIMON, J. M. (2002a) - Récentes dates radiocarbone avec accélérateur pour des gravures. *International Newsletter on Rock Art*. Foix., 32, pp. 10-15.
- WHITLEY, D. S.; SIMON, J. M. (2002b) - Polémique sur les méthodes de datation (suite fin). Réponse à Huyghe et Watchman. *International Newsletter on Rock Art*. Foix. 34, pp. 12-21.
- WRESCHNER, E. E. (1980) - Red ochre and human evolution: a case for discussion. *Current Anthropology*. Chicago. 21:5, pp. 631-644.
- YELLEN, J. E. (1977) - *Archaeological approaches to the present. Models for reconstructing the past*. New York; San Francisco; London: Academic Press.
- ZBYSZEWSKI, G.; FERREIRA, O. da V. (1966) - *Carta Geológica de Portugal, na escala 1/ 50 000. Notícia explicativa da folha 30-B, Bombarral*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- ZBYSZEWSKI, G.; FERREIRA, O. da V. (1984-1985) - Uma estatueta madalenense “tipo Laugerie Basse” encontrada em Portugal”. *Memórias da Academia das Ciências de Lisboa (Classe de Ciências)*. Lisboa. 26, pp. 207-211.
- ZILHÃO, J. (1988) - Plaque gravée du Solutrén supérieur de la Gruta do Caldeirão (Tomar, Portugal). *Bulletin de la Société Préhistorique Française*. Paris. 85:4, pp. 105-109.
- ZILHÃO, J. (1989) - L'art mobilier paléolithique au Portugal. *Almansor*. Montemor-o-Novo. 7, pp. 29-35.
- ZILHÃO, J. (1995a) - L'art rupestre paléolithique de plein air. Vallée du Côa (Portugal). *Dossiers d'Archéologie*. Dijon. 209, pp. 106-117.
- ZILHÃO, J. (1995b) - The age of the Côa Valley (Portugal) rock-art: validation of archaeological dating to the paleolithic and refutation of 'scientific' dating to historic or proto-historic times. *Antiquity*. Cambridge. 69, pp. 883-901.
- ZILHÃO, J. (1997a) - *O Paleolítico Superior da Estremadura Portuguesa*. Lisboa: Colibri.
- ZILHÃO, J. (1997b) - Símula dos resultados científicos. In ZILHÃO, J., ed. - *Arte Rupestre e Pré-História do Vale do Côa. Trabalhos de 1995-1996. Relatório Científico ao Governo da República Portuguesa elaborado nos termos da resolução do Conselho de Ministros n.º 4/96, de 17 de Janeiro*. Lisboa: Ministério da Cultura, pp. 13-37.
- ZILHÃO, J. (1997c) - The age of the Côa valley (Portugal) rock art: validation of archaeological dating to the Paleolithic and refutation of «scientific» dating to historic or proto-historic times. In ZILHÃO, J., ed. - *Arte rupestre e Pré-História do Vale do Côa: trabalhos de 1995-1997. Relatório científico ao governo da República Portuguesa*. Lisboa: Ministério da Cultura, pp. 417-436.
- ZILHÃO, J. (1997d) - The Paleolithic settlement of Portuguese Estremadura after the last glacial maximum. In FULLOLA, J. M.; SOLER, N., eds. - *El món mediterrani després del Pleniglacial (18 000-12 000 BP)*. Girona: Museo d'Arqueologia de Catalunya, pp. 233-242.
- ZILHÃO, J. (2001) - Arte paleolítico datado por depósitos arqueológicos en Fariseu (Valle del río Côa, Portugal). *Panel 1*, pp. 102-103.
- ZILHÃO, J. (2003) - Vers une chronologie plus fine du cycle ancien de l'art paléolithique de la Côa: quelques hypothèses de travail. In BALBÍN BEHRMANN, R. de; BUENO RAMÍREZ P., eds. - *El arte prehistórico desde los inicios del siglo XX: primer symposium internacional de arte prehistórico de Ribadesella*. Ribadesella: Asociación Cultural Amigos de Ribadesella, pp. 75-90.
- ZILHÃO, J.; ALMEIDA, F. (2002) - The archeological framework. In ZILHÃO, J.; TRINKAUS, E., eds. - *Portrait of the artist as a child: the Gravettian human skeleton from the Abrigo do Lagar Velho and its archeological context*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 29-57.
- ZILHÃO & al. (1995) = ZILHÃO, J.; AUBRY, T.; CARVALHO, A. F. de; ZAMBUJO, G.; ALMEIDA, F. (1995) - O sítio arqueológico paleolítico do Salto do Boi (Cardina, Santa Comba, Vila Nova de Foz Côa). *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto. 35:4, pp. 471-497.
- ZILHÃO & al. (1997) = ZILHÃO, J.; AUBRY, T.; CARVALHO, A. F. de; BAPTISTA, A.M.; GOMES, M.V.; MEIRELES, J. (1997) - The rock art of the Côa valley (Portugal) and its archaeological context: first results of current research. *Journal of European Archaeology*. London. 5:1, pp. 7-49.